

# 2016

# Statistical Report Monografia Estatística

Footwear, Components and Leather Goods /  
Calçado, Componentes e Artigos de Pele

**A P I C C A P S**

PORTUGUESE FOOTWEAR, COMPONENTS AND  
LEATHER GOODS MANUFACTURERS' ASSOCIATION

## Authors / Autores

<b>Title / Título</b>	Footwear, Components and Leather Goods 2016 STATISTICAL STUDY Calçado, Componentes e Artigos de Pele MONOGRAFIA ESTATÍSTICA 2016
<b>Coordenation / Coordenação</b>	CEGEA
<b>Graphic Design / Concepção Gráfica</b>	Manifesto Works (Mariana Cardoso)
<b>Production / Produção</b>	Orgal Impressores
<b>Circulation / Tiragem</b>	2 000

## Statistical Data / Dados Estatísticos

The data used in this report come from official Portuguese Institutions (INE, GEE, etc.) and international sources (Comtrade, Eurostat, etc). The methodological treatment of the data and the content presented in this report are the sole responsibility of APICCAPS.

Os dados utilizados neste relatório são provenientes de fontes oficiais portuguesas (INE, GEE, etc) e internacionais (Comtrade, eurostat, etc). O tratamento metodológico dos dados e o conteúdo apresentado neste relatório são da exclusiva responsabilidade da APICCAPS.

# 2016

# Statistical Report Monografia Estatística

Footwear, Components and Leather Goods /  
Calçado, Componentes e Artigos de Pele

**A P I C C A P S**

PORTUGUESE FOOTWEAR, COMPONENTS AND  
LEATHER GOODS MANUFACTURERS' ASSOCIATION



# Contents / Índice

**Executive Summary /**  
Sumário Executivo

**Business Conditions /**  
Conjuntura

**Production and Employment /**  
Produção e Emprego

Productivity / Produtividade  
Intraindustrial Specialization / Especialização Intraindustrial  
Other Cluster Industries / Outras Indústrias do Cluster

**Foreign Trade /**  
Comércio Externo

Coverage Rate and Comparative Advantage / Taxa de Cobertura e Vantagem Comparativa  
Intraindustrial Composition of External Trade / Composição Intraindustrial do Comércio Externo  
Main Commercial Partners / Principais Parceiros Comerciais  
Other Cluster Industries / Outras Indústrias do Cluster

**Portuguese Market /**  
Mercado Português

**Structure and Strategy /**  
Estrutura e Estratégia

Geographic Implantation / Implantação Geográfica  
Dimensional Structure / Estrutura Dimensional  
Innovation and Protection of the Intellectual Property / Inovação e Proteção da Propriedade Intelectual  
Employee Qualification / Qualificação dos Empregados

**International Context /**  
Contexto Internacional

Footwear Industry / Indústria do Calçado  
Footwear Components / Componentes para Calçado  
Leather Goods / Artigos de Pele



**Executive  
Summary /  
Sumário  
Executivo**

# Executive Summary / Sumário Executivo

In 2015 the Portuguese and Euro Zone economies recorded a second consecutive year of growth. Although growth rates remain moderate, the signs of economic recovery sustained footwear businessmen's positive view of the business conditions.

The footwear industry represents almost 6% of employment and over 4% of total value added in Portuguese manufacturing industry, and is a major pillar of the national economy. Production in the Portuguese footwear industry continued to increase and reached 79 million pairs, the highest figure in the last ten years. Since 2010, production has increased by 28% and employment by 21%.

The differential between these growth rates reflects the reinforcement of work productivity, which attained 2,000 pairs per worker. Gross production value per worker reached 50,000 euros, having increased by 26% in five years. Although it remained substantially below that of other European competitors, gross value added per worker reached a record level of 16 thousand euros.

Leather footwear represents four fifths of national production and more than 90% of its value. Ladies' shoes are the most important type of product, representing 44% of that value, followed by men's shoes with 34%. With the exception of sports footwear, these are also the types of product with the highest average price.

In 2015 Portuguese footwear exports achieved a new record of nearly 1.9 billion euros. The trade balance reached 1.3 billion euros, the second highest ever and also the second highest in the whole of the national economy. Only the significant increase in plastic and textile footwear imports prevented that balance from rising even higher. In footwear, Portugal presents a Revealed Comparative Advantage without parallel among the principal players in the industry.

As economias portuguesa e da zona euro registaram, em 2015, o segundo ano consecutivo de crescimento. Embora as taxas de crescimento permaneçam moderadas, os sinais de recuperação económica permitiram que os empresários do calçado continuassem a fazer uma apreciação positiva da conjuntura.

A indústria do calçado representa quase 6% do emprego e mais de 4% do valor acrescentado total da indústria transformadora portuguesa, sendo um importante pilar da economia nacional. A produção da indústria portuguesa de calçado continuou a crescer e atingiu 79 milhões de pares, o valor mais elevado da última década. Desde 2010, a produção cresceu 28% e o emprego 21%.

O diferencial entre as taxas de crescimento traduz um reforço da produtividade do trabalho que atingiu os 2 000 pares por trabalhador. O valor bruto de produção por trabalhador atingiu 50 000 euros, tendo crescido 26% em cinco anos. Embora se mantenha substancialmente aquém dos de outros concorrentes europeus, o valor acrescentado bruto por trabalhador atingiu um máximo histórico de 16 mil euros.

O calçado de couro representa quatro quintos da produção nacional e mais de 90% do seu valor. O calçado de senhora é o tipo de produto mais relevante, representando 44% do valor, seguido pelo de homem com 34%. Com a exceção do calçado de desporto, estes são também os tipos de produto de mais elevado preço médio.

As exportações portuguesas de calçado atingiram, em 2015, um novo máximo de quase 1,9 mil milhões de euros. O saldo comercial atingiu 1,3 mil milhões de euros, o segundo mais elevado de sempre e também o segundo maior de toda a economia nacional. Só o crescimento acentuado das importações de calçado de plástico ou matérias têxteis impediu que este saldo fosse ainda mais acentuado. Portugal apresenta, no calçado, uma Vantagem Comparativa Revelada sem paralelo entre os principais players da indústria.



Despite the diversification drive that has been taking place since 2010, with three-digit growth in markets such as China, the USA or the United Arab Emirates, almost 90% of the export value of the industry is destined for Europe, as the continent with the greatest demand for high-quality footwear such as is produced in Portugal. In 2015 there was a strong increase in exports to Spain, which reverted to its former position as the second most important destination for Portuguese footwear exports, after France and before Germany. Exports to Spain, however, have a lower average price than those to other countries; in value, France and Germany continue to be the principal customers for Portuguese footwear. Spain is the origin of more than 40% of Portuguese footwear imports.

Domestic consumption continues to recover: the domestic market absorbed 54 million pairs of footwear, having increased by 7% from the lowest level, reached in 2013. Plastic (37%) and textile (31%) are the predominant materials used in the footwear consumed.

The national components industry is not sufficient for Portuguese footwear manufacturers' requirements, and Portugal therefore shows a trade deficit in that type of product. The deficit is particularly marked in uppers, a product of lesser value added, reflecting the Portuguese specialisation in other stages of the production process.

Leather products exports reached a record of 150 million euros in 2015, three times the 2010 figure.

Even so, the negative trade balance for that type of product continued to rise, basically owing to suitcases and bags. As with footwear, there was a strong increase in exports to Spain in 2015. That country is also the Portuguese market's principal supplier.

Apesar do esforço de diversificação que tem vindo a ser feito, com crescimentos de três dígitos, desde 2010, em mercados como a China, os EUA ou os Emiratos Árabes Unidos quase 90% do valor exportado pela indústria encontram o seu destino na Europa, continente com maior apetência pelo calçado de elevada qualidade produzido em Portugal. Em 2015, houve um forte crescimento das exportações para Espanha, voltando a fazer deste país o segundo destino das exportações portuguesas de calçado, em quantidade, atrás da França e à frente da Alemanha. As exportações para Espanha têm, no entanto, menor preço médio do que para outros países: em valor, França e Alemanha continuam a ser os principais clientes do calçado português. A Espanha é a origem de mais de 40% das importações portuguesas.

O consumo interno continua a recuperar: o mercado nacional absorveu 54 milhões de pares de calçado, tendo aumentado 7% desde o mínimo atingido em 2013. Plástico (37%) e matérias têxteis (31%) são os materiais predominantes no calçado consumido.

A indústria nacional de componentes não é suficiente para as necessidades dos fabricantes de calçado pelo que Portugal apresenta um défice comercial nesse tipo de produto. O défice é particularmente acentuado nas gáspeas, produto de menor valor acrescentado, refletindo a especialização de Portugal noutras fases do processo produtivo.

As exportações de artigos de pele atingiram, em 2015, um recorde de 150 milhões de euros, tendo triplicado em relação a 2010.

Ainda assim, o saldo comercial deste tipo de produto continuou a aumentar, fundamentalmente devido às malas e bolsas. Tal como calçado, em 2015 houve um forte crescimento das exportações para Espanha. Este país é também o principal fornecedor do mercado português.

As might be expected, no significant changes occurred in the location pattern of the cluster or the dimensional structure of its enterprises. The footwear and components industries continue to be concentrated in two centres in the North of the country: one in the Guimarães – Felgueiras area and the other around Feira, São João da Madeira and Oliveira de Azeméis. The leather goods industry is less concentrated, being significantly represented also in the Central region. The enterprises in the footwear cluster are mainly small, but nevertheless larger than average for the national manufacturing industry and their principal European competitors.

Human resources qualification levels have been increasing, as part of a product quality improvement strategy: in 2014, 58% were skilled workers and 9% were actually middle management or senior or chief executives, whereas those percentages were only 26% and 2% respectively twenty years ago.

The Portuguese footwear industry has succeeded in consolidating its achievements internationally in spite of the enormously aggressive competition from Asia, which provides 84% of pairs exported throughout the world and 64% of their value.

Como seria de esperar, não se registaram alterações significativas nos padrões de localização do cluster ou na estrutura dimensional das suas empresas. As indústrias do calçado e dos componentes continuam centradas em dois núcleos no Norte do país: um na zona de Guimarães e Felgueiras e outro na da Feira, São João da Madeira e Oliveira de Azeméis. A indústria dos artigos de pele é menos concentrada, tendo também representação relevante na região Centro. As empresas do cluster do calçado são predominantemente de pequena dimensão mas, ainda assim, superior à média da indústria transformadora nacional e dos seus principais concorrentes europeus.

O nível de qualificações dos recursos humanos da indústria de calçado tem vindo a aumentar, ao serviço de uma estratégia de qualificação dos seus produtos: em 2014, 58% eram trabalhadores qualificados e 9% eram mesmo quadros médios e superiores ou chefias, quando estas percentagens eram de apenas 26% e 2%, respetivamente, há duas décadas.

A indústria portuguesa de calçado tem-se conseguido afirmar a nível internacional apesar da enorme agressividade da concorrência asiática que assegura 84% dos pares exportados no mundo e 64% do seu valor.

# Business Conditions / Conjuntura

**In 2015 the signs of recovery in the Portuguese economy and the Euro Zone buoyed up the performance of the footwear cluster and the optimism of its entrepreneurs.**

Os sinais de recuperação da economia portuguesa e da Zona Euro, sustentaram, em 2015, o desempenho do cluster do calçado e o otimismo dos seus empresários.

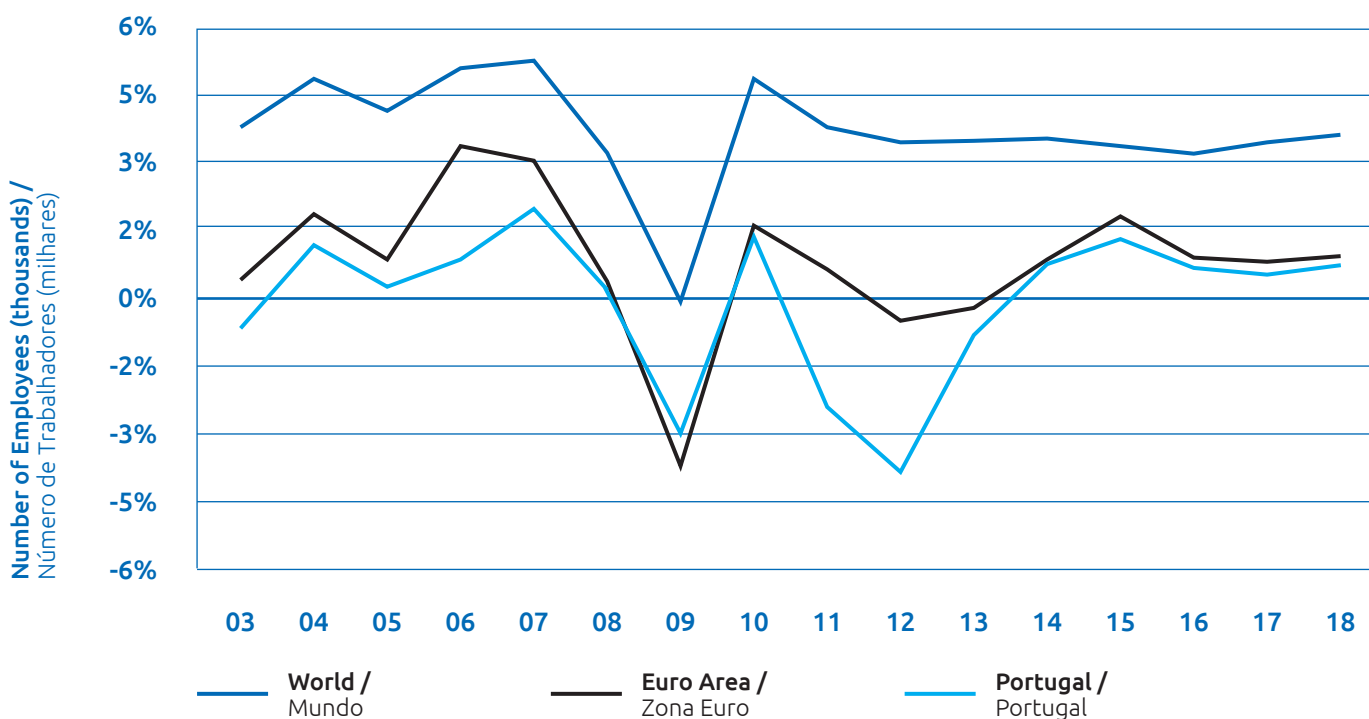
# Business Conditions / Conjuntura

After three years of negative growth between 2011 and 2013, in a period marked by external intervention and rigid restrictive policies, in the last two years the Portuguese economy has begun to grow again, although at a very moderate rate. In 2015, the Portuguese GDP growth rate was 1.5%.

Depois de três anos de crescimento negativo, entre 2011 e 2013, num período marcado pela intervenção externa e por rígidas políticas restritivas, nos dois últimos anos a economia portuguesa voltou a crescer embora a ritmo muito moderado. Em 2015, a taxa de crescimento do Produto Interno Bruto português foi de 1,5%.

**Graphic 1 - Annual Real Growth Rate of GDP, 2003-2018 /**

Gráfico 1 - Taxa de crescimento Real Anual do Produto Interno Bruto, 2003-2018



This evolution of the national economy went hand in hand with the tendency towards recovery of the Euro Zone, the principal destination for Portuguese footwear exports, which increased by 2% in 2015.

There was, however, a degree of variability in the Euro Zone and France and Germany, the two principal markets for Portuguese footwear, grew more slowly, at rates very close to that of the Portuguese economy: 1.3% and 1.5% respectively.

On the other hand, Spain, also a very important market, grew by 3.2%, contributing significantly to the fine performance of the footwear industry in the last year. It is, however, outside Europe that the main centres of dynamism in the world economy are to be found: despite a slight decrease, from 3.4% to 3.2%, overall GDP continues to rise at a much more rapid rate than that recorded in the majority of European countries.

For the immediate future, economic uncertainty, aggravated by geopolitical factors such as Brexit and political instability in some countries of the European Union, has resulted in cautious forecasts for growth in Portugal and Europe, not very different from that recorded last year. IMF predictions for the overall world economy are now for some acceleration, with an average growth rate of approximately 4%. These predictions increase the importance for the Portuguese footwear cluster of reinforcing its positions outside the European context.

At the sectorial level, the APICCAPS survey of the business conditions shows that from 2008, the year in which the international financial crisis erupted, footwear performed better than the average for manufacturing industry, as shown in Figure 2. The strength of the sector's exports helped to boost the results achieved, even during the period when the national economy was experiencing major difficulties.

Esta evolução da economia nacional tem acompanhado a tendência de recuperação da Zona Euro, principal destino de exportação do calçado português, que, em 2015, cresceu 2%.

Dentro da Zona Euro houve, no entanto, alguma variabilidade e os dois principais mercados do calçado português, a França e a Alemanha, cresceram mais lentamente, a ritmos muito próximos da economia portuguesa: 1,3% e 1,5%, respetivamente.

Em contrapartida, a Espanha, que é também um mercado muito relevante, cresceu 3,2%, tendo contribuído significativamente para a boa prestação da indústria do calçado no último ano. No entanto, é fora da Europa que se situam os principais focos de dinamismo da economia mundial: apesar de um ligeiro decréscimo, de 3,4% para 3,2%, o PIB global continua a crescer a ritmo muito superior ao registado na maioria dos países europeus.

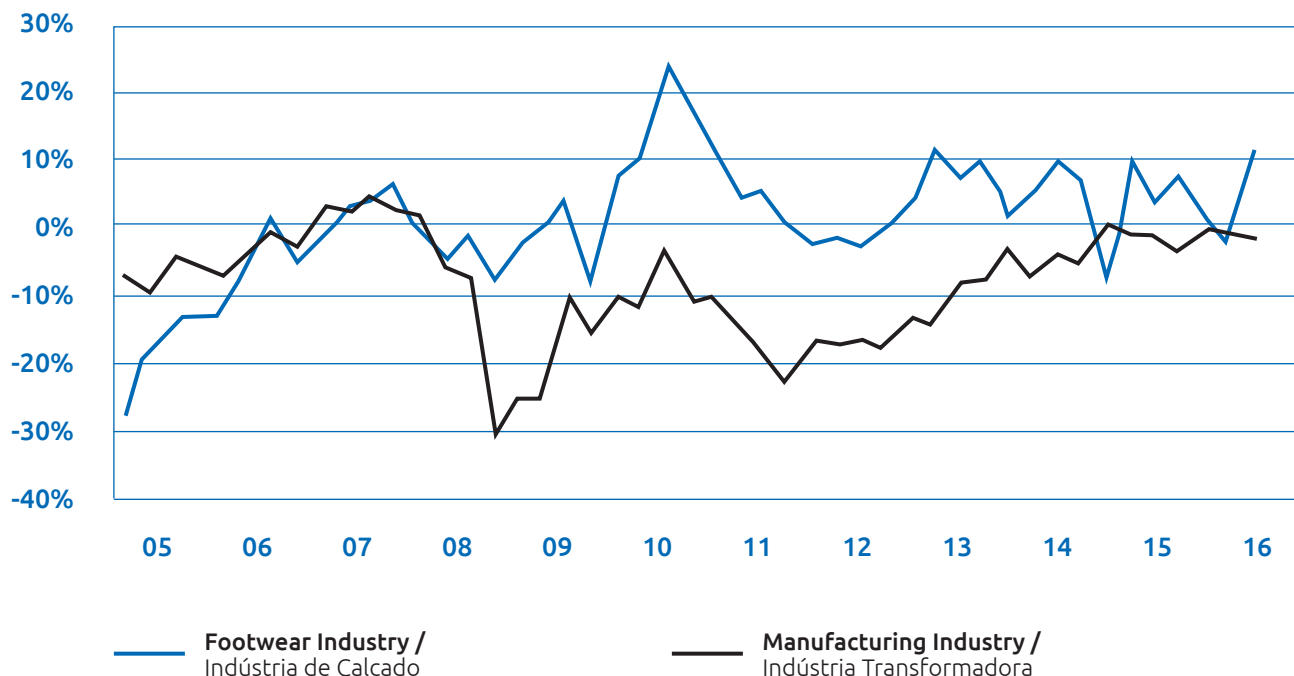
Para o futuro próximo, a incerteza económica, agravada por fatores geopolíticos como o Brexit e a instabilidade política em alguns países da União Europeia, traduz-se em expectativas cautelosas para o crescimento em Portugal e na Europa que não se deverá desviar muito do verificado no último ano. Já para o conjunto da economia mundial, as previsões do FMI são de alguma aceleração, com a taxa média de crescimento a aproximar-se dos 4%. Estas previsões realçam a pertinência de que o cluster português de calçado aposte no reforço das suas posições fora do contexto europeu.

Ao nível setorial, o inquérito de conjuntura promovido pela APICCAPS mostra que, a partir de 2008, ano em que se desencadeou a crise financeira internacional, o calçado tem apresentando um desempenho mais favorável do que o registado em média pela indústria transformadora, conforme ilustra o Gráfico 2. O forte cariz exportador do setor tem sido um fator impulsionador dos resultados apresentados, mesmo durante o período em que a economia nacional atravessou maiores dificuldades.

Nevertheless, the recovery of the national economy, aforementioned, has enabled the performance of the rest of manufacturing industry to move closer to that of footwear in more recent periods. At some points, there were even some periods that went against the trend, the first quarter of 2015 being an example: whereas the average for manufacturing industry achieved its first positive result for several years, footwear had its lowest business conditions indicator since 2010. In the following quarter, however, the general situation in the footwear sector improved, and it remained positive until the end of the year, whereas the indicator for manufacturing industry as a whole showed slightly negative values.

No entanto, a recuperação da economia nacional acima assinalada permitiu que, nos períodos mais recentes, a performance da restante indústria transformadora se aproximasse já da do calçado. Em alguns momentos, registaram-se até comportamentos contra cíclicos de que é exemplo o primeiro trimestre de 2015: enquanto a média da indústria transformadora atingia o seu primeiro resultado positivo em vários anos, o calçado apresentava o saldo de respostas extremas mais baixo desde 2010. No entanto, no trimestre seguinte, a conjuntura no setor do calçado melhorou, mantendo-se positiva até ao final do ano, enquanto o indicador para o conjunto da indústria transformadora retomou valores ligeiramente negativos.

**Graphic 2 - Business Conditions Indicators, 2005-2015 /**  
Gráfico 2 - Indicadores de Conjuntura, 2005-2015



**Portuguese Footwear Industry Trend /**  
Evolução da Indústria Portuguesa de Calçado

	1974	1984	1994	2004	2008	2010	2012	2013	2014	2015**
<b>Industry / Indústria</b>										
<b>Companies / Empresas</b>										
<b>number / número</b>	673	971	1 635	1 432	1 407	1 245	1 322	1 399	1 441	1 446
<b>Employment / Emprego</b>										
<b>number / número</b>	15 299	30 850	59 099	40 255	35 398	32 132	34 624	36 889	38 594	38 727
<b>Production / Produção*</b>										
<b>thousand Pairs / milhares de Pares</b>	15 000	48 000	108 866	84 897	69 101	62 012	75 178	73 974	75 249	79 202
<b>Gross Production Value / Valor bruto de produção*</b>										
<b>thousand Euros / milhares de Euros</b>	12 330	318 891	1 620 001	1 471 214	1 397 617	1 283 475	1 823 989	1 789 343	1 885 794	1 945 031
<b>Foreign Trade / Comércio Externo</b>										
<b>Exports / Exportações</b>										
<b>thousand Pairs / milhares de Pares</b>	5 200	31 100	89 368	75 159	64 651	68 671	70 635	74 500	76 913	79 395
<b>thousand Euros / milhares de Euros</b>	3 093	164 060	1 283 252	1 273 867	1 290 991	1 296 919	1 600 458	1 734 527	1 845 568	1 862 737
<b>Imports / Importações</b>										
<b>thousand Pairs / milhares de Pares</b>	2 800	200	15 005	33 154	50 900	65 647	47 244	51 005	53 795	54 323
<b>thousand Euros / milhares de Euros</b>	324	738	97 087	271 126	431 662	425 270	403 499	422 161	449 137	528 308
<b>Trade Balance / Balança Comercial</b>										
<b>thousand Pairs / milhares de Pares</b>	2 400	30 900	74 362	42 005	13 751	3 023	23 391	23 496	23 118	25 073
<b>thousand Euros / milhares de Euros</b>	2 769	163 321	1 186 781	1 002 126	859 329	871 650	1 196 959	1 312 365	1 396 431	1 334 429
<b>Apparent Consumption* / Consumo Aparente</b>										
<b>thousand Pairs / milhares de Pares</b>	12 600	17 100	34 503	42 892	55 350	58 989	51 787	50 478	52 131	54 129
<b>thousand Euros / milhares de Euros</b>	9 561	155 570	433 200	469 088	538 288	436 127	637 643	497 270	504 351	624 382
<b>Coverage Rate (value) / Taxa de Cobertura (valor)</b>	955%	22224%	1322%	470%	299%	305%	397%	411%	411%	353%
<b>Share of Imports in Apparent Consumption (value) /</b> Peso das Importações no Consumo Aparente (valor)	3,2%	0,5%	22,4%	57,8%	80,2%	97,5%	63,3%	84,9%	89,1%	84,6%
<b>Share of Exports in Production (value) /</b> Taxa de Exportação (valor)	25,1%	51,4%	79,4%	86,5%	92,4%	101,0%	87,7%	96,5%	97,9%	95,8%

\*APICCAPS Estimates / Estimativas APICCAPS

\*\*APICCAPS Forecasts / Previsões APICCAPS

**Portuguese Footwear Components Industry Trend /**  
Evolução da Indústria Portuguesa de Componentes para Calçado

	1994	1999	2004	2006	2008	2011	2012	2013	2014	2015**
<b>Industry / Indústria</b>										
<b>Companies / Empresas</b>										
<b>number / número</b>		263	303	297	267	252	258	266	279	279
<b>Employment / Emprego</b>										
<b>number / número</b>		5 569	5 431	4 707	4 090	4 282	4 262	4 677	5 148	5 148
<b>Foreign Trade / Comércio Externo</b>										
<b>Exports / Exportações</b>										
<b>thousand Euros / milhares de Euros</b>	121 697	99 212	72 822	51 369	49 144	45 420	44 230	44 538	43 560	43 560
<b>Imports / Importações</b>										
<b>thousand Euros / milhares de Euros</b>	98 692	143 278	118 968	95 770	97 988	108 860	123 053	128 144	166 501	166 501
<b>Trade Balance / Balança Comercial</b>										
<b>thousand Euros / milhares de Euros</b>	23 005	-44 066	-44 066	-44 400	-48 488	-63 440	-78 822	-83 606	-122 941	-122 941
<b>Coverage Rate (value) / Taxa de Cobertura (valor)</b>	23,3%	69,2%	61,2%	53,6%	50,2%	41,7%	35,9%	34,8%	26,1%	26,1%

\*\*APICCAPS Forecasts / Previsões APICCAPS

**Trends of the Portuguese Leather Goods Industry /**  
Evolução da Indústria Portuguesa de Artigos de Pele

	1994	1999	2004	2006	2008	2011	2012	2013	2014	2015**
<b>Industry / Indústria</b>										
<b>Companies / Empresas</b>										
<b>number / número</b>	255	238	108	179	162	97	100	106	112	112
<b>Employment / Emprego</b>										
<b>number / número</b>	3 312	2 406	1 571	1 395	1 297	1 020	1 045	1 275	1 323	1 324
<b>Foreign Trade / Comércio Externo</b>										
<b>Exports / Exportações</b>										
<b>thousand Euros / milhares de Euros</b>	28 776	18 931	26 867	36 510	51 076	67 422	82 622	111 779	141 852	149 879
<b>Imports / Importações</b>										
<b>thousand Euros / milhares de Euros</b>	50 418	103 160	151 138	170 235	215 422	220 320	227 533	236 437	294 204	337 270
<b>Trade Balance / Balança Comercial</b>										
<b>thousand Euros / milhares de Euros</b>	-21 643	-84 229	-124 271	-133 725	-164 347	-144 912	-78 822	-124 658	-151 351	-187 391
<b>Coverage Rate (value) / Taxa de Cobertura (valor)</b>	57,1%	18,4%	17,8%	21,4%	23,7%	30,6%	36,3%	47,3%	48,2%	44,4%

\*\*APICCAPS Forecasts / Previsões APICCAPS



**Portuguese Footwear Industry - General Data 2015 /**  
**Indústria Portuguesa do Calçado - Dados Gerais 2015**

	<b>Production / Produção</b>	<b>Exports / Exportações</b>	<b>Imports / Importações</b>	<b>Consumption / Consumo</b>
<b>Thousand Pairs / Milhares de Pares</b>				
<b>Ladies' Footwear / Calçado de Senhora</b>	28 967	27 361	2 947	4 553
<b>Men's Footwear / Calçado de Homem</b>	23 302	21 850	1 543	2 995
<b>Children's Footwear / Calçado de Criança</b>	5 625	5 403	1 466	1 688
<b>Unisex Footwear / Calçado Unisexo</b>	2 272	2 227	1 043	1 088
<b>Safety Footwear / Calçado de Segurança</b>	738	766	871	843
<b>Sports Footwear / Calçado de Desporto</b>	927	963	1 111	1 076
<b>Other Leather Footwear / Outro Calçado em Couro</b>	709	709	466	466
<b>Sub-total Leather Footwear / Sub-total Calçado em Couro</b>	<b>62 540</b>	<b>59 278</b>	<b>9 446</b>	<b>12 708</b>
<b>Textile Uppers Footwear / Calçado em Têxtil</b>	3 043	4 244	18 068	16 867
<b>Water Resistent Footwear / Calçado Impermeável</b>	4 764	4 671	665	758
<b>Other Plastic Footwear / Outro Calçado em Plástico</b>	6 067	8 461	22 684	20 290
<b>Other Materials Footwear / Calçado em outros materiais</b>	2 788	2 742	3 460	3 506
<b>Total / Total</b>	<b>79 202</b>	<b>79 395</b>	<b>54 323</b>	<b>54 129</b>

	<b>Production / Produção</b>	<b>Exports / Exportações</b>	<b>Imports / Importações</b>	<b>Consumption / Consumo</b>
<b>Thousand Euro / Milhares de Euros</b>				
<b>Ladies' Footwear / Calçado de Senhora</b>	847 232	789 890	68 132	127 177
<b>Men's Footwear / Calçado de Homem</b>	669 283	620 284	48 434	98 038
<b>Children's Footwear / Calçado de Criança</b>	130 562	123 813	27 203	34 632
<b>Unisex Footwear / Calçado Unisexo</b>	53 824	52 349	21 673	23 690
<b>Safety Footwear / Calçado de Segurança</b>	20 614	21 124	10 474	9 964
<b>Sports Footwear / Calçado de Desporto</b>	30 747	31 508	25 595	25 464
<b>Other Leather Footwear / Outro Calçado em Couro</b>	19 958	19 847	11 526	11 925
<b>Sub-total Leather Footwear / Sub-total Calçado em Couro</b>	<b>1 772 219</b>	<b>1 658 815</b>	<b>213 036</b>	<b>331 312</b>
<b>Textile Uppers Footwear / Calçado em Têxtil</b>	29 778	40 990	148 849	140 343
<b>Water Resistent Footwear / Calçado Impermeável</b>	38 242	37 787	6 102	7 061
<b>Other Plastic Footwear / Outro Calçado em Plástico</b>	57 701	79 439	143 191	126 705
<b>Other Materials Footwear / Calçado em outros materiais</b>	47 081	45 707	17 129	18 961
<b>Total / Total</b>	<b>1 945 031</b>	<b>1 862 737</b>	<b>528 308</b>	<b>624 382</b>

**Portuguese Footwear Industry - General Data 2015 /**  
**Indústria Portuguesa do Calçado - Dados Gerais 2015**

	<b>Production / Produção</b>	<b>Exports / Exportações</b>	<b>Imports / Importações</b>	<b>Consumption / Consumo</b>
<b>Average Price (Euros) / Preço Médio (Euros)</b>				
<b>Ladies' Footwear / Calçado de Senhora</b>	29,25	28,87	23,12	27,93
<b>Men's Footwear / Calçado de Homem</b>	28,72	28,39	31,40	32,74
<b>Children's Footwear / Calçado de Criança</b>	23,21	22,92	18,56	20,51
<b>Unisex Footwear / Calçado Unisexo</b>	23,69	23,51	20,78	21,78
<b>Safety Footwear / Calçado de Segurança</b>	27,94	27,58	12,03	11,83
<b>Sports Footwear / Calçado de Desporto</b>	33,16	32,73	23,03	23,67
<b>Other Leather Footwear / Outro Calçado em Couro</b>	28,16	28,00	24,75	25,61
<b>Sub-total Leather Footwear / Sub-total Calçado em Couro</b>	28,34	27,98	22,55	26,07
<b>Textile Uppers Footwear / Calçado em Têxtil</b>	9,79	9,66	8,24	8,32
<b>Water Resistent Footwear / Calçado Impermeável</b>	8,03	8,09	9,18	9,31
<b>Other Plastic Footwear / Outro Calçado em Plástico</b>	9,51	9,39	6,31	6,24
<b>Other Materials Footwear / Calçado em outros materiais</b>	16,89	16,67	4,95	5,41
<b>Total / Total</b>	24,56	23,46	9,73	11,53

# Production and Employment / Produção e Emprego

**In 2015, productivity in the footwear industry increased again, rising to over 2000 pairs of shoes per worker. National production reached 79 million pairs, the highest number in the last ten years.**

Em 2015, a produtividade da indústria de calçado voltou a crescer, ascendendo a mais de 2000 pares de sapatos por trabalhador. Já a produção nacional atingiu os 79 milhões de pares, o valor mais elevado da última década.

# Production and Employment / Produção e Emprego

In the last few years, production in the Portuguese footwear industry has recorded continuous growth. In 2015, 79 million pairs of shoes were produced, the highest level in the last ten years, representing a 28% increase, compared with the figures recorded in 2010.

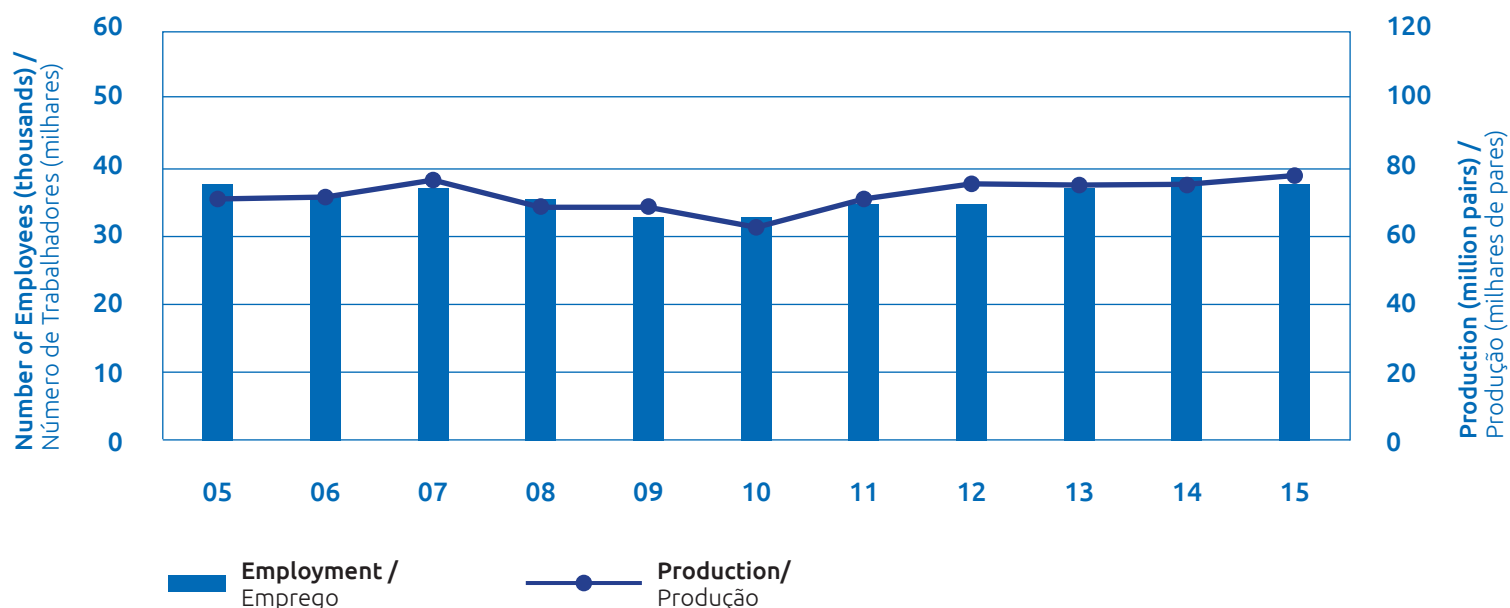
The numbers of enterprises and jobs in the sector also increased. The number of enterprises carrying on business in the year surveyed totalled 1,446, an increase of 16% compared with 2010. Employment has also now reached a total of 39 thousand workers, 21% more than the 2010 figure. A more significant increase in production than in employment indicates an increase in productivity, which will be analysed in the next section.

Nos últimos anos, a produção da indústria portuguesa do calçado tem apresentado crescimento continuado. Em 2015 foram produzidos 79 milhões de pares de sapatos, o nível mais elevado da última década e que representa um incremento de 28%, face aos valores registados em 2010.

Também as empresas a operarem no setor e o emprego têm vindo a aumentar. O número de empresas em atividade no ano em análise atingiu as 1 446, um aumento de 16% face ao registado em 2010. Já o emprego atingiu valores próximos dos 39 mil trabalhadores, mais 21% do que os valores registados em 2010. Um crescimento da produção mais significativo do que o do emprego aponta para um aumento da produtividade que se analisará na próxima secção.

**Graphic 3 - Employment and Production in the Footwear Industry, 2005-2015 /**

Gráfico 3 - Emprego e Produção na Indústria do Calçado, 2005-2015



The cluster has clearly opted to concentrate on differentiation, either through product quality and design, or through service, ensuring efficiency and high supply capacity. Its strategic positioning focused on market segments that avoid mass-produced products, combined with a good sectorial image, enhances Portuguese shoes standing and places Portugal on the list of the world's twenty largest producers and exporters of shoes, occupying the eighteenth position on each of the lists, according to the latest edition of the World Footwear Yearbook.

The top of these tables continues to be occupied by China, which, according to World Footwear Yearbook data, manufactures more than half (59%) of world production. Even so, since 2012 China has seen something of a reduction in its market share, which indicates a relocation of production to neighbouring countries or other continents. Predictions for the 2016 year indicate that this tendency towards reduction is being maintained.

In view of the production supremacy of the Asian countries, which together are responsible for 87% of world production, some of the principal European footwear-exporting countries are opting for differentiated strategies. Italy, whose image is inseparably linked with fashion, quality and the avant-garde, is maintaining a significant industrial activity, which places it in twelfth place in the list of major producers and is the sixth country in terms of exports of footwear world-wide. Belgium, in turn, has adopted a strategy of concentrating on importing and re-exporting, which, although it has practically no production of its own, makes that country the leading European footwear exporter and the third largest in the world, according to the World Footwear Yearbook. Germany, although once an important footwear producer, is now in a position below Portugal (32nd place), but is the second largest European exporter and fourth at world level, thanks to the relocation of its companies' industrial activities.

O cluster tem optado claramente por apostar na diferenciação, quer pela qualidade e design dos produtos nacionais, quer pelo serviço, assegurando eficiência e boa capacidade de resposta.

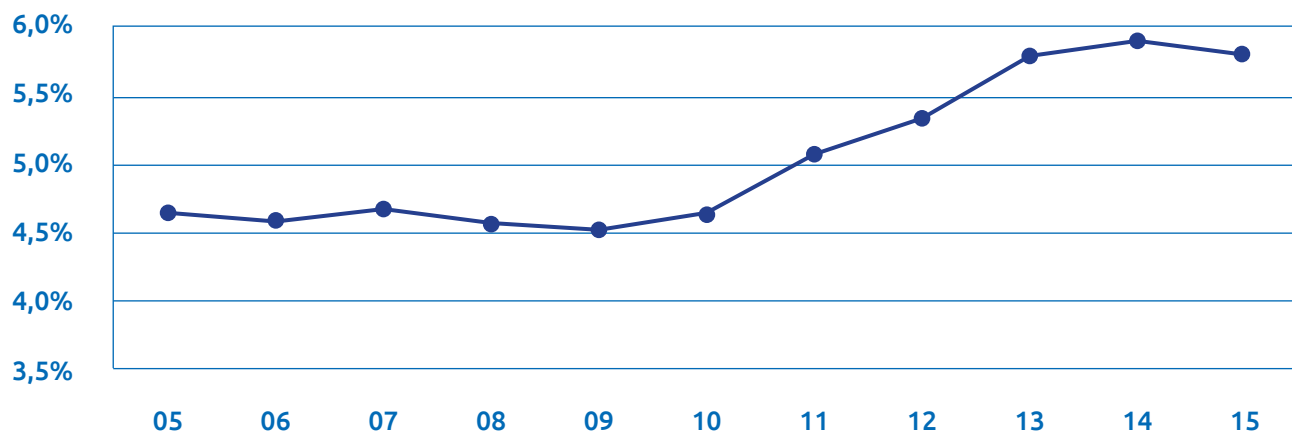
O posicionamento estratégico orientado para segmentos de mercado que procuram evitar produtos massificados, aliado à boa imagem do setor, permite a valorização do calçado nacional e coloca Portugal na lista dos vinte maiores produtores e exportadores de calçado a nível mundial, colocando-o na décima oitava posição de cada uma das listas, de acordo com o último World Footwear Yearbook.

O lugar cimeiro destas tabelas continua a ser ocupado pela China que, segundo dados do World Footwear Yearbook, fabrica mais de metade (59%) da produção mundial. Ainda assim, desde 2012, a China tem registado alguma redução da sua quota de mercado que indicia uma deslocação da produção para países circundantes ou de outros continentes. As previsões para o ano de 2016 apontam para que esta tendência de redução se mantenha.

Face à supremacia da produção dos países asiáticos, que no conjunto produzem 87% da produção mundial, alguns dos principais países europeus exportadores de calçado optam por estratégias diferenciadas. A Itália, cuja imagem está indissociavelmente ligado à moda, à qualidade e ao vanguardismo, mantém uma significativa atividade industrial que a coloca no décimo segundo lugar na lista dos maiores produtores e é o sexto país que mais exporta calçado a nível mundial. A Bélgica, por sua vez, adotou uma estratégia que aposta na importação e reexportação, o que, apesar da quase inexistência de produção própria, faz deste país o maior exportador europeu de calçado e terceiro maior do mundo, segundo os últimos dados publicados no World Footwear Yearbook. Já a Alemanha, apesar de ter sido em tempos um importante produtor de calçado, situa-se atualmente numa posição (32º lugar) inferior à de Portugal, mas é o segundo maior exportador europeu e quarto em termos mundiais, graças à deslocalização da atividade industrial das suas empresas.

#### Graphic 4 - Footwear Employment in Total Manufacturing 2005-2015 /

Gráfico 4 - Emprego da Indústria do Calçado no Total da Indústria Transformadora, 2005-2015



The positive performance of the national footwear industry in the last few years is also reflected in its proportion of total employment in manufacturing industry. Since 2010 that proportion has increased quite significantly, as shown in Figure 4. In 2015, however, the recovery of the national economy, with positive consequences for other manufacturing industries, and the moderate growth in employment in the footwear sector, mentioned in the previous section, have resulted in a very slight decrease in the proportion of footwear employment in the whole of manufacturing industry, which is now 5.8%.

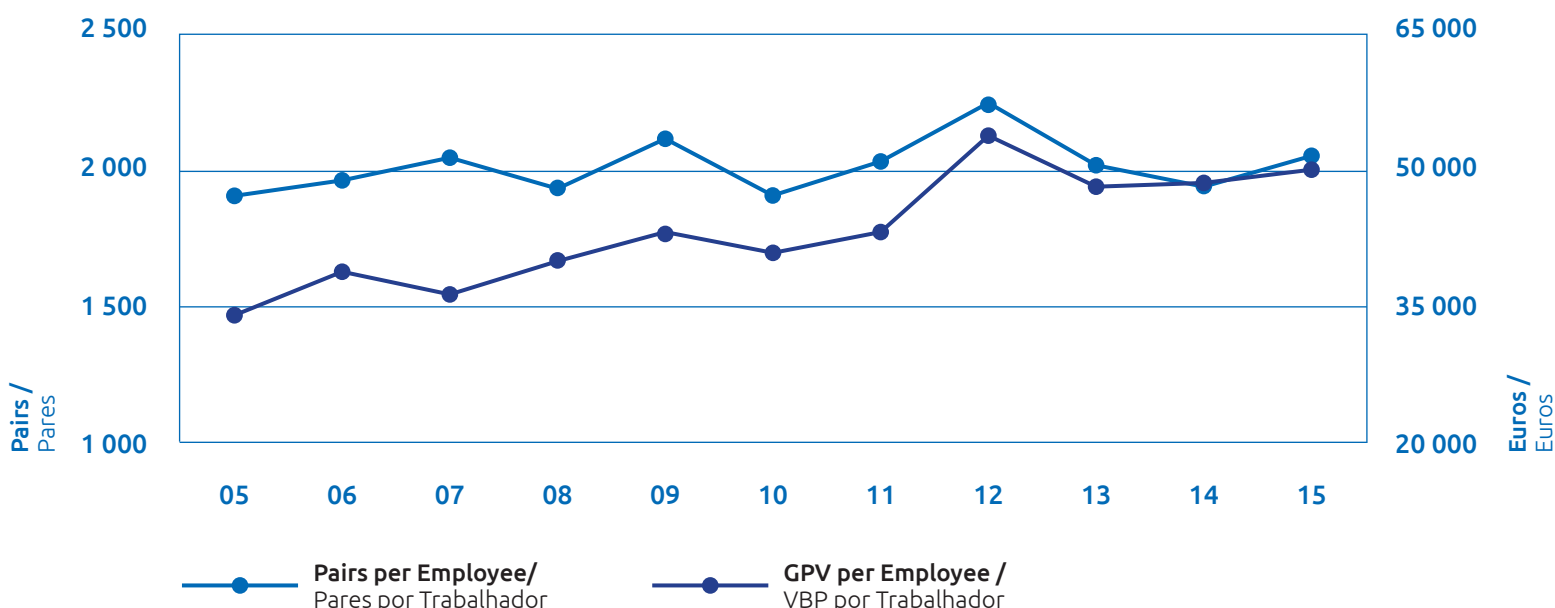
O desempenho positivo da indústria nacional do calçado, nos últimos anos, manifesta-se também no peso que tem no total do emprego da indústria transformadora. Desde 2010, esse peso tem crescido de forma bastante significativa, conforme ilustra o Gráfico 4. No entanto, em 2015, a recuperação da economia nacional, com consequências positivas para a indústria transformadora, e o crescimento moderado do emprego no setor do calçado, de que demos conta no ponto anterior, traduziram-se num decréscimo pouco significativo do peso do emprego do setor face ao total do emprego da indústria transformadora, sendo agora de 5,8%.

## Productivity / Produtividade

With regard to worker productivity, an increase in the number of pairs produced by worker was once recorded in 2015. After two years of reduction in productivity, the number of pairs produced again exceeded 2,000 per worker (Figure 5). Despite some fluctuations from year to year over the last decade, however, this indicator does not show a clear upward trend. On the other hand, gross production value per worker shows a clear ascending tendency, having reached a figure in the region of 50 thousand euros in the year in question, a 26% rise compared with 2010.

No que toca à produtividade dos trabalhadores, em 2015, voltou-se a registar um crescimento do número de pares produzidos por trabalhador. Depois de dois anos de diminuição da produtividade, o número de pares produzidos ultrapassou novamente os 2000 por trabalhador (Gráfico 5). No entanto, apesar de oscilações de ano para ano, ao longo da última década, este indicador não apresenta uma tendência de evolução bem definida. Em contrapartida, o valor bruto da produção por trabalhador tem uma clara tendência de crescimento, tendo atingido, no ano em análise, valores na ordem dos 50 mil euros, uma subida de 26% em relação a 2010.

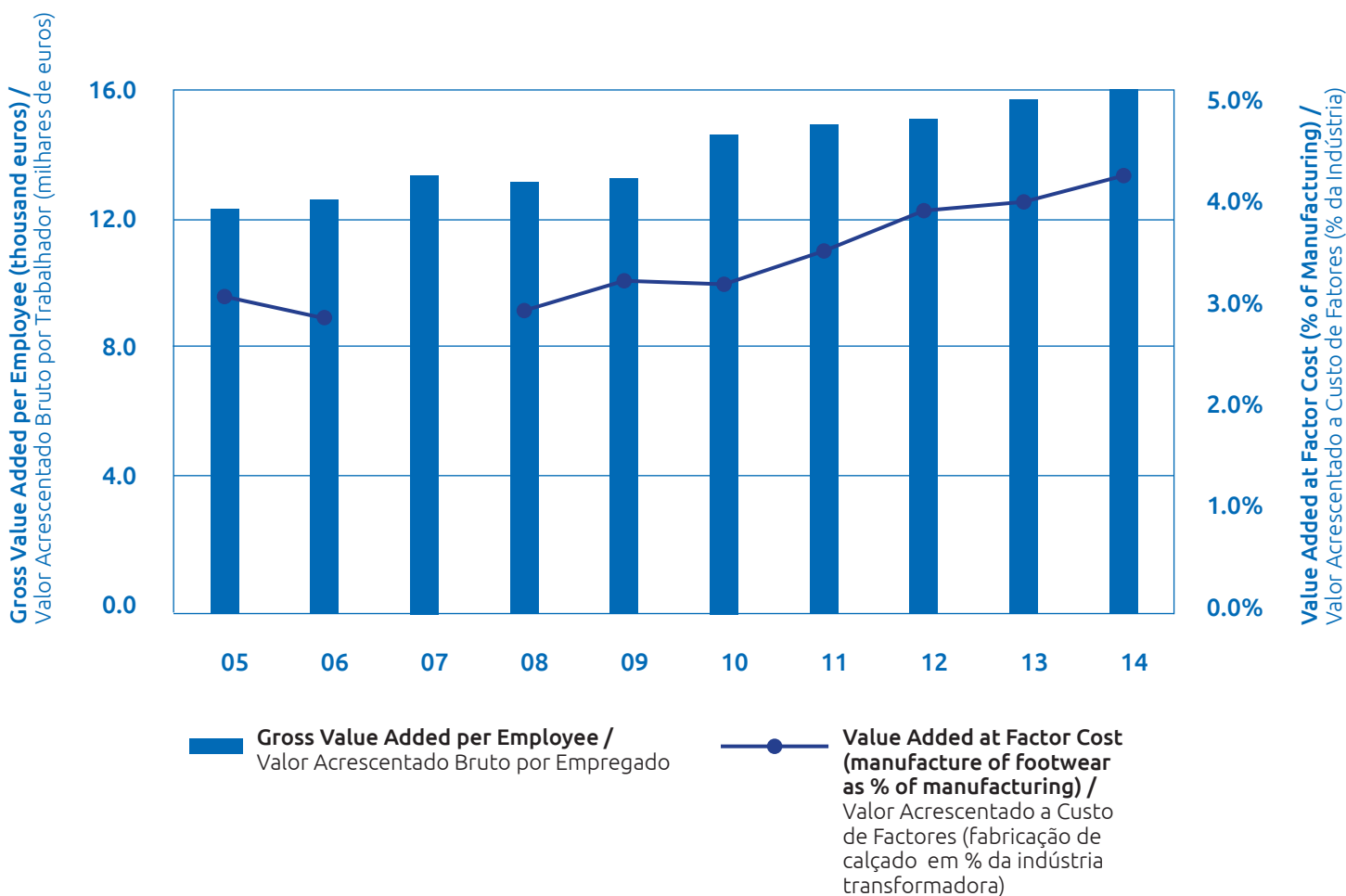
**Graphic 5 - Footwear Production per Employee, 2005-2015 /**  
Gráfico 5 - Produção de Calçado por Trabalhador, 2005-2015



In view of the strategy of product upgrading on which the sector concentrates, apparent from the indicators aforementioned, it is no surprise that gross value added (GVA) per worker has continued to increase in recent years. 2014, the latest year for which information is available, was no exception and GVA per worker actually reached 16 thousand euros, the highest value ever recorded (Figure 6), and one that represents an increase of 11% compared with 2010. Yet, despite the significant rate of growth in GVA per worker, the figures recorded in Portugal remain lower than those of its principal European competitors, Italy (50 thousand euros) and Spain (30 thousand euros). The upgrading of the product has also resulted in an increase in the proportion footwear represents of total value added in manufacturing industry, which is now over 4%.

Dada a estratégia de valorização do produto em que o setor tem apostado, patente nos indicadores anteriores, não é de estranhar que o valor acrescentado bruto (VAB) por trabalhador se tenha mantido em crescendo nos últimos anos. O ano de 2014, o último para que existe informação disponível, não foi exceção e o VAB por trabalhador atingiu mesmo os 16 mil euros, o valor mais elevado de que há registo (Gráfico 6) e que representa um crescimento de 11% face a 2010. Mas, apesar da taxa crescimento do VAB por trabalhador ser significativa, os valores registados em Portugal continuam a ficar aquém dos valores dos seus principais concorrentes europeus, a Itália (50 mil euros) e a Espanha (30 mil euros). A valorização do calçado tem resultado também no reforço do peso desta indústria no total do valor acrescentado da indústria transformadora que ultrapassa já os 4%.

**Graphic 6 - Value Added in the Footwear Industry, 2005-2014 /**  
**Gráfico 6 - Valor Acrescentado na Indústria do Calçado, 2005-2014**





## Intraindustrial Specialization / Especialização Intraindustrial

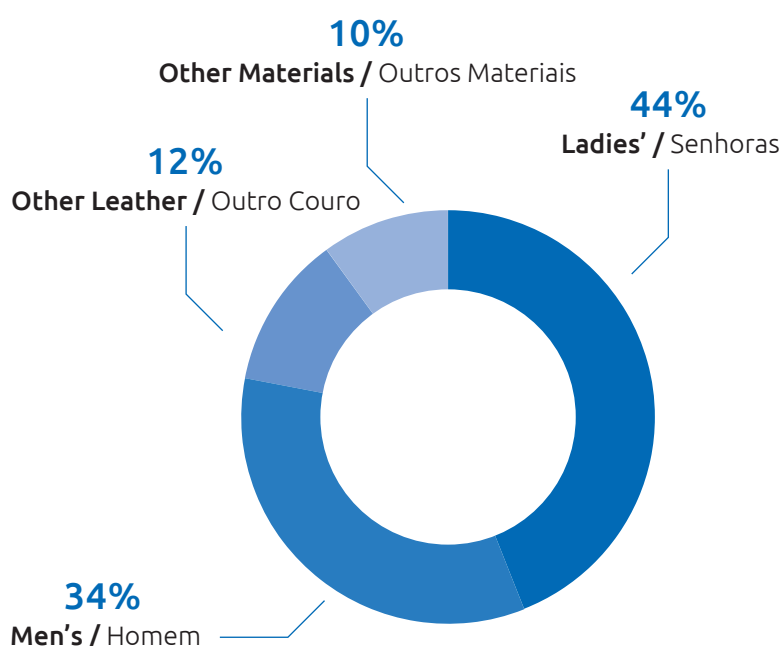
The segmentation strategy chosen by the footwear industry, based on quality and differentiation, requires noble and resistant materials to enhance the product's value. Although some Portuguese makers opt to distinguish their products by the use of innovative materials, causing plastic and textiles to gain some significance, leather continues to be the material most used by the Portuguese industry.

In 2015, leather footwear represented more than three quarters (79%) of the pairs produced in Portugal, and has thus lost some significance (three percentage points) compared with the previous year. On the other hand, there has been an increase in the use of plastic in shoe production, which rose from 4% in 2014 to 8% in 2015. Nevertheless, inasmuch as leather is a noble and more expensive material, the percentage of the value of the shoes produced from that material in 2015 remained identical to that recorded the previous year, representing 91% of total production. Historically, ladies' shoes represent the highest proportion of total Portuguese production, representing almost half (44%) of their value (Figure 7).

A estratégia de segmentação escolhida pela indústria de calçado, apoiada na qualidade e na diferenciação, implica uma aposta em materiais nobres e resistentes, para uma maior valorização do produto. Ainda que algumas marcas nacionais optem por se diferenciarem através da inovação nos materiais, o que leva a que materiais como o têxtil e o plástico tenham vindo a ganhar alguma relevância, o couro continua a ser o material mais utilizado pela indústria portuguesa.

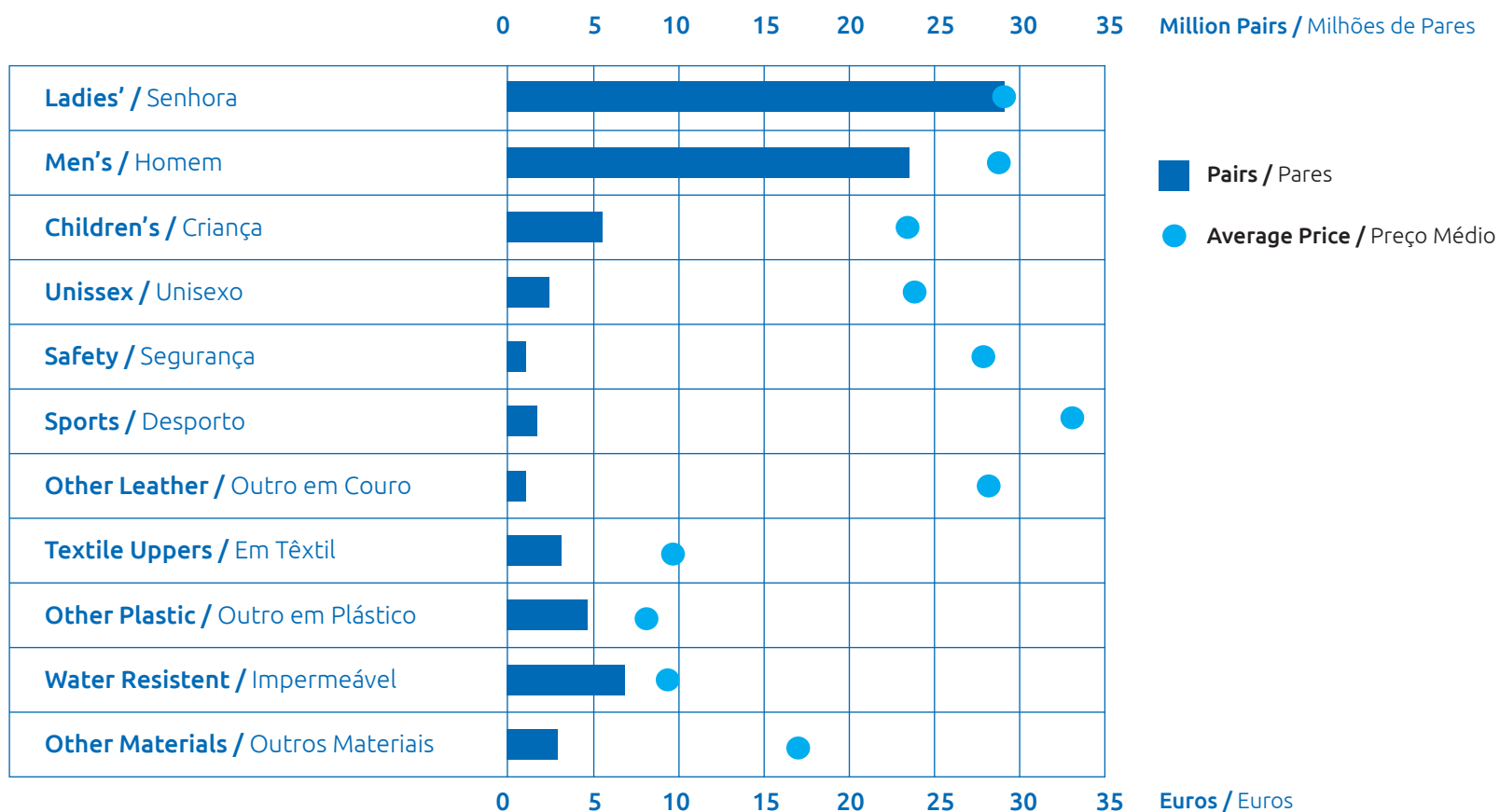
Em 2015, o calçado em couro representou mais de três quartos (79%) dos pares produzidos em Portugal, tendo ainda assim perdido alguma relevância (três pontos percentuais) em relação ao ano anterior. Em contrapartida, verificou-se um incremento na utilização de plástico na produção do calçado, que passou de 4% em 2014 para 8% em 2015. No entanto, uma vez que o couro é um material nobre e mais dispendioso, a percentagem do valor do calçado produzido neste material, em 2015, manteve-se idêntica à registada no ano anterior, representando 91% do total da produção. Historicamente o calçado de senhora é o mais representativo no total da produção portuguesa, representando quase metade (44%) do seu valor (Gráfico 7).

**Graphic 7 - Production by Type of Footwear (value) /**  
Gráfico 7 - Produção por Tipo de Calçado (valor)



**Graphic 8 - Production: Quantity and Average Price by Type of Footwear 2015 /**

**Gráfico 8 - Produção: Quantidade e Preços Médios por Tipo de Calçado 2015**



Ladies' shoes have an average price of 29 euros per pair, as shown by Figure 8, just a little higher than men's shoes, which represent 34% of production value. Although it represents only a small proportion of national production (1,6%), sports footwear has been gradually increasing its proportion of total production since 2010, a significant fact bearing in mind that it is the type of footwear with the highest average price, as much as 33 euros per pair in 2015. Plastic and water resistant footwear are, in turn, those that sell at the lowest average price, below 10 euros per pair. Despite some growth in the production of these materials, therefore, the proportion they represent in terms of value remains small: 3% for plastic shoes and 2% for water resistant shoes.

O calçado de senhora tem um preço médio de 29 euros por par, conforme ilustra o Gráfico 8, apenas ligeiramente superior ao do calçado de homem, que representa 34% do valor da produção. Ainda que com pouca expressão na produção nacional (1,6%), o calçado de desporto tem vindo, desde 2010, a aumentar gradualmente o seu peso no total da produção, facto relevante tendo em conta que é o tipo de calçado com mais elevado preço médio, tendo atingido, em 2015, os 33 euros por par. Por sua vez, o calçado em plástico e o calçado impermeável são os que apresentam um preço médio mais baixo, não chegando a atingir os 10 euros por par. Por isso, apesar de algum crescimento da produção nestes materiais, a sua representatividade em termos de valor permanece reduzida: 3% para o calçado de plástico e 2% para o impermeável.

## Other Cluster Industries / Outras Indústrias do Cluster

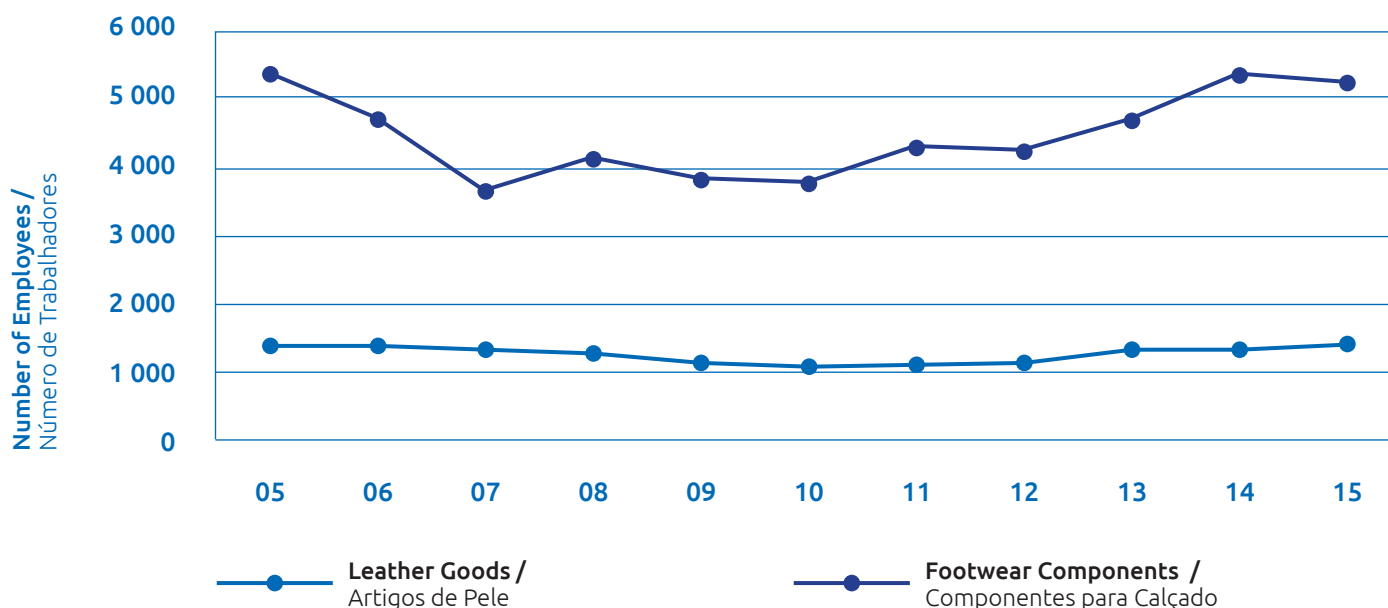
Apart from the footwear industry, the footwear cluster also includes other industries whose business is relevant to the operation of the sector, including in particular the components and leather goods industries. There is a certain lack of available statistical information about these industries, compared with that which can be obtained for footwear.

Movements in employment in these two industries over the last ten years, as shown in Figure 9, shows some similarities to the footwear industry: after a downward trend in the first half of the period, since 2010 the two industries have seen continuous growth. In 2015 the footwear components industry once again employed more than five thousand workers, representing an increase in the region of 33% compared with 2010. The leather goods industry also increased its number of workers by 31% compared with 2010, and now employs more than 1300 workers.

Para além da indústria do calçado, o cluster do calçado agrega também as atividades de outras indústrias cuja atividade é relevante para o funcionamento do setor, de entre as quais se destacam as indústrias de componentes e de artigos de pele. Sobre estas indústrias, existe alguma escassez de informação estatística disponível, comparando com a que é possível obter para o calçado.

A evolução do emprego nestas duas indústrias ao longo da última década, ilustrada no Gráfico 9, apresenta alguma similitude com a indústria do calçado: depois de algum decréscimo na primeira metade do período, desde 2010 que as duas indústrias apresentam um crescimento contínuo. A indústria de componentes de calçado voltou, em 2015, a ultrapassar os cinco mil trabalhadores, o que significa um acréscimo na ordem dos 33% face a 2010. Também a indústria de artigos de pele aumentou o número de trabalhadores em 31%, face a 2010, empregando agora mais de 1300 trabalhadores.

**Graphic 9 - Variation of Employment in Related Industries, 2005-2015 /**  
Gráfico 9 - Variação do Emprego Noutras Indústrias do Cluster, 2005-2015



**Portuguese Footwear Production 2015 /**  
**Produção Portuguesa de Calçado 2015**

	Thousand Pairs / Milhares Pares	%	Thousand Euros / Milhares Euros	%	Average Price / Preço Médio
<b>Quality and Value / Quantidade e Valor</b>					
Ladies' Footwear / Calçado de Senhora	28 967	36,57%	847 232	43,56%	29,25
Men's Footwear / Calçado de Homem	23 302	29,42%	669 283	34,41%	28,72
Children's Footwear / Calçado de Criança	5 625	7,10%	130 562	6,71%	23,21
Unisex Footwear / Calçado Unisexo	2 272	2,87%	53 824	2,77%	23,69
Safety Footwear / Calçado de Segurança	738	0,93%	20 614	1,06%	27,94
Sports Footwear / Calçado de Desporto	927	1,17%	30 747	1,58%	33,16
Other Leather Footwear / Outro Calçado em Couro	709	0,89%	19 958	1,03%	28,16
<b>Sub-total Leather Footwear / Sub-total Calçado em Couro</b>	<b>62 540</b>	<b>78,96%</b>	<b>1 772 219</b>	<b>91,12%</b>	<b>28,34</b>
Textile Uppers Footwear / Calçado em Têxtil	3 043	3,84%	29 778	1,53%	9,79
Water Resistent Footwear / Calçado Impermeável	4 764	6,02%	38 242	1,97%	8,03
Other Plastic Footwear / Outro Calçado em Plástico	6 067	7,66%	57 710	2,97%	9,51
Other Materials Footwear / Calçado em outros materiais	2 788	3,52%	47 081	2,42%	16,8
<b>Total / Total</b>	<b>79 202</b>	<b>100%</b>	<b>1 945 031</b>	<b>100%</b>	<b>24,56</b>

**Portuguese Production Trend by Type of Footwear (2010-2015) /**  
**Evolução da Produção Portuguesa por Tipo de Calçado (2010-2015)**

	2010	%	2014	%	2015	%
<b>Quantity: Thousand Pairs / Quantidade: Milhares Pares</b>						
Ladies' Footwear / Calçado de Senhora	21 820	35,19%	28 483	37,85%	28 967	36,57%
Men's Footwear / Calçado de Homem	17 892	28,85%	22 879	30,40%	23 302	29,42%
Children's Footwear / Calçado de Criança	4 512	7,28%	5 859	7,79%	5 625	7,10%
Unisex Footwear / Calçado Unisexo	838	1,35%	1 877	2,49%	2 272	2,87%
Safety Footwear / Calçado de Segurança	719	1,16%	945	1,26%	738	0,93%
Sports Footwear / Calçado de Desporto	238	0,38%	708	0,94%	927	1,17%
Other Leather Footwear / Outro Calçado em Couro	697	1,12%	662	0,88%	709	0,89%
<b>Sub-total Leather Footwear / Sub-total Calçado em Couro</b>	<b>46 717</b>	<b>75,34%</b>	<b>61 412</b>	<b>81,61%</b>	<b>62 540</b>	<b>8,96%</b>
Textile Uppers Footwear / Calçado em Têxtil	5 505	8,88%	1 803	2,40%	3 043	3,84%
Water Resistent Footwear / Calçado Impermeável	2 877	4,64%	5 353	7,11%	4 764	6,02%
Other Plastic Footwear / Outro Calçado em Plástico	3 548	5,72%	2 611	3,47%	6 067	7,66%
Other Materials Footwear / Calçado em outros materiais	3 365	5,43%	4 070	5,41%	2 788	3,52%
<b>Total / Total</b>	<b>62 012</b>	<b>100%</b>	<b>75 249</b>	<b>100%</b>	<b>79 202</b>	<b>100%</b>

**Portuguese Production Trend by Type of Footwear (2010-2015) /  
Evolução da Produção Portuguesa por Tipo de Calçado (2010-2015)**

	2010	%	2014	%	2015	%
<b>Value: Thousand Euros / Valor: Milhares Euros</b>						
<b>Ladies' Footwear / Calçado de Senhora</b>	559 774	43,61%	827 646	43,89%	847 232	43,56%
<b>Men's Footwear / Calçado de Homem</b>	445 500	34,71%	648 974	34,41%	669 283	34,41%
<b>Children's Footwear / Calçado de Criança</b>	81 756	6,37%	130 991	6,95%	130 562	6,71%
<b>Unisex Footwear / Calçado Unisexo</b>	17 492	1,36%	42 520	2,25%	53 824	2,77%
<b>Safety Footwear / Calçado de Segurança</b>	19 861	1,55%	26 672	1,41%	20 614	1,06%
<b>Sports Footwear / Calçado de Desporto</b>	6 635	0,52%	20 012	1,06%	30 747	1,58%
<b>Other Leather Footwear / Outro Calçado em Couro</b>	19 164	1,49%	19 354	1,03%	19 958	1,03%
<b>Sub-total Leather Footwear / Sub-total Calçado em Couro</b>	<b>1 150 181</b>	<b>89,61%</b>	<b>1 716 169</b>	<b>91,01%</b>	<b>1 772 219</b>	<b>91,02%</b>
<b>Textile Uppers Footwear / Calçado em Têxtil</b>	21 666	1,69%	18 506	0,98%	29 778	1,53%
<b>Water Resistent Footwear / Calçado Impermeável</b>	16 915	1,32%	36 781	1,95%	38 242	1,97%
<b>Other Plastic Footwear / Outro Calçado em Plástico</b>	16 994	1,32%	34 254	1,82%	57 710	2,97%
<b>Other Materials Footwear / Calçado em outros materiais</b>	77 720	6,06%	80 084	4,25%	47 081	2,42%
<b>Total / Total</b>	<b>1 283 475</b>	<b>100%</b>	<b>1 885 794</b>	<b>100%</b>	<b>1 945 031</b>	<b>100%</b>

**Number of Employees in Footwear Industry by County /  
Número de Trabalhadores da Indústria do Calçado por Concelho**

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
<b>Felgueiras</b>	11 438	11 274	11 303	10 881	11 022	12 104	12 325	13 386	14 152
<b>Santa Maria da Feira</b>	5 606	5 375	5 051	3 944	3 964	4 223	4 421	4 952	5 128
<b>Oliveira de Azeméis</b>	5 048	5 069	4 924	4 517	4 257	4 118	4 004	4 266	4 337
<b>Guimarães</b>	3 315	3 387	3 346	3 198	3 706	4 076	3 827	3 867	3 787
<b>São João da Madeira</b>	2 006	2 041	1 963	1 826	1 810	1 760	1 703	1 712	1 681
<b>Barcelos</b>	1 150	1 196	1 226	1 238	1 316	1 429	1 490	1 540	1 529
<b>Vizela</b>	1 015	1 106	1 042	1 056	1 093	1 196	1 290	1 279	1 450
<b>Vila Nova de Gaia</b>	1 313	1 210	1 113	794	844	1 010	1 005	989	1 104
<b>Lousada</b>	776	862	831	764	772	742	727	742	952
<b>Vila Nova de Famalicão</b>	463	503	485	396	146	483	487	543	571
<b>Outros</b>	4 086	4 268	4 012	3 667	2 812	3 227	3 287	3 604	3 903
<b>Total</b>	<b>36 221</b>	<b>36 366</b>	<b>35 398</b>	<b>32 510</b>	<b>32 132</b>	<b>34 509</b>	<b>34 624</b>	<b>36 889</b>	<b>38 594</b>

**Number of Employees in Footwear Components Industry by County /**  
**Número de Trabalhadores da Indústria de Componentes do Calçado por Concelho**

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Felgueiras	1 287	1 022	984	986	1 017	1 136	1 233	1 416	1 625
Oliveira de Azeméis	819	825	885	852	853	857	810	811	776
Santa Maria da Feira	442	443	446	452	461	490	540	614	639
Vila Nova de Gaia	347	299	340	309	321	409	370	416	446
São João da Madeira	319	288	307	316	264	327	299	305	349
Guimarães	205	203	226	210	186	210	189	190	221
Trofa	203	195	179	159	168	169	128	131	167
Lousada	132	92	93	104	110	117	114	138	157
Vila Nova de Famalicão	119	52	51	64	71	85	79	81	130
Arouca	145	87	99	94	65	93	126	121	113
Outros	689	411	480	355	332	389	374	454	525
<b>Total</b>	<b>4 707</b>	<b>3 917</b>	<b>4 090</b>	<b>3 901</b>	<b>3 848</b>	<b>4 282</b>	<b>4 262</b>	<b>4 677</b>	<b>5 148</b>

**Number of Employees in Leather Goods Industry by County /**  
**Número de Trabalhadores da Indústria de Artigos de Pele por Concelho**

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ponte de Lima	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Maria da Feira	180	191	179	153	178	194	171	184	202
Castelo de Paiva	24	31	40	44	73	119	139	143	142
Alcobaça	200	235	216	174	155	145	107	139	110
Vila Nova de Gaia	45	53	54	42	54	54	72	77	84
São João da Madeira	72	54	83	98	54	56	57	68	70
Porto	71	54	59	36	45	46	54	52	68
Braga	169	163	154	140	109	144	153	144	68
Gondomar	91	80	82	43	38	35	34	35	39
Caldas da Rainha	34	34	32	30	23	29	29	25	31
Outros	509	447	398	342	276	198	229	223	263
<b>Total</b>	<b>1 395</b>	<b>1 342</b>	<b>1 297</b>	<b>1 102</b>	<b>1 005</b>	<b>1 020</b>	<b>1 045</b>	<b>1 275</b>	<b>1 323</b>

# Foreign Trade / Comércio Externo

**Year after year, Portuguese footwear exports continue to set new records: in 2015 they reached 1,863 million euros.**

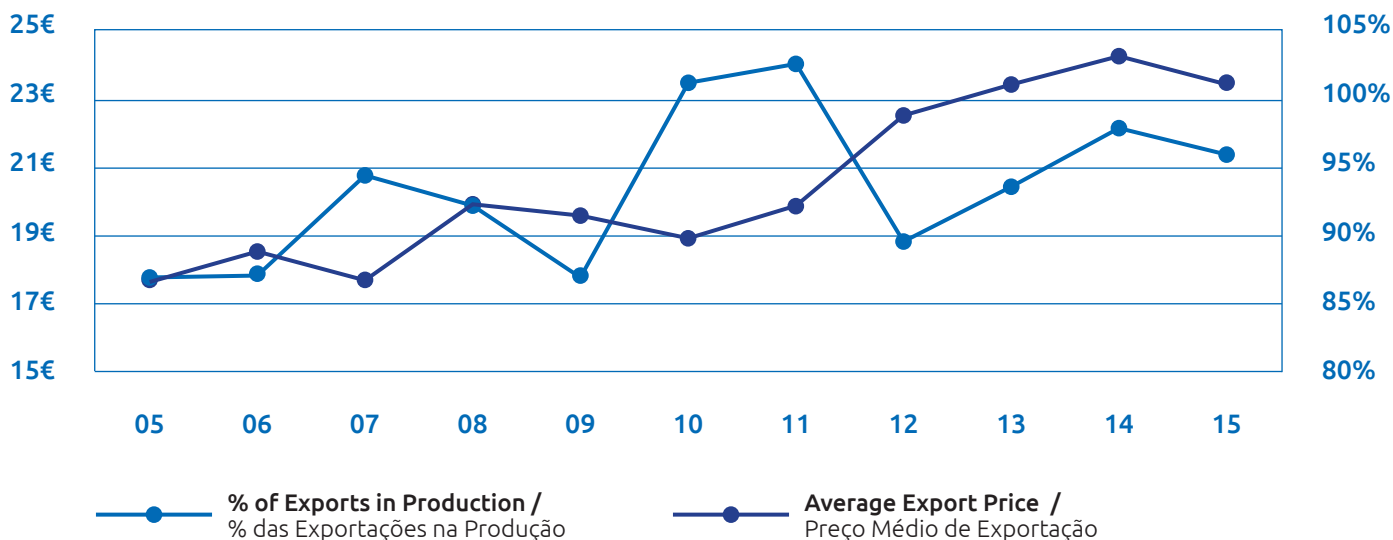
Ano após ano, as exportações portuguesas de calçado continuam a estabelecer novos máximos históricos: em 2015, ascenderam a 1 863 milhões de euros.

# Foreign Trade / Comércio Externo

The Portuguese footwear industry is highly export-oriented, sending around 96% of its production to international markets in 2015. In the last ten years, footwear exports have fluctuated between a minimum of 87% of production in 2005 and a maximum of 102% in 2011 (Figure 10), this last figure reflecting strategies of re-exporting goods previously imported, as is common in other European countries.

A indústria portuguesa de calçado apresenta uma forte vocação exportadora, direcionando cerca de 96% da sua produção de 2015 para os mercados internacionais. Na última década, as exportações de calçado oscilaram entre um mínimo de 87% da produção, em 2005, e um máximo de 102%, em 2011 (Gráfico 10), valor que reflete estratégias de reexportação de produtos previamente importados, à semelhança do que é praticado por empresas de outros países europeus.

**Graphic 10 - Share of Exports in Production and Average Export Price, 2005-2015 /**  
Gráfico 10 - Peso das Exportações na Produção e Preço Médio de Exportação, 2005-2015





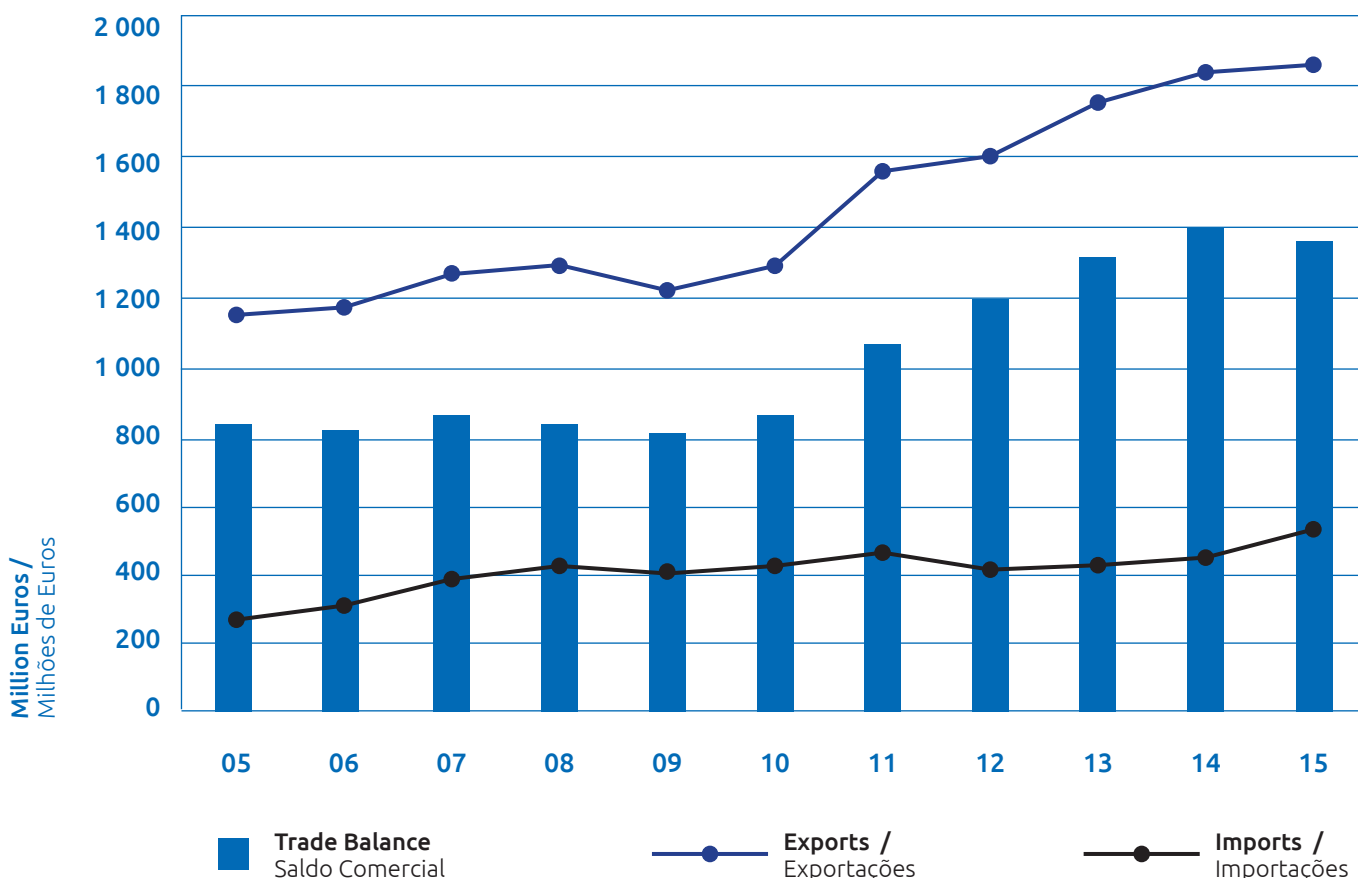
The industry has succeeded in maintaining this overriding export orientation despite a marked upward trend in its prices, which rose by around 33% in a decade (Figure 10). In spite of a slight reduction in 2015, the average export price remains close to its historical maximum of 24 euros, which it reached the previous year. This variation has resulted from the strategy implemented by Portuguese companies, with a clear emphasis on design and fashion and evolution in the value chain, thus succeeding in penetrating high value-added market segments.

The industry's export orientation results in substantial and systematic positive Portuguese footwear external trade balances. Figure 11 illustrates the strong increase in the trade balance, particularly from 2010 on. Since that year, exports have risen by 44%, reaching a record level of 1,863 million euros in 2015. Imports showed a rather more moderate rate of growth, increasing the trade balance to a maximum of 1,396 million euros in 2014. In 2015, however, there was a significant increase in imports to a maximum of 528 million euros, which, combined with slower growth of exports, reduced the trade balance to 1,334 million euros, nevertheless the second highest ever.

A indústria tem conseguido manter esta fortíssima vocação exportadora apesar da trajetória marcadamente ascendente dos seus preços, que subiram cerca de 33% numa década (Gráfico 10). Apesar de uma ligeira redução em 2015, o preço médio de exportação encontra-se próximo do máximo histórico de 24 euros atingido no ano anterior. Esta evolução é o resultado da estratégia seguida pelas empresas portuguesas, com clara aposta no design e na moda e evolução na cadeia de valor, conseguindo assim penetrar em segmentos de mercado de maior valor acrescentado.

A vocação exportadora da indústria resulta em substanciais e sistemáticos saldos positivos no comércio externo português de calçado. O Gráfico 11 ilustra o forte crescimento do saldo comercial, particularmente a partir de 2010. Desde esse ano, as exportações apresentaram um crescimento de 44%, atingindo o máximo histórico de 1 863 milhões de euros em 2015. As importações apresentaram um ritmo de crescimento bastante mais moderado, o que permitiu elevar o saldo comercial até ao máximo de 1 396 milhões de euros em 2014. No ano de 2015, contudo, observou-se um crescimento significativo das importações para o máximo de 528 milhões de euros, o que, aliado ao abrandamento das exportações, reduziu o valor do saldo comercial para 1 334 milhões de euros, ainda assim, o segundo valor mais elevado de sempre.

**Graphic 11 - Portuguese External Trade of Footwear, 2005-2015 /**  
**Gráfico 11 - Comércio Externo Português de Calçado, 2005-2015**



## Coverage Rate and Comparative Advantage / Taxa de Cobertura e Vantagem Comparativa

Over the years the footwear industry has played an essential role in counteracting the imbalance in Portuguese foreign accounts. The changes seen in the last few years have helped to confirm its importance: in 2015, footwear represented 3.8% of national exports (Figure 12). The slight fall in that percentage last year is not associated with any reduction in footwear exports – which, as we have seen in the previous section, reached record levels – but rather to a more pronounced increase in total Portuguese exports.

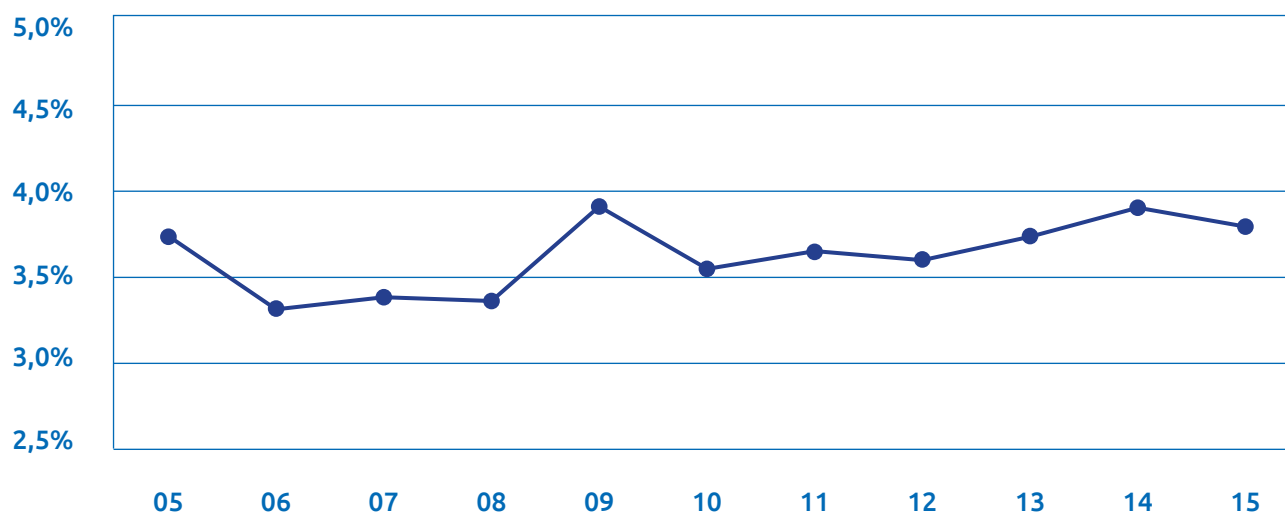
The analysis of revealed comparative advantage underlines the significance of footwear in Portuguese foreign trade. This index compares the proportion of exports from a country represented by footwear with the corresponding proportion of world-wide exports. In China and Italy, the two leading countries in the international footwear trade, footwear represents a proportion around 3 times greater than it represents in exports world-wide; in the case of Portugal, that proportion is almost 5 times greater, much higher than that of any other European exporter (Figure 13).

A indústria do calçado tem revelado, ao longo dos anos, um papel fundamental no combate ao desequilíbrio das contas externas portuguesas. A evolução verificada nos últimos anos tem contribuído para a reafirmação da sua importância: em 2015, o calçado representou 3,8% das exportações nacionais (Gráfico 12). A ligeira quebra deste valor no último ano não está associada a qualquer quebra das exportações de calçado - que, como se viu na secção anterior, atingiram até um valor recorde - mas sim a um crescimento mais acentuado das exportações totais portuguesas.

A análise do índice de vantagem comparativa revelada realça a relevância do calçado no comércio internacional de Portugal. Este índice compara o peso do calçado nas exportações do país com o seu peso nas exportações mundiais. Nos dois países que são as principais referências do comércio internacional de calçado, China e Itália, o calçado tem um peso nas exportações de cerca de 3 vezes o que representa nas exportações mundiais; em Portugal este peso é de quase 5 vezes, sendo apenas ultrapassado pelo Vietname, e não encontrando paralelo em nenhum outro player relevante na indústria (Gráfico 13).

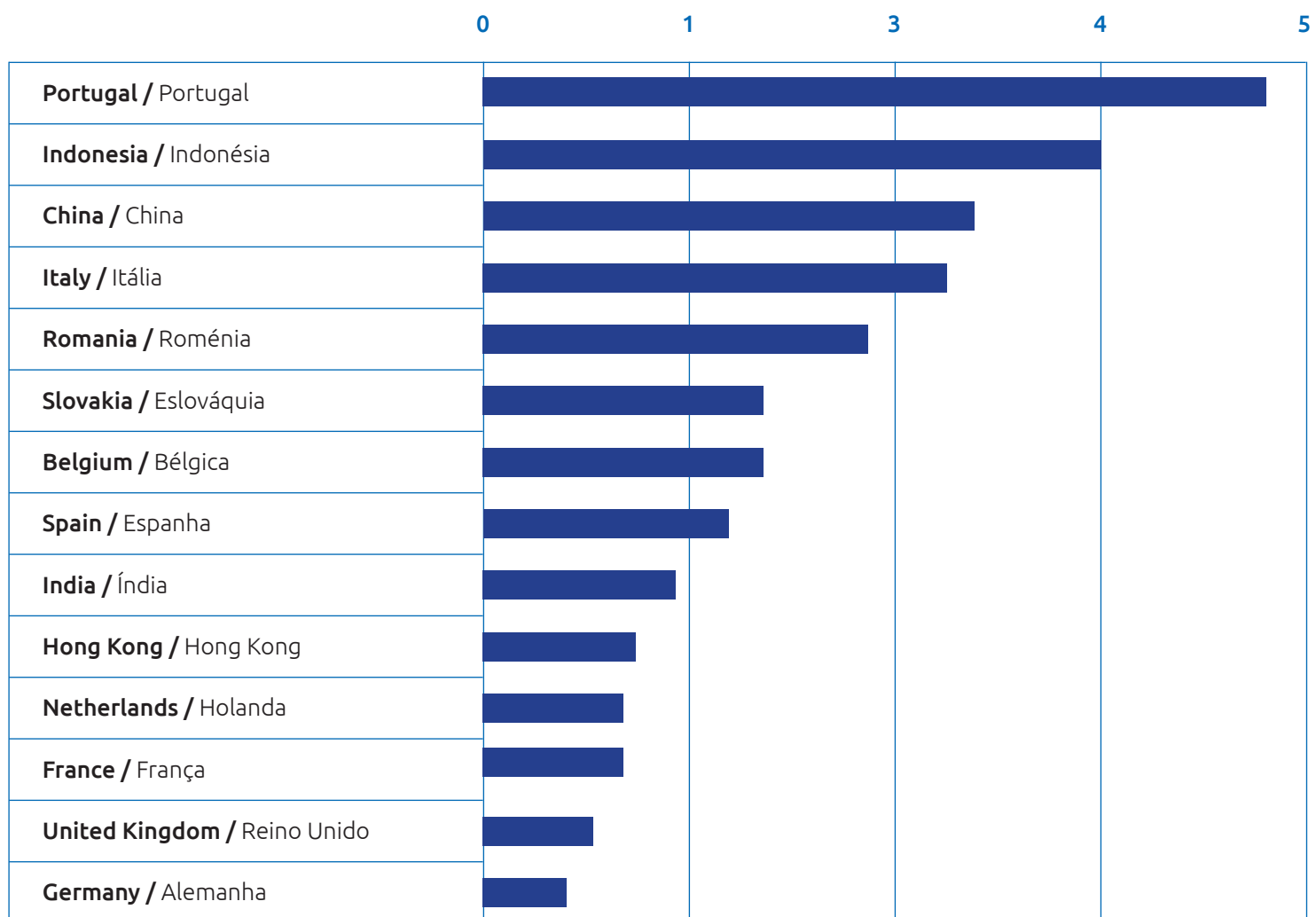
**Graphic 12 - Share of Footwear Exports on Total Exports, 2005-2015 /**

Gráfico 12 - Percentagem das Exportações de Calçado nas Exportações Totais, 2005-2015



**Graphic 13 - Revealed Comparative Advantage, 2015 /**

Gráfico 13 - Vantagem Comparativa Revelada, 2015

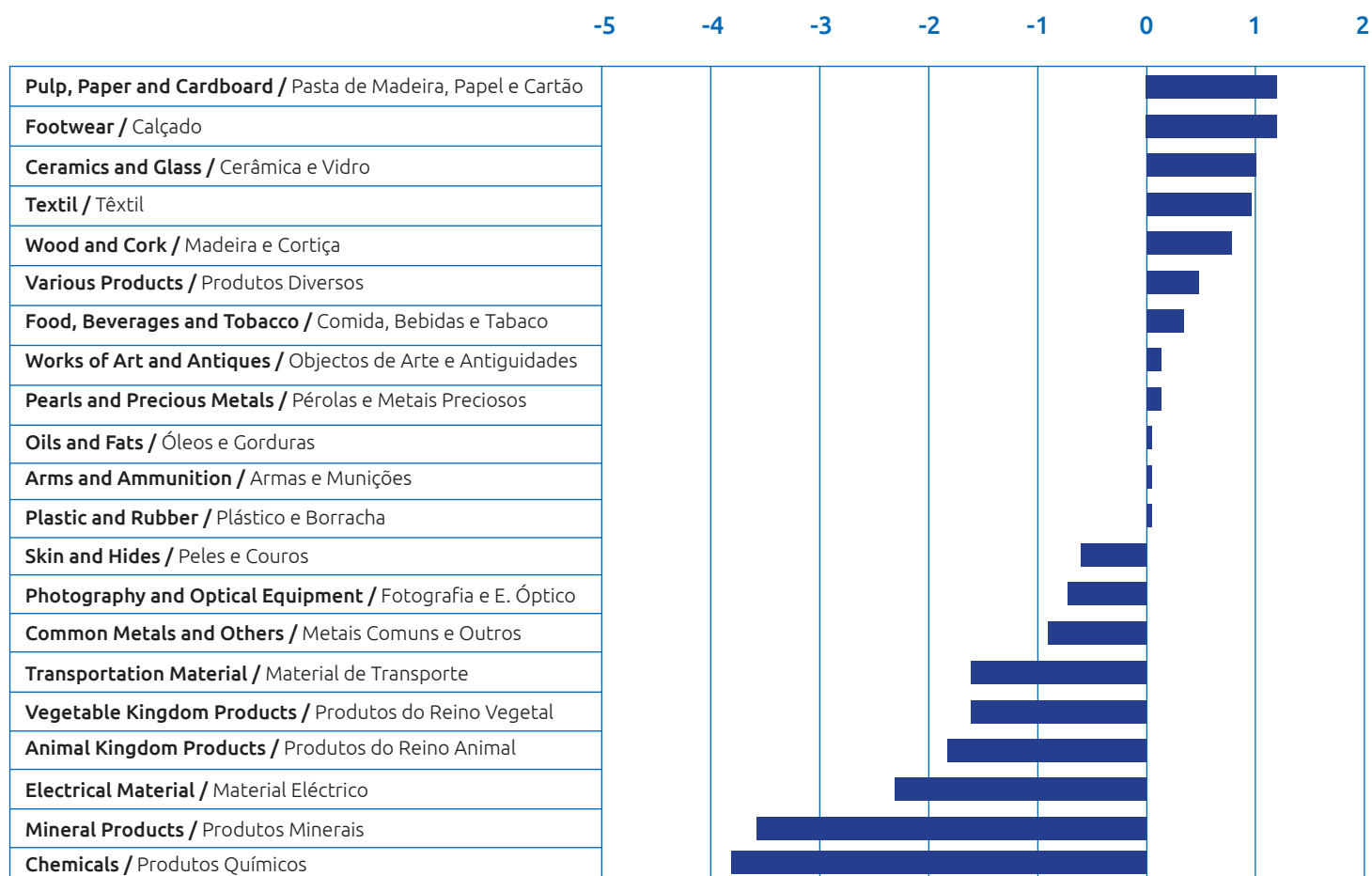


The footwear industry also occupies a distinguished position in comparison with other products exported by Portugal. Figure 14 shows that footwear represents the second highest trade balance in the Portuguese economy, among the Combined Nomenclature Sections, a value surpassed in 2015 only by the wood pulp, paper and cardboard products industry. The coverage ratio of imports by exports of footwear is in turn surpassed only by that of objets d’art and antiques which, however, represent only 0.2% of national exports.

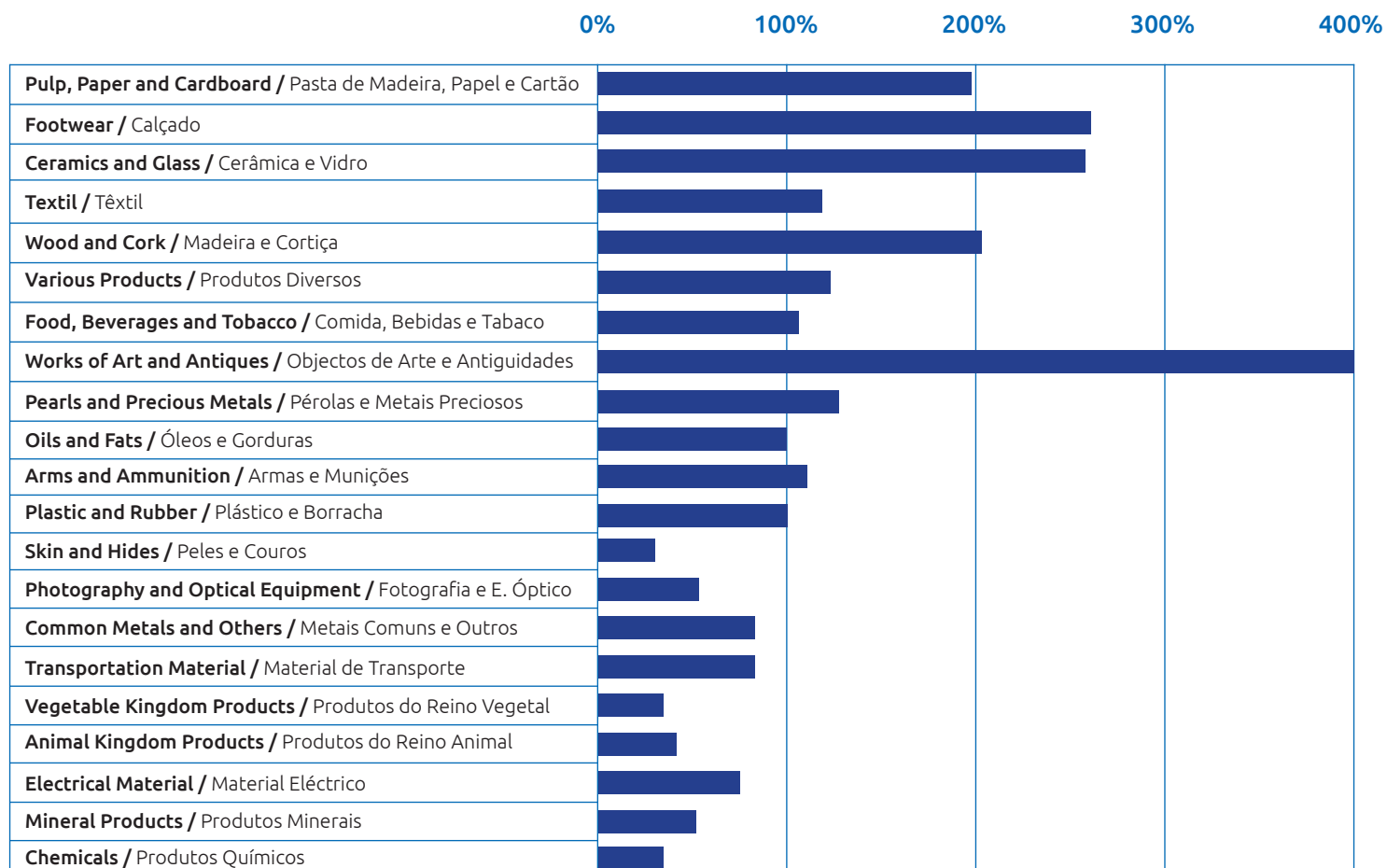
Também na comparação com outros produtos exportados por Portugal, a indústria ocupa uma posição de destaque. O Gráfico 14 mostra que o calçado apresenta o segundo saldo comercial mais elevado na economia portuguesa, entre as secções da Nomenclatura Combinada, valor apenas ultrapassado, em 2015, pelos produtos da indústria de pasta de madeira, papel e cartão. A taxa de cobertura das importações pelas exportações de calçado, por sua vez, é somente superada pela dos objetos de arte e antiguidades que, no entanto, representam apenas cerca de 0,2% das exportações nacionais.

**Graphic 14 - Trade Balance and Coverage Rate, 2015 /**  
**Gráfico 14 - Saldo Comercial e Taxa de cobertura, 2015**

Trade Balance / Saldo



Coverage / Cobertura



---

## Intraindustrial Composition of External Trade / Composição Intraindustrial do Comércio Externo

The footwear industry's positive trade balance is essentially derived from its two principal types of product: leather footwear for ladies and men; in 2015 the first of these achieved a surplus in the region of 722 million euros and the second 572 million. This favourable performance is common to the majority of footwear types identifiable in international trade statistics, with the exception of textile and plastic footwear, which show deficits in the region of 108 and 64 million euros respectively (Figure 15).

The improvement in the trade balances for the various types of footwear is based on the rapid growth in exports over the last five years, compared with rates of growth of imports. The over 100% rate of growth in exports of unisex, sports and plastic footwear (which still show a negative balance) deserves particular mention, as does the fairly positive performance of the principal types of product, ladies' and men's shoes, which, even though export figures are high, continue to grow at a notable rate: 43% in the case of the first and 49% in that of the second.

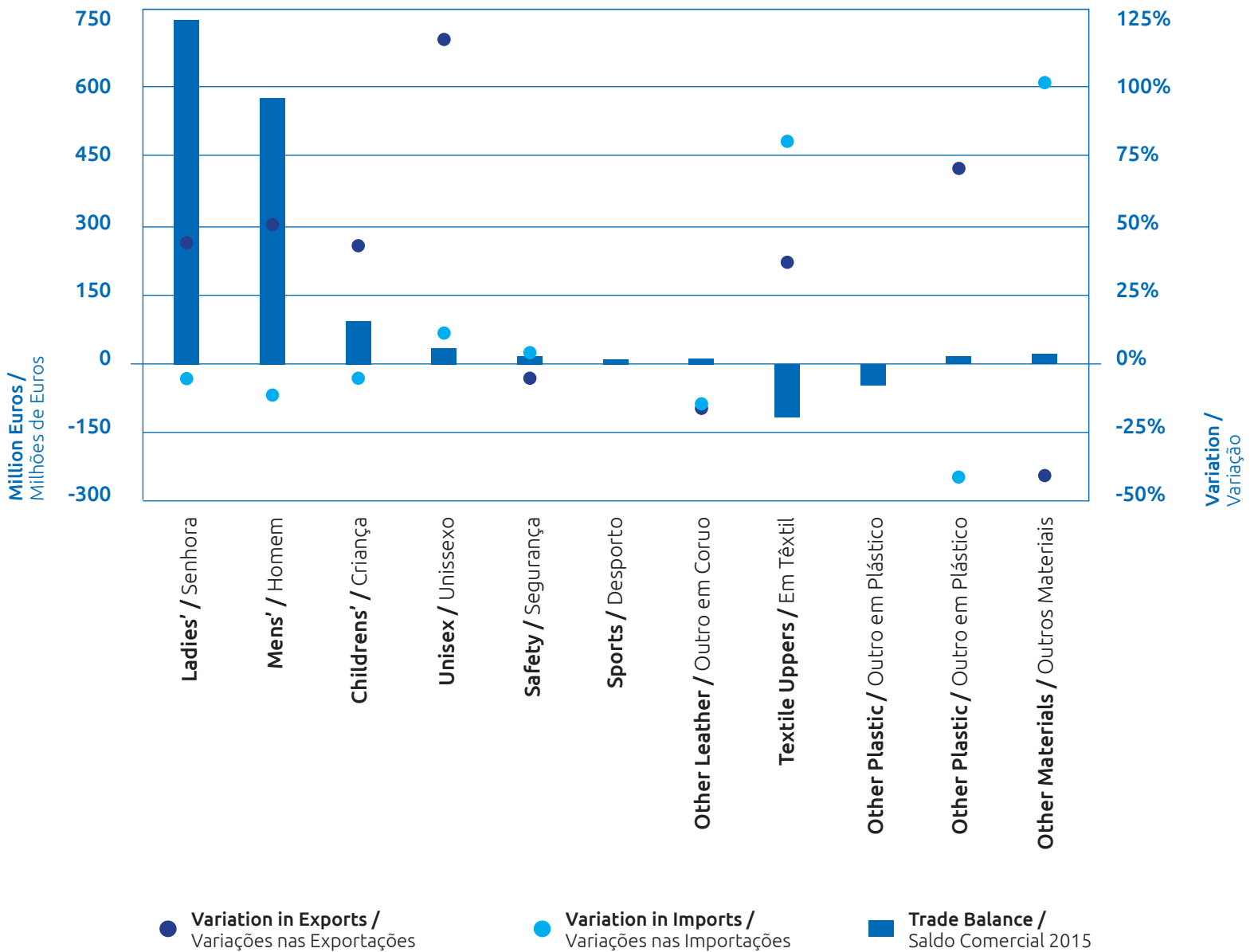
Several types of product are also marked by reductions in import figures over the last five years, including ladies', men's and children's shoes. The types of product responsible for the principal negative trade balances (textile and plastic footwear) did, however, show a strong increase in imports over the same period of time (81% and 23% respectively).

O saldo comercial positivo do calçado provém essencialmente dos seus dois principais tipos de produto, o calçado de couro para senhora e para homem: o primeiro atingiu, em 2015, um excedente da ordem dos 722 milhões de euros e o segundo dos 572 milhões. Este desempenho favorável é, aliás, um traço comum à maioria dos tipos de produto identificáveis nas estatísticas de comércio internacional, com exceção do calçado em têxteis e em plástico que apresentam défices na ordem dos 108 e 64 milhões de euros, respetivamente (Gráfico 15).

O reforço dos saldos comerciais dos vários tipos de calçado tem assentado no forte crescimento das exportações registado nos últimos cinco anos, quando comparado com as taxas de crescimento observadas nas importações. São de destacar taxas de crescimento das exportações superiores a 100% no calçado unissexo, no calçado de desporto e no calçado em plástico (que ainda assim mantém um saldo negativo), bem como o desempenho bastante positivo dos principais tipos de produto, o calçado para senhora e o calçado para homem que, mesmo apresentando valores elevados de exportações, continuam a crescer a um ritmo assinalável: 43% no primeiro caso e 49% no segundo.

Vários tipos de produto ficam também marcados por quebras nos valores das importações nos últimos cinco anos, incluindo o calçado para senhora, homem e criança. No entanto, os tipos de produto responsáveis pelos principais saldos comerciais negativos (calçado em têxteis e em plástico) revelaram um forte crescimento das importações no mesmo período de tempo (81% e 23%, respetivamente).

Graphic 15 - External Trade by Type of Footwear, 2015 /  
Gráfico 15 - Comércio Externo por Tipo de Calçado, 2015



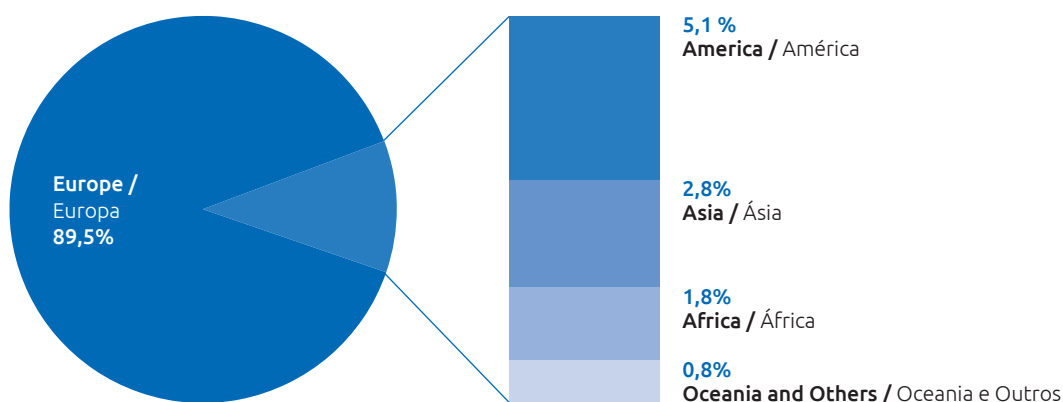
## Principal Trading Partners / Principais Parceiros Comerciais

Portuguese footwear exports show a heavy geographical concentration: in 2015, 89.5% of total exports were sent to the European continent (Figure 16). In recent years, however, the footwear industry has made a significant effort at diversification, which has made it possible to reduce that percentage considerably: in 2010 Europe absorbed around 96% of national exports.

Geography nevertheless continues to play a decisive part in foreign trade patterns, reflected not only in transport costs, but also in flexibility and rapidity of supply, decisive aspects of the Portuguese footwear strategy. In addition, participation in the European Union (thus benefiting from the non-existence of tariff barriers to international trade) and the adoption of a single currency constitute a major incentive for the concentration of Portuguese exports on Europe. It should likewise not be overlooked that the European market is characterised by the existence of vast nuclei of consumers with high purchasing power, who are much attracted by footwear with a high fashion and design component, and consequently highly priced, such as that produced in Portugal.

Outside Europe, only in North America is there a similar concentration of consumers with the same economic capacity, but consumer preferences there, and the organisation of distribution circuits, is very different. Even so, in Portuguese exports outside Europe there has been an increase in the importance of the American continent, which now absorbs more than 5% of national exports, a share more than three times as high as that recorded in 2010. Compared to the previous year, the significant growth (around 27%) of exports to Asia and the reduction of over 5% in exports to Africa, not unconnected with the unfavourable developments in the Angolan market, are also worthy of mention.

**Graphic 16 - Destination of Portuguese Footwear Exports (value), 2015 /**  
**Gráfico 16 - Destino das exportações Portuguesas de Calçado (valor), 2015**



As exportações portuguesas de calçado apresentam uma forte concentração geográfica: em 2015, 89,5% do montante exportado foi direcionado para o continente europeu (Gráfico 16). No entanto, nos últimos anos, a indústria de calçado tem feito um significativo esforço de diversificação que permitiu reduzir consideravelmente aquela percentagem: em 2010, a Europa absorvia cerca de 96% das exportações nacionais.

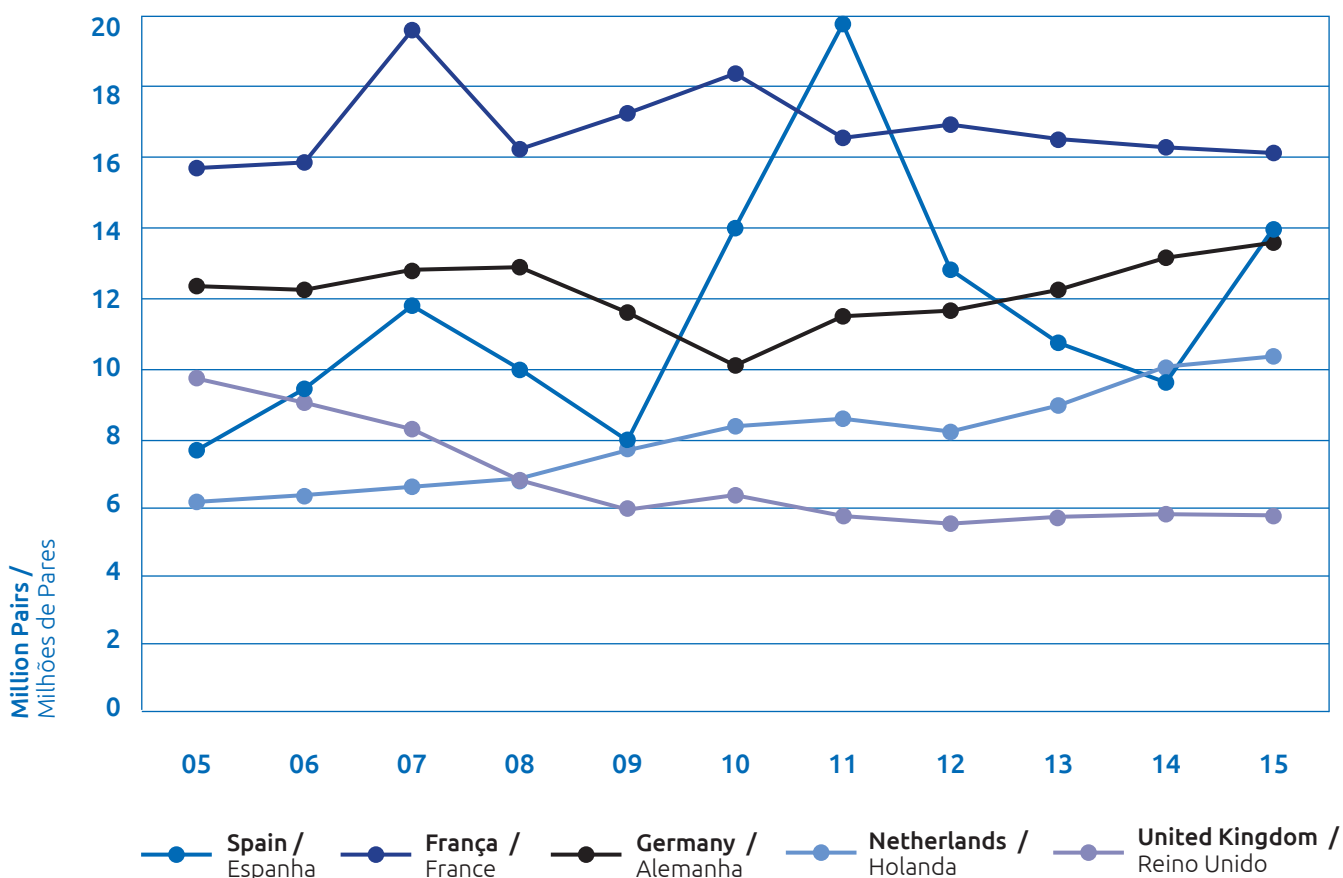
A geografia continua, no entanto, a revelar um papel determinante nos padrões de comércio internacional, refletindo-se não só nos custos de transporte da mercadoria, mas também na flexibilidade e rapidez de resposta, aspetos decisivos da estratégia do calçado português. Adicionalmente, a participação na União Europeia (beneficiando por isso da inexistência de barreiras tarifárias ao comércio internacional) e a adoção de uma moeda única constituem um importante incentivo à concentração das exportações portuguesas na Europa. É ainda preciso não esquecer que o mercado europeu se caracteriza pela existência de vastos núcleos de consumidores com elevado poder de compra que revelam apetência por calçado com uma forte componente de moda e design, e consequentemente de preço elevado, como o que é produzido em Portugal.

Fora da Europa, só na América do Norte há uma concentração semelhante de consumidores com a mesma capacidade económica mas aí as preferências dos consumidores e a organização dos circuitos de distribuição são muito diversas. Ainda assim, nas exportações portuguesas para fora da Europa, tem-se verificado um reforço da importância do continente americano que já absorve mais de 5% das exportações nacionais, quota mais de três vezes superior à registada em 2010. Relativamente ao ano anterior, é também de destacar o crescimento significativo (cerca de 27%) das exportações para a Ásia e a quebra de mais de 5% nas exportações para África, a que não são alheios os desenvolvimentos desfavoráveis no mercado angolano.

The geographical concentration of Portuguese footwear exports is also obvious at the country level: in 2015, five markets (France, Spain, Germany, Holland and the United Kingdom) were the destination for three quarters of Portuguese exports as to quantity (72% as to value). Despite a slight downward tendency in purchases of Portuguese footwear in recent years, France remains the principal customer for national footwear as to quantity (Figure 17).

A concentração geográfica das exportações portuguesas de calçado é também patente ao nível mais desagregado do país de destino: em 2015, cinco mercados (França, Espanha, Alemanha, Holanda e Reino Unido) foram o destino de três quartos das exportações portuguesas em quantidade (72% em valor). Apesar de uma ligeira tendência de redução das compras de calçado português, em quantidade, nos últimos anos, a França permanece como o principal cliente do calçado nacional (Gráfico 17).

**Graphic 17 - Five Main Markets for Portuguese Footwear Exports (quantity), 2005-2015 /**  
**Gráfico 17 - Cinco Principais Mercados das Exportações Portuguesas de Calçado (quantidade), 2005-2015**





The recovery of the Spanish economy has brought about a 44% increase in exports to that country in the last year. Spain has thus recovered its position as the second principal destination for Portuguese exports, as to quantity, having overtaken Germany. The positions switch, however, in terms of value, for which Spain is the fourth principal destination, behind France, Germany and Holland. In the last five years, the upward tendencies noted for these two latter countries are notable, with Germany showing a growth of around 34% and Holland 21% in terms of quantities, exceeding 40% in terms of value in both cases. Once a leading destination for Portuguese exports, the United Kingdom remains the fifth largest buyer of national footwear, a position it has maintained for the last few years. Its forthcoming departure from the European Union is a cause of concern regarding the future development of that market.

On breaking down our analysis of commercial partners by type of product, we find that the same five countries remain the most important markets for Portuguese exports, although with fluctuations in their relative importance (Figure 18).

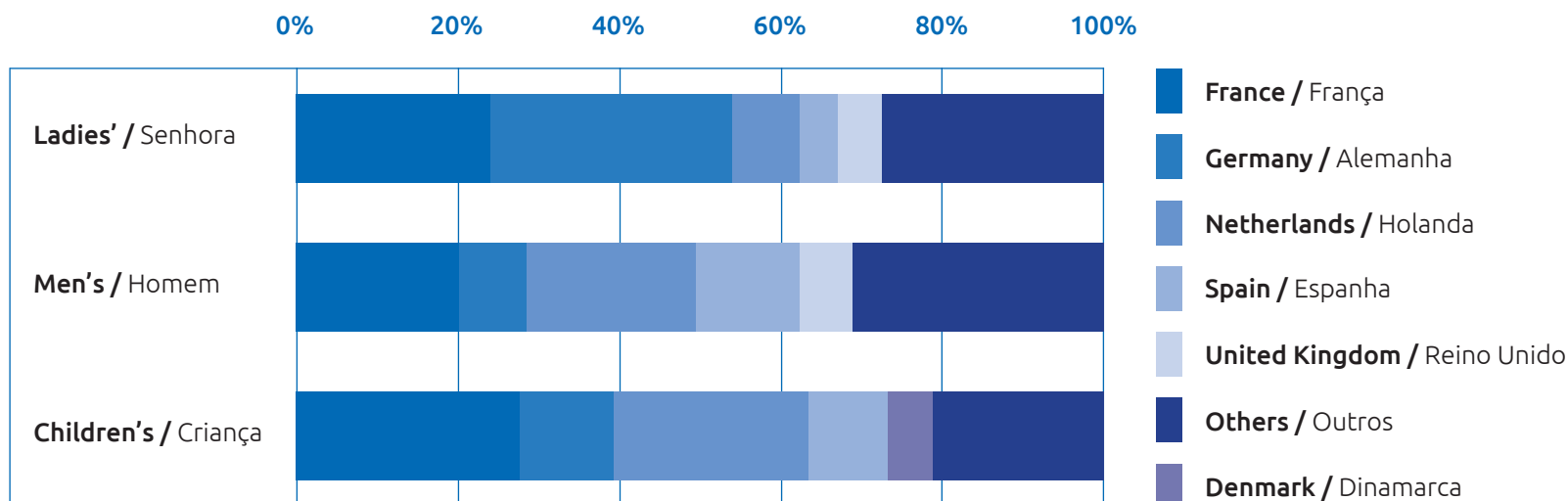
France maintains its position as the most important market for men's and children's shoes, with shares of 19% and 27% respectively. In the case of ladies' shoes, Germany remains the principal destination for Portuguese exports, with a proportion of over 28%. That country, however, shows more varying levels of importance in the other categories, representing only 10% for men's shoes and 12% for children's shoes. France and Germany together absorb over half the ladies' shoes exported. For men's and children's shoes the second largest market is Holland, with a share practically equal to France's, in the case of men's shoes, and over 23% in the case of children's shoes. It should also be noted that, in the latter case, despite the fall recorded in the last year, Denmark appears as the fifth largest customer for Portuguese exports, relegating Spain to a position outside the five principal destinations for that type of footwear.

A recuperação da economia espanhola propiciou um crescimento de 44% das exportações para aquele país, no último ano, que assim voltou a ser o segundo principal destino das exportações portuguesas, em quantidade, tendo ultrapassado a Alemanha. As posições alteram-se, no entanto, em termos de valor, sendo neste caso a Espanha o quarto principal destino, atrás de França, Alemanha e Holanda. Nos últimos cinco anos, são de destacar as tendências de crescimento observadas para estes dois últimos países, com a Alemanha a apresentar um crescimento de cerca de 34% e a Holanda de 21% em termos de quantidades, superando nos dois casos os 40% em termos de valor. Outrora o principal destino das exportações portuguesas, o Reino Unido permanece como o quinto comprador de calçado nacional, posição que tem mantido ao longo dos últimos anos. A sua anunciada saída da União Europeia é um fator de preocupação quanto à evolução futura deste mercado.

Desagregando a análise dos parceiros comerciais por tipo de produto, verifica-se que os mesmos cinco países permanecem os mercados mais relevantes nas exportações portuguesas, embora com oscilações na sua importância relativa (Gráfico 18).

A França mantém-se como o mercado mais relevante para o calçado de homem e de criança, com quotas de 19% e 27%, respetivamente. No caso do calçado de senhora, a Alemanha permanece o principal destino das exportações portuguesas, com um peso superior a 28%. No entanto, este país revela uma importância mais heterogénea nas outras categorias, representando apenas 10% no calçado de homem e 12% no calçado de criança. Em conjunto, França e Alemanha continuam a absorver mais de metade das exportações do calçado de senhora. Quanto ao calçado de homem e de criança, o segundo mercado é a Holanda, com uma quota praticamente igual à francesa, no caso do calçado de homem, e superior a 23%, no caso do calçado de criança. É ainda de destacar que, neste último caso, apesar da quebra registada no último ano, a Dinamarca aparece como quinto cliente das exportações portuguesas, relegando a Espanha para fora dos cinco principais destinos deste tipo de calçado.

**Graphic 18 - Five Main Export Markets by Type of Footwear (value), 2015 /**  
**Gráfico 18 - Cinco Principais Mercados de Exportação por Tipo de Calçado (valor), 2015**



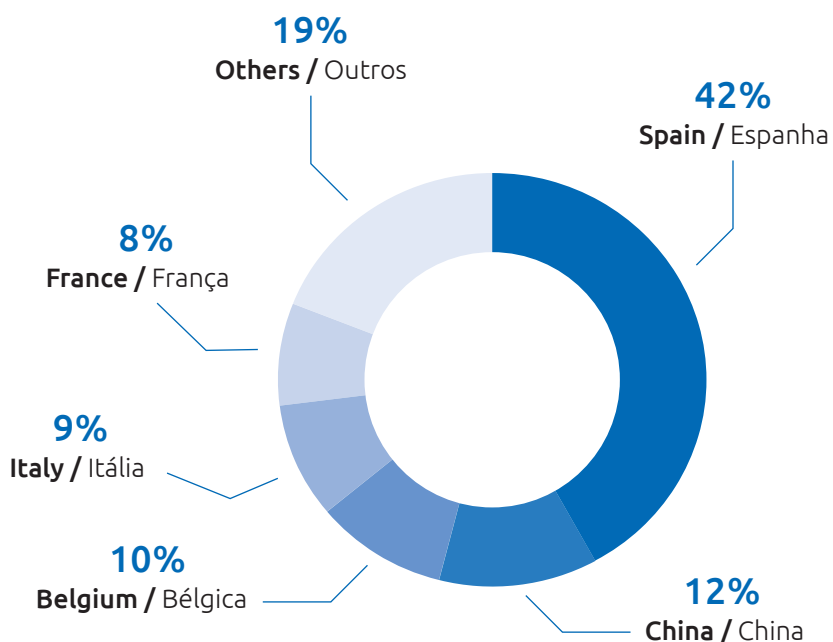
Despite the high degree of geographical concentration that is still apparent in Portuguese footwear exports, in recent years the industry has succeeded in penetrating new markets. In particular, the growth of exports since 2010 to countries such as China (the value of which increased by more than 30 times), the United Arab Emirates (+612%), the United States (+461%), Australia (+383%), Canada (+199%), Angola (+126%), Russia (+86%) or Japan (+72%), should be emphasised. Even within the European Union, Portuguese footwear has achieved quite significant rates of growth in countries such as Poland, Sweden or Ireland, which are not among its traditional markets. We would also draw attention to the growth of over 86%, since 2010, in exports to Denmark, consolidating its position as the sixth most important customer for Portuguese footwear.

Portuguese footwear imports show an even greater degree of geographical concentration, with the six principal suppliers responsible for 81% of their total value. Spain continues to stand out with 44% of supplies to the Portuguese market. China appears in second place, with a 12% share, representing a growth of more than 4 percentage points compared with the previous year. It must be admitted, however, that this figure may be underestimated by the official statistics, and it is likely that some of the footwear produced there enters Portugal via other countries, under Asian product agency business models. Countries such as Belgium and Holland do in fact appear in third and sixth place respectively in the table of principal footwear suppliers to Portugal, although they have no significant production of their own.

Apesar da elevada concentração geográfica patente nas exportações portuguesas de calçado, nos últimos anos a indústria tem conseguido penetrar em novos mercados. É de destacar, em termos de valor, o crescimento das exportações desde 2010 para países como a China (cujo valor cresceu mais de 30 vezes), Emirados Árabes Unidos (+612%), Estados Unidos (+461%), Austrália (+383%), Canadá (+199%), Angola (+126%), Rússia (+86%) ou Japão (+72%). Mesmo dentro da própria União Europeia, o calçado português tem conseguido taxas de crescimento bastante significativas em países como Polónia, Suécia ou Irlanda que não estão entre os seus mercados tradicionais. É ainda de salientar o crescimento superior a 86%, desde 2010, nas exportações para a Dinamarca, consolidando a sua posição como o sexto principal cliente do calçado português.

As importações portuguesas de calçado apresentam uma ainda maior concentração geográfica, com os cinco principais fornecedores a serem responsáveis por 81% do valor total. A Espanha continua a destacar-se com 42% dos fornecimentos ao mercado português. Em segundo lugar, aparece a China, com uma quota de 12% que representa um crescimento de mais de 4 pontos percentuais face ao ano anterior. É contudo de admitir que este valor esteja subestimado pelas estatísticas oficiais, sendo provável que parte do calçado aí produzido entre em Portugal através de outros países, com modelos de negócio assentes na intermediação de produtos asiáticos. Com efeito, como principais fornecedores de calçado a Portugal, surgem países como a Bélgica ou a Holanda, respetivamente no terceiro e no sexto lugar, apesar de não terem produção própria significativa.

**Graphic 19 - Five Main Origins of Portuguese Footwear Imports (value), 2015 /**  
**Gráfico 19 - Cinco Principais Origens das Importações Portuguesas de Calçado (valor), 2015**



## Other Cluster Industries / Outras Indústrias do Cluster

### Footwear Components / Componentes para Calçado

The Portuguese trade balance for footwear components is traditionally negative, a situation that has worsened in recent years, in response to the increase in demand resulting from the expansion of the national footwear industry (Figure 20). In 2015 there was a fall of 42 million euros in component exports, reducing them to less than half those recorded at the beginning of the century and almost 30% below those achieved in 2005. Imports, however, also fell compared with the previous year. Consequently, the industry's trade deficit, which had reached a historical maximum of 123 million euros the previous year, fell to around 121 million euros. Nevertheless, the export/import coverage ratio continued to fall, reaching 25.7% in 2015, the lowest level ever recorded, whereas it had been double that figure in 2009.

A balança comercial portuguesa de componentes para calçado é tradicionalmente deficitária, situação que se tem acentuado nos anos mais recentes, em resposta ao aumento das necessidades decorrentes da expansão da indústria nacional de calçado (Gráfico 20). Em 2015, verificou-se uma quebra das exportações de componentes para 42 milhões de euros, o que as coloca a níveis inferiores a metade dos registados no início do século e quase 30% inferiores aos alcançados em 2005. No entanto, as importações registaram também uma quebra face ao ano anterior. Consequentemente, o défice comercial da indústria, que no ano anterior tinha atingido o máximo histórico de 123 milhões de euros, diminuiu para cerca de 121 milhões de euros. Não obstante, a taxa de cobertura das importações pelas exportações continuou a diminuir, atingindo em 2015 o valor mais baixo de que há registo, 25,7%, quando em 2009 ascendia a mais do dobro deste valor.

**Graphic 20 - External Trade of the Portuguese Footwear Components Industry, 2005-2015 /**  
Gráfico 20 - Comércio Externo da Indústria Portuguesa de Componentes para Calçado, 2005-2015

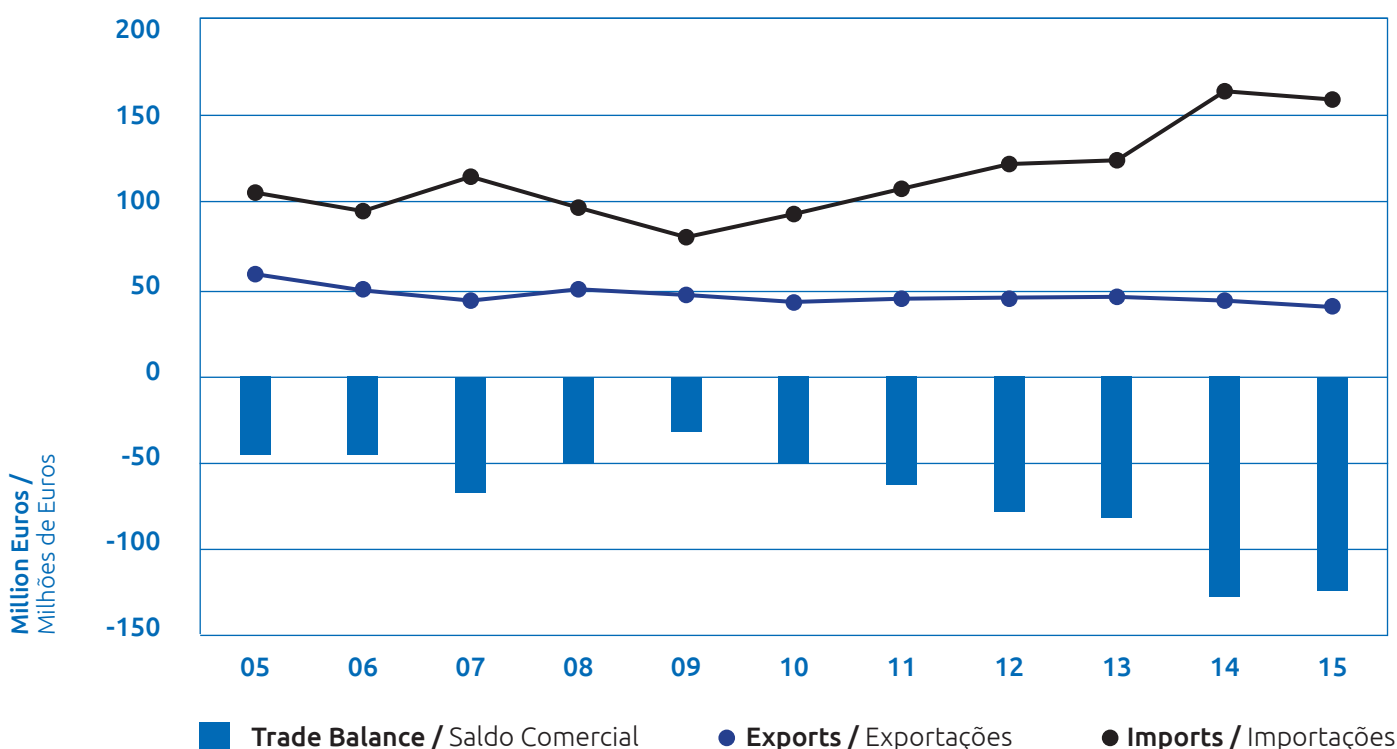


Figure 21 shows that the trade deficit is particularly accentuated for uppers, the product with the lowest value added, and the most labour-intensive, amounting to around 95 million euros. For soles and heels, the situation is more evenly balanced. Nevertheless, in the last five years imports have increased more rapidly than exports for all categories of component. In addition, exports of uppers, soles and heels fell even further.

Because the components industry is situated upstream of the footwear industry, what happens in the former is strongly influenced by what happens in the latter. The positive evolution of the footwear industry in Portugal has enabled the components industry to place its products on the national market. In addition, the expansion of the footwear industry's activity has also stimulated component imports, especially those of lesser value added. The indicators shown must therefore be interpreted against a background of progressive specialisation by Portugal in the stages of the footwear production chain that have the greatest value added.

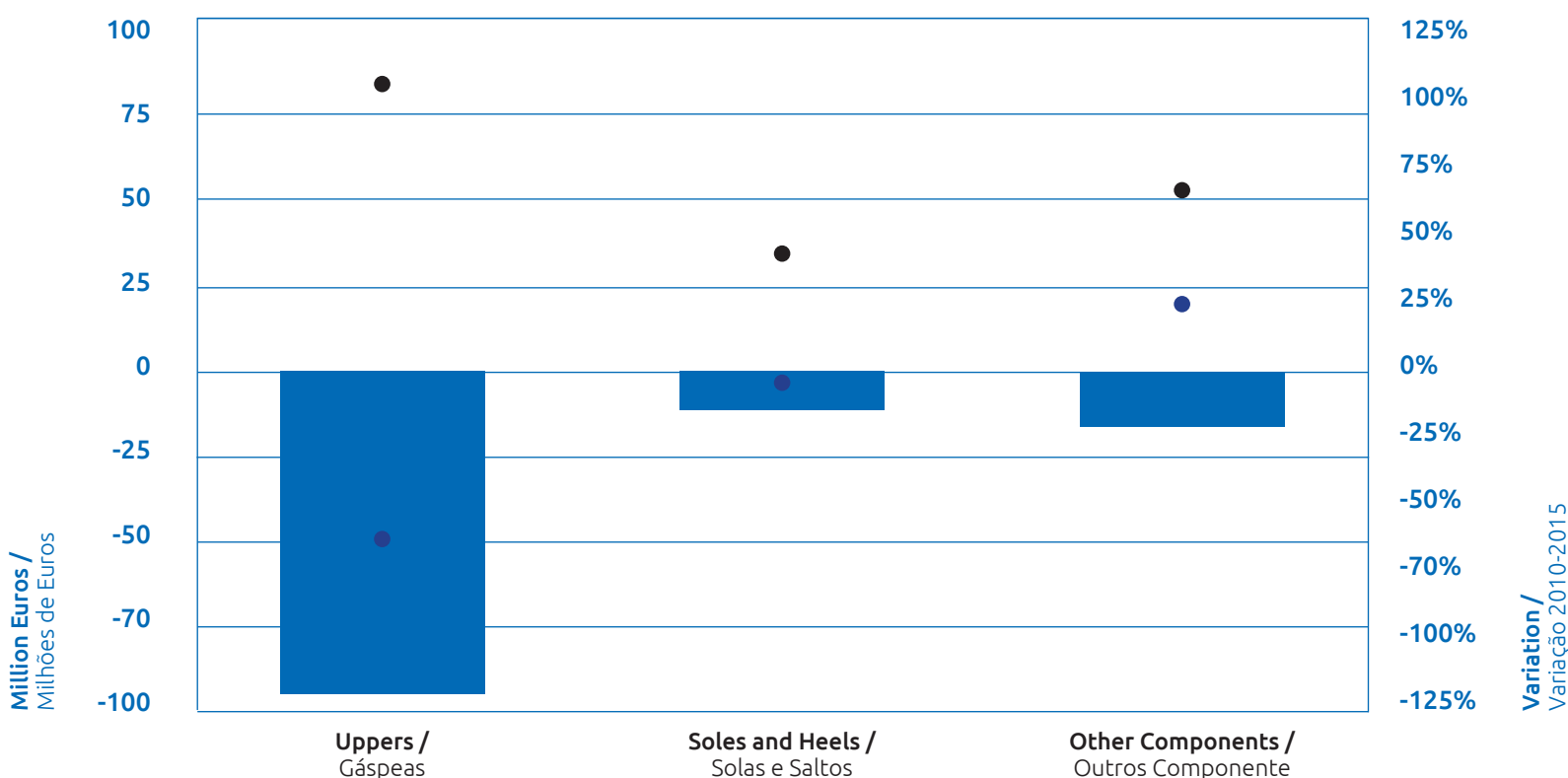
The downward tendency of footwear component exports results in particular in a reduction in exports to the three main destinations: Germany (which, although it absorbs more than 22% of national exports, recorded a fall of over 25% in the last year alone), Spain (-3%) and France (-6%). On the other hand, quite significant increases were recorded in the last year in Romania (83%) and Italy (26%). Together, those five countries absorbed 73% of Portuguese exports in 2015 (Figure 22).

O Gráfico 21 mostra que o défice comercial é particularmente acentuado no produto de menor valor acrescentado e maior intensidade em trabalho, as gáspeas, em que ascende a cerca de 95 milhões de euros. Nas solas e saltos, a situação é mais equilibrada. No entanto, nos últimos cinco anos, as importações cresceram a ritmo superior às exportações para todas as categorias de componente. Aliás, as exportações de gáspeas e de solas e saltos tiveram até um decréscimo.

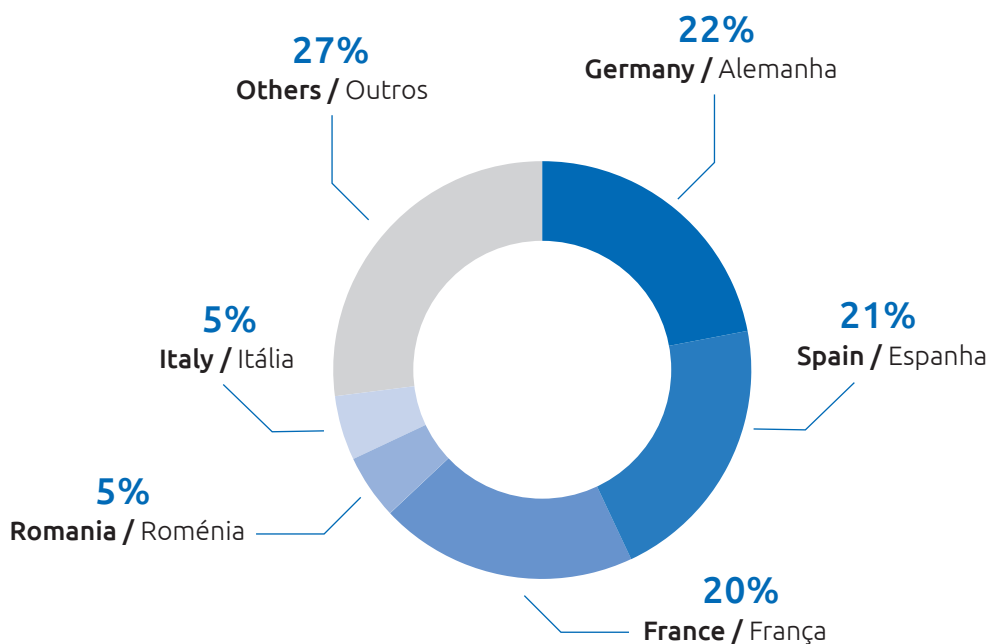
Uma vez que a indústria de componentes se situa a montante da indústria de calçado, o que se passa na primeira é fortemente influenciado pelo que ocorre na segunda. A evolução positiva da indústria de calçado em Portugal tem permitido à indústria de componentes encontrar colocação para os seus produtos no mercado nacional. Além disso, a expansão da atividade da indústria de calçado tem, também, estimulado a importação de componentes, nomeadamente daqueles com menor valor acrescentado. Os indicadores apresentados devem, assim, ser compreendidos no quadro de uma progressiva especialização de Portugal nas fases de maior valor acrescentado da cadeia produtiva da fileira do calçado.

A tendência de diminuição das exportações de componentes para calçado resulta sobretudo da quebra das exportações para os três principais destinos das exportações nacionais: a Alemanha (que apesar de ainda absorver mais de 22% das exportações nacionais, registou uma quebra superior a 25% só no último ano), Espanha (-3%) e França (-6%). Em contrapartida, no último ano, registaram-se crescimentos bastante significativos nos mercados que se seguem em ordem de importância: Roménia (83%) e Itália (26%). Em conjunto, estes cinco países absorveram 73% das exportações portuguesas em 2015 (Gráfico 22).

**Graphic 21 - External Trade by Type of Component, 2005-2015 /**  
Gráfico 21 - Comércio Externo por Tipo de Componente, 2005-2015



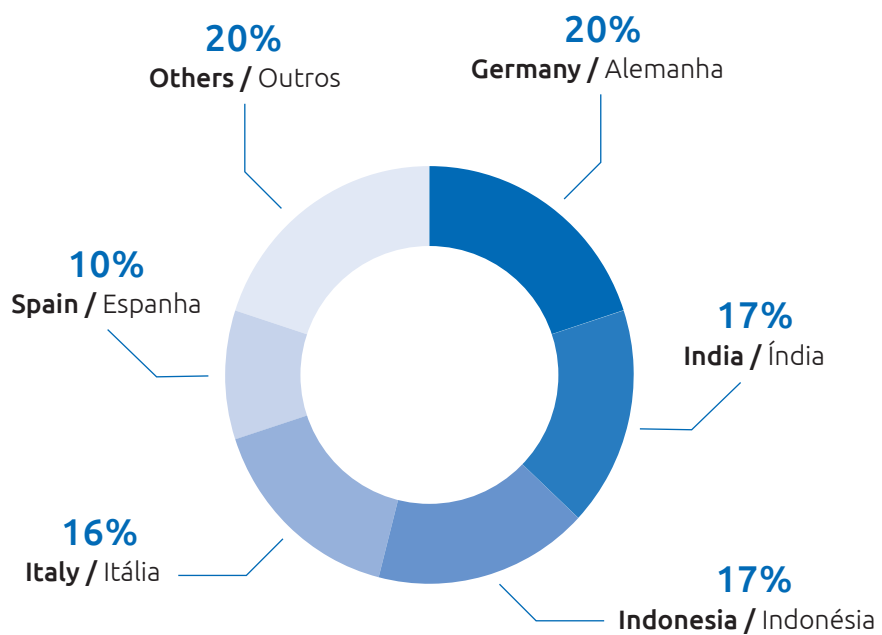
**Graphic 22 - Footwear Components Export Markets (value), 2015 /**  
**Gráfico 22 - Mercados de Exportação de Componentes para Calçado (valor), 2015**



Germany is also the leading country of origin for Portuguese footwear component imports, with a 20% share (Figure 23), although well below the figure of 27% recorded in 2010. The presence in Portugal of important industrial units belonging to German companies explains Germany's simultaneous leadership of the export and import tables. Two Asian countries, India and Indonesia, follow, having achieved substantial growth in the last five years: imports from India increased by around 74%; Indonesia is a particularly notable case, inasmuch as in 2010 it represented only 0.26% of supplies to Portugal; since then imports from that country have grown by more than 10,000%. The growth of imports from Indonesia is associated with the business expansion in Portugal of multinationals also present in that country. The positions that follow include two important European producers, Italy and Spain. Despite a fairly significant increase in imports from those countries (41% and 37% respectively), in the last five years their share has fallen, as a result of the increasing quantities imported by Portugal from Asian countries.

A Alemanha lidera também as origens das importações portuguesas de componentes para calçado, com uma quota de 20% (Gráfico 23), ainda assim distante do valor de 27% registado em 2010. A presença em Portugal de importantes unidades industriais pertencentes a empresas alemãs explica a liderança simultânea deste país nas tabelas de exportações e importações. Seguem-se-lhe dois países asiáticos, Índia e Indonésia, que tiveram um crescimento substancial nos últimos cinco anos: as importações da Índia aumentaram cerca de 74%; o caso da Indonésia é particularmente notável, uma vez que, em 2010, representava apenas 0,26% dos fornecimentos a Portugal tendo, desde então, as importações deste país aumentado mais de 10 000%. O crescimento das importações da Indonésia está associada à expansão da atividade em Portugal de multinacionais que também têm presença naquele país. Nas posições seguintes surgem dois importantes produtores europeus, Itália e Espanha. Apesar do crescimento bastante significativo das importações com estas origens (41% e 37%, respetivamente), nos últimos cinco anos, a sua quota diminuiu, fruto do crescente valor importado por Portugal a países asiáticos.

**Graphic 23 - Origin of Imports of Footwear Components (value), 2015 /**  
**Gráfico 23 - Origem das Importações de Componentes para Calçado (valor), 2015**



## Leather Goods / Artigos de Pele

As in the case of footwear components, Portugal's external trade in leather goods traditionally shows a deficit (Figure 24). In 2015 exports reached a record figure of 150 million euros, over three times that recorded in 2010. However, the trade balance worsened considerably and reached 187 million euros, as a result of the higher rate of increase of imports. In the last year, the export/import coverage ratio fell, but remained above 40% for the third successive year, a figure that had not been achieved since the mid-90s.

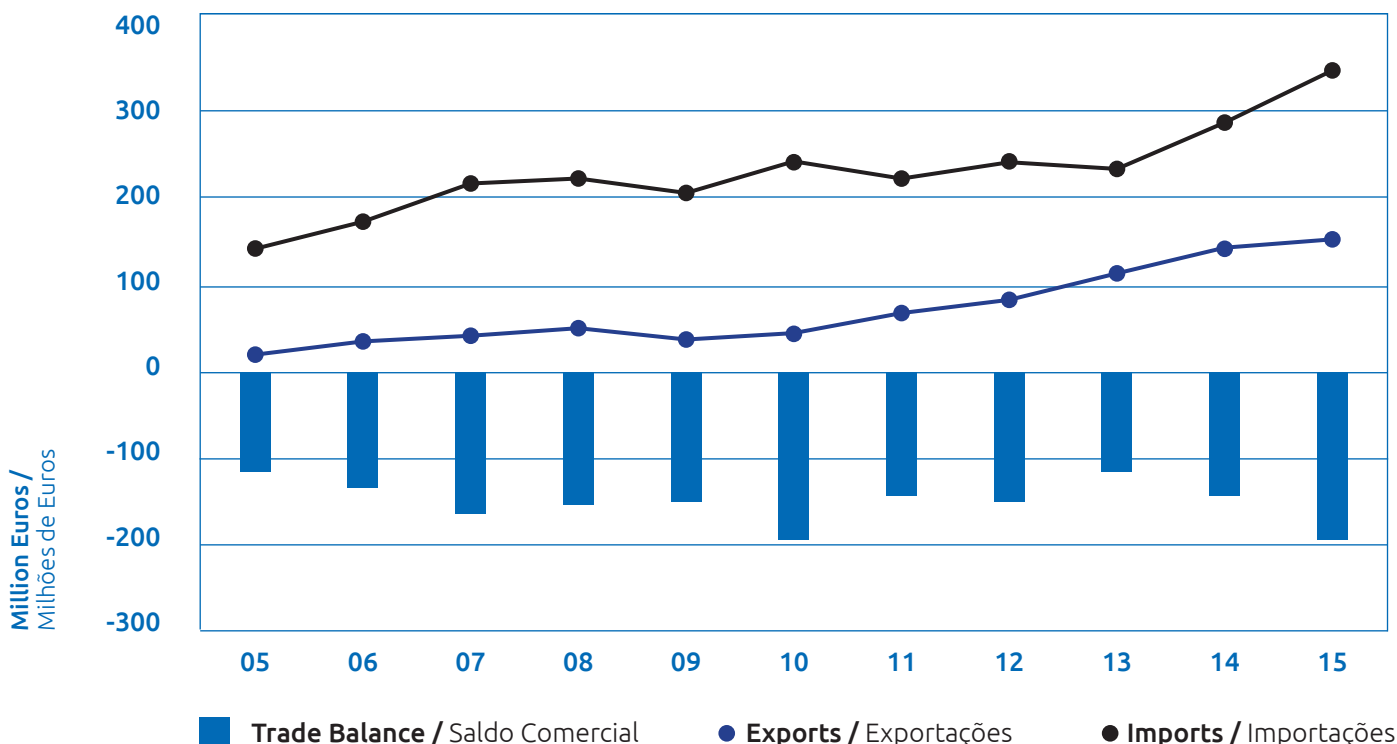
The leather goods industry's trade deficit is essentially due to luggage and bags, which had a negative balance of 166 million euros in 2015. "Other leather goods" are the only item with a positive external trade balance, although it is barely over a thousand euros. It should be noted, however, that in the last five years the export growth rate has been considerably higher than that of imports in the three segments in question (Figure 25).

Tal como o de componentes para calçado, também o comércio externo português de artigos de pele é tradicionalmente deficitário (Gráfico 24). Apesar das exportações terem atingido, em 2015, o máximo histórico de 150 milhões de euros, mais de três vezes superior ao valor registado em 2010, o saldo comercial agravou-se consideravelmente, fruto de um crescimento das importações a um ritmo mais acentuado, tendo atingido 187 milhões de euros. No último ano, a taxa de cobertura das importações pelas exportações diminuiu, mas manteve-se acima de 40% pelo terceiro ano consecutivo, valor que já não era atingido desde meados da década de 90.

O défice comercial da indústria dos artigos de pele deve-se fundamentalmente ao segmento das malas e bolsas que apresentou, em 2015, um saldo negativo de 166 milhões de euros. Os "outros artigos de pele" são o único segmento com saldo externo positivo, embora pouco ultrapasse os mil euros. De registar, contudo que, nos últimos cinco anos, a taxa de crescimento das exportações superou consideravelmente a das importações nos três segmentos considerados (Gráfico 25).

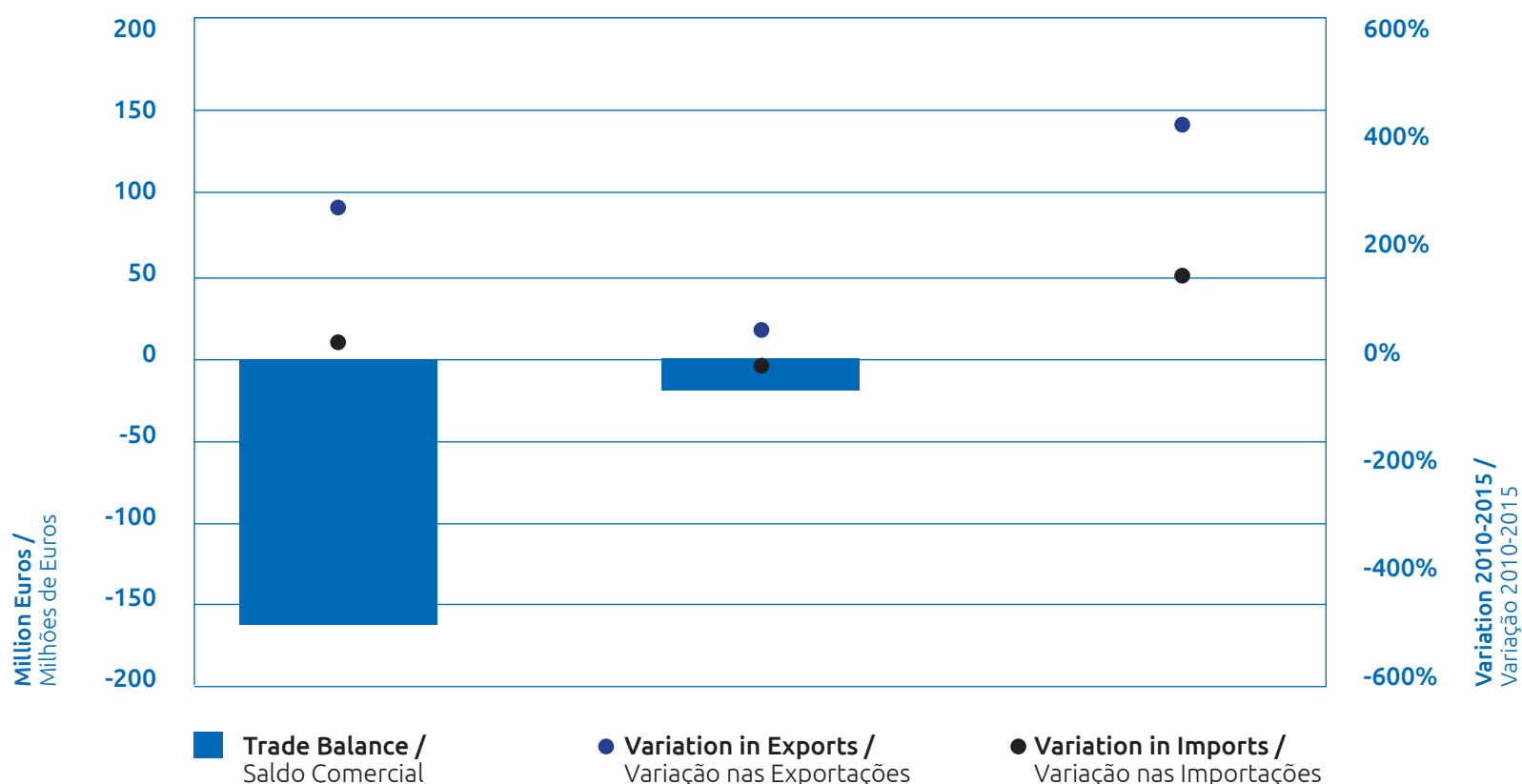
Graphic 24 - Portuguese External Trade of Leather Goods, 2005-2015 /

Gráfico 24 - Comércio Externo Português de Artigos de Pele, 2005-2015



**Graphic 25 - External Trade by Type of Leather Product, 2005-2015 /**

**Gráfico 25 - Comércio Externo por Tipo de Artigo de Pele, 2005-2015**

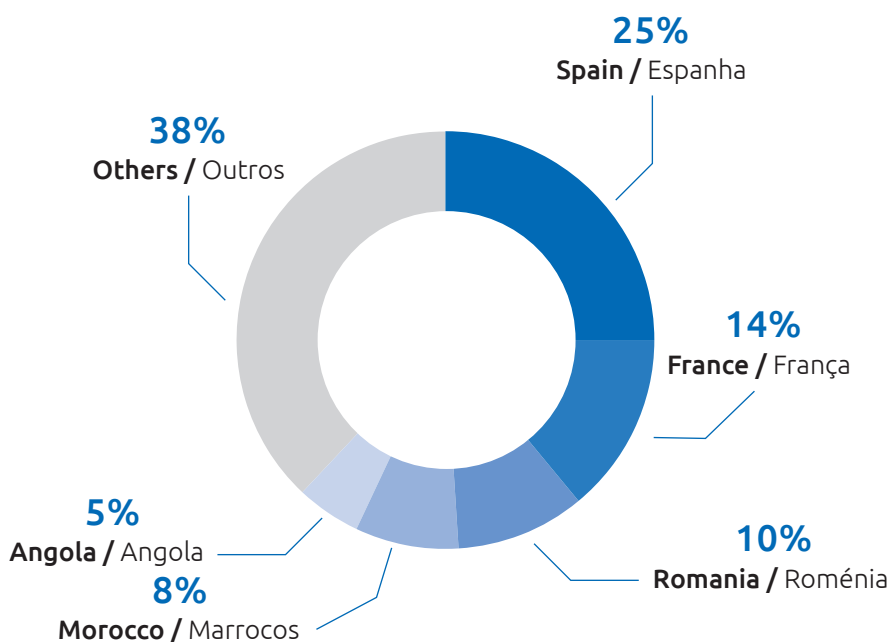


Portuguese leather goods exports are less concentrated geographically than footwear and component exports. Even so, the five main markets absorb more than 60% of exports (Figure 26). The 2015 year was marked by a strong increase in exports to Spain, as in the case of footwear, lifting its share by more than five percentage points compared with the previous year. The following places are occupied by France, Romania, Morocco and Angola, which, although showing fairly significant growth over the last five years, achieved varying results in 2015: whereas Morocco shows a positive change (+25%), exports to the other countries decreased. Particularly notable are the falls in exports to Romania (-21%) and particularly Angola (-36%).

Geograficamente, as exportações portuguesas de artigos de pele são menos concentradas do que as de calçado e componentes. Ainda assim, os cinco principais mercados absorvem mais de 60% das exportações (Gráfico 26). O ano de 2015 fica marcado por um forte crescimento nas exportações para Espanha, tal como aconteceu no calçado, o que permitiu que a sua quota aumentasse mais de cinco pontos percentuais face ao ano anterior. Nos lugares seguintes aparecem França, Roménia, Marrocos e Angola que, apesar de apresentarem uma evolução bastante positiva nos últimos cinco anos, revelam comportamentos distintos relativamente a 2014: enquanto Marrocos apresenta uma evolução positiva (+25%), as exportações para os outros países diminuíram. São de destacar as quebras registadas nas exportações para a Roménia (-21%) e, principalmente, para Angola (-36%).



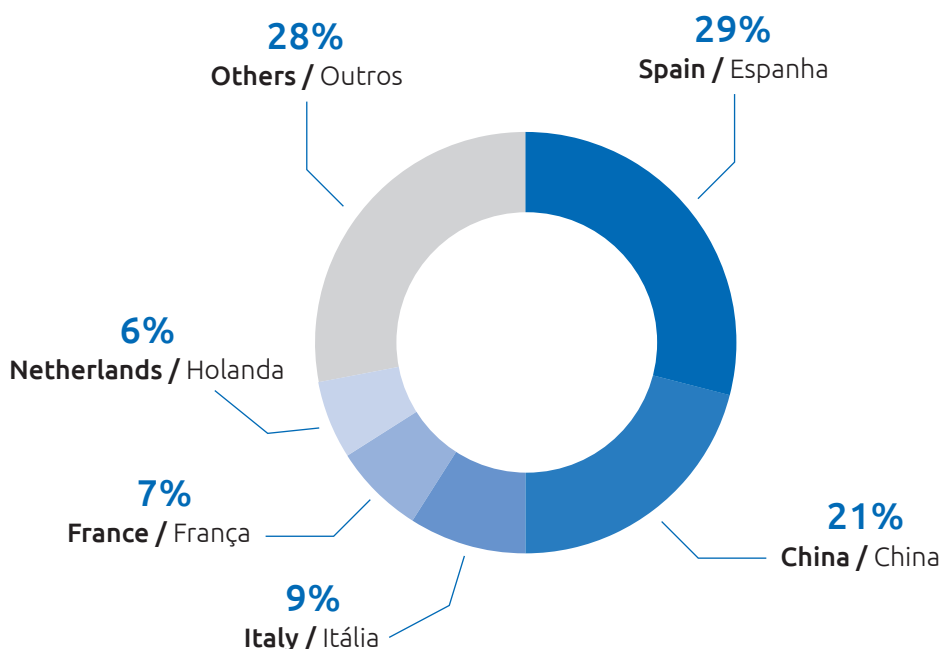
**Graphic 26 - Leather Goods Export Markets (value), 2015 /**  
**Gráfico 26 - Mercados de Exportação de Artigos de Pele (valor), 2015**



So far as the geographical distribution of imports (figure 27) is concerned, Spain remains the main supplier to Portugal, by a considerable margin, despite a reduction in its share of around 2.6 percentage points in 2015, resulting from the increase in imports from other countries. It should be noted that China, with a 29% rise in imports compared with the previous year and 71% since 2010, has succeeded in increasing its share to around 21%. Three European countries, Italy, France and Holland, follow with shares of 9%, 7% and 6% respectively.

Quanto à distribuição geográfica das importações (Gráfico 27), a Espanha continua a ser o principal fornecedor nacional, com uma margem considerável, apesar da redução de cerca de 2,6 pontos percentuais da sua quota em 2015, em resultado do crescimento das importações provenientes de outros países. É de destacar a China que, com um crescimento das importações de 29% relativamente ao ano anterior e de 71% desde 2010, conseguiu elevar a sua quota para cerca de 21%. Seguem-se três países europeus, Itália, França e Holanda, com quotas de 9%, 7% e 6%, respetivamente.

**Graphic 27 - Origin of Imports of Leather Goods (value), 2015 /**  
**Gráfico 27 - Origem das Importações de Artigos de Pele (valor), 2015**



**Portuguese Exports and Imports by Type of Footwear 2015 /**  
**Exportações e Importações Portuguesas por Tipo de Calçado 2015**

	Exports / Exportações	%	Imports / Importações	%	Trade Balance / Saldo Comercial
<b>Quantity: Thousand Pairs / Quantidade: Milhares Pares</b>					
Ladies' Footwear / Calçado de Senhora	27 361	34,46%	2 947	5,43%	24 414
Men's Footwear / Calçado de Homem	21 850	27,52%	1 543	2,84%	20 307
Children's Footwear / Calçado de Criança	5 403	6,80%	1 466	2,70%	3 937
Unisex Footwear / Calçado Unisexo	2 227	2,81%	1 043	1,92%	1 184
Safety Footwear / Calçado de Segurança	766	0,96%	871	1,60%	-105
Sports Footwear / Calçado de Desporto	963	1,21%	1 111	2,05%	-149
Other Leather Footwear / Outro Calçado em Couro	709	0,89%	466	0,86%	243
<b>Sub-total Leather Footwear / Sub-total Calçado em Couro</b>	<b>59 278</b>	<b>74,66%</b>	<b>9 446</b>	<b>17,39%</b>	<b>49 832</b>
Textile Uppers Footwear / Calçado em Têxtil	4 244	5,35%	18 068	33,26%	-13 824
Water Resistant Footwear / Calçado Impermeável	4 671	5,88%	655	1,22%	4 006
Other Plastic Footwear / Outro Calçado em Plástico	8 461	10,66%	22 684	41,71%	-14 224
Other Materials Footwear / Calçado em outros materiais	2 742	3,45%	3 460	6,37%	-718
<b>Total / Total</b>	<b>79 395</b>	<b>100%</b>	<b>54 323</b>	<b>100%</b>	<b>25 073</b>

	Exports / Exportações	%	Imports / Importações	%	Trade Balance / Saldo Comercial
<b>Value: Thousand Euros / Valor: Milhares Euros</b>					
Ladies' Footwear / Calçado de Senhora	789 890	42,40%	68 132	12,90%	721 758
Men's Footwear / Calçado de Homem	680 284	33,30%	48 434	9,17%	571 851
Children's Footwear / Calçado de Criança	123 813	6,65%	27 203	5,15%	96 610
Unisex Footwear / Calçado Unisexo	52 349	2,81%	21 673	4,10%	30 676
Safety Footwear / Calçado de Segurança	21 124	1,13%	10 474	1,98%	10 650
Sports Footwear / Calçado de Desporto	31 508	1,69%	25 595	4,84%	5 913
Other Leather Footwear / Outro Calçado em Couro	19 847	1,07%	11 526	2,18%	8 321
<b>Sub-total Leather Footwear / Sub-total Calçado em Couro</b>	<b>1 658 815</b>	<b>89,05%</b>	<b>213 036</b>	<b>40,32%</b>	<b>1 445 779</b>
Textile Uppers Footwear / Calçado em Têxtil	40 990	2,20%	148 849	28,17%	-107 859
Water Resistant Footwear / Calçado Impermeável	37 787	2,03%	6 102	1,16%	31 684
Other Plastic Footwear / Outro Calçado em Plástico	79 439	4,26%	143 191	27,10%	-63 752
Other Materials Footwear / Calçado em outros materiais	45 707	2,45%	17 129	3,24%	28 577
<b>Total / Total</b>	<b>1 862 737</b>	<b>100%</b>	<b>528 308</b>	<b>100%</b>	<b>1 334 429</b>

**Portuguese Exports Trend by Type of Footwear /**  
Evolução das Exportações Portuguesas por Tipo de Calçado

	2010	%	2014	%	2015	%
<b>Quantity: Thousand Pairs / Quantidade: Milhares Pares</b>						
<b>Ladies' Footwear / Calçado de Senhora</b>	21 829	31,79%	27 298	35,49%	27 361	34,46%
<b>Men's Footwear / Calçado de Homem</b>	16 928	24,65%	21 795	28,34%	21 850	27,52%
<b>Children's Footwear / Calçado de Criança</b>	4 918	7,16%	5 676	7,38%	5 403	6,80%
<b>Unisex Footwear / Calçado Unisexo</b>	1 161	1,69%	1 876	2,44%	2 227	2,81%
<b>Safety Footwear / Calçado de Segurança</b>	975	1,42%	988	1,28%	766	0,96%
<b>Sports Footwear / Calçado de Desporto</b>	334	0,49%	746	0,97%	963	1,21%
<b>Other Leather Footwear / Outro Calçado em Couro</b>	899	1,31%	692	0,90%	709	0,89%
<b>Sub-total Leather Footwear / Sub-total Calçado em Couro</b>	<b>47 045</b>	<b>68,51%</b>	<b>59 071</b>	<b>76,80%</b>	<b>59 278</b>	<b>74,66%</b>
<b>Textile Uppers Footwear / Calçado em Têxtil</b>	7 721	11,24%	3 420	4,45%	4 244	5,35%
<b>Water Resistent Footwear / Calçado Impermeável</b>	3 908	5,69%	5 416	7,04%	4 671	5,88%
<b>Other Plastic Footwear / Outro Calçado em Plástico</b>	6 669	9,71%	4 954	6,44%	8 461	10,66%
<b>Other Materials Footwear / Calçado em outros materiais</b>	3 328	4,85%	4 052	5,27%	2 742	3,45%
<b>Total / Total</b>	<b>68 671</b>	<b>100%</b>	<b>76 913</b>	<b>100%</b>	<b>79 395</b>	<b>100%</b>

	2010	%	2014	%	2015	%
<b>Value: Thousand Euros / Valor: Milhares Euros</b>						
<b>Ladies' Footwear / Calçado de Senhora</b>	551 521	42,53%	785 164	42,54%	789 890	42,40%
<b>Men's Footwear / Calçado de Homem</b>	417 182	32,17%	612 605	33,19%	620 284	33,30%
<b>Children's Footwear / Calçado de Criança</b>	88 377	6,81%	125 424	6,80%	123 813	6,65%
<b>Unisex Footwear / Calçado Unisexo</b>	24 607	1,90%	42 128	2,28%	52 349	2,81%
<b>Safety Footwear / Calçado de Segurança</b>	22 783	1,76%	26 278	1,42%	21 124	1,13%
<b>Sports Footwear / Calçado de Desporto</b>	9 194	0,71%	20 878	1,13%	31 508	1,69%
<b>Other Leather Footwear / Outro Calçado em Couro</b>	23 330	1,80%	19 467	1,05%	19 847	1,07%
<b>Sub-total Leather Footwear / Sub-total Calçado em Couro</b>	<b>1 136 992</b>	<b>87,67%</b>	<b>1 631 943</b>	<b>88,42%</b>	<b>1 658 815</b>	<b>89,05%</b>
<b>Textile Uppers Footwear / Calçado em Têxtil</b>	30 022	2,31%	34 752	1,88%	40 990	2,20%
<b>Water Resistent Footwear / Calçado Impermeável</b>	22 394	1,73%	38 138	2,07%	37 787	2,03%
<b>Other Plastic Footwear / Outro Calçado em Plástico</b>	31 555	2,43%	64 324	3,49%	79 439	4,26%
<b>Other Materials Footwear / Calçado em outros materiais</b>	75 955	5,86%	76 411	4,14%	45 707	2,45%
<b>Total / Total</b>	<b>1 296 919</b>	<b>100%</b>	<b>1 845 568</b>	<b>100%</b>	<b>1 862 737</b>	<b>100%</b>

**Portuguese Imports Trend by Type of Footwear /**  
Evolução das Importações Portuguesas por Tipo de Calçado

	2010	%	2014	%	2015	%
<b>Quantity: Thousand Pairs / Quantidade: Milhares Pares</b>						
<b>Ladies' Footwear / Calçado de Senhora</b>	4 019	6,12%	2 792	5,19%	2 947	5,43%
<b>Men's Footwear / Calçado de Homem</b>	2 319	3,53%	1 832	3,41%	1 543	2,84%
<b>Children's Footwear / Calçado de Criança</b>	2 057	3,13%	1 188	2,21%	1 466	2,70%
<b>Unisex Footwear / Calçado Unisexo</b>	1 132	1,72%	960	1,78%	1 043	1,92%
<b>Safety Footwear / Calçado de Segurança</b>	906	1,38%	916	1,70%	871	1,60%
<b>Sports Footwear / Calçado de Desporto</b>	366	0,56%	839	1,56%	1 111	2,05%
<b>Other Leather Footwear / Outro Calçado em Couro</b>	741	1,13%	647	1,20%	466	0,86%
<b>Sub-total Leather Footwear / Sub-total Calçado em Couro</b>	<b>11 539</b>	<b>17,58%</b>	<b>9 174</b>	<b>17,05%</b>	<b>9 446</b>	<b>17,39%</b>
<b>Textile Uppers Footwear / Calçado em Têxtil</b>	17 919	27,30%	16 355	30,40%	18 068	33,26%
<b>Water Resistent Footwear / Calçado Impermeável</b>	2 410	3,67%	1 027	1,91%	665	1,22%
<b>Other Plastic Footwear / Outro Calçado em Plástico</b>	30 440	46,37%	23 424	43,54%	22 684	41,76%
<b>Other Materials Footwear / Calçado em outros materiais</b>	3 339	5,09%	3 815	7,09%	3 460	6,37%
<b>Total / Total</b>	<b>65 647</b>	<b>100%</b>	<b>53 795</b>	<b>100%</b>	<b>54 323</b>	<b>100%</b>

	2010	%	2014	%	2015	%
<b>Value: Thousand Euros / Valor: Milhares Euros</b>						
<b>Ladies' Footwear / Calçado de Senhora</b>	74 151	17,44%	64 500	14,36%	68 132	12,90%
<b>Men's Footwear / Calçado de Homem</b>	54 884	12,91%	52 222	11,63%	48 434	9,17%
<b>Children's Footwear / Calçado de Criança</b>	29 073	6,84%	19 459	4,33%	27 203	5,15%
<b>Unisex Footwear / Calçado Unisexo</b>	19 502	4,59%	17 638	3,93%	21 673	4,10%
<b>Safety Footwear / Calçado de Segurança</b>	10 125	2,38%	9 874	2,20%	10 474	1,98%
<b>Sports Footwear / Calçado de Desporto</b>	6 949	1,63%	15 066	3,35%	25 595	4,84%
<b>Other Leather Footwear / Outro Calçado em Couro</b>	12 909	3,04%	10 363	2,31%	11 526	2,18%
<b>Sub-total Leather Footwear / Sub-total Calçado em Couro</b>	<b>207 594</b>	<b>48,81%</b>	<b>189 121</b>	<b>42,11%</b>	<b>213 036</b>	<b>40,32%</b>
<b>Textile Uppers Footwear / Calçado em Têxtil</b>	82 011	19,28%	112 641	25,08%	148 849	28,17%
<b>Water Resistent Footwear / Calçado Impermeável</b>	10 293	2,42%	8 736	1,95%	6 102	1,16%
<b>Other Plastic Footwear / Outro Calçado em Plástico</b>	116 835	27,47%	119 164	26,53%	143 191	27,10%
<b>Other Materials Footwear / Calçado em outros materiais</b>	8 537	2,01%	19 474	4,34%	17 129	3,24%
<b>Total / Total</b>	<b>425 270</b>	<b>100%</b>	<b>449 137</b>	<b>100%</b>	<b>528 308</b>	<b>100%</b>

**Portuguese Exports and Imports by Type of Footwear Components and Leather Goods 2014 /**  
**Exportações e Importações Portuguesas por Tipo de Componentes para Calçado e Artigos de Pele 2014**

	Exports / Exportações	%	Imports / Importações	%	Trade Balance / Saldo Comercial
<b>Value: Thousand Euros / Valor: Milhares de Euros</b>					
<b>Uppers / Gaspeas</b>	3 306	7,86%	97 849	59,89%	-94 543
<b>Soles and Heels / Solas e Saltos</b>	24 433	58,09%	36 103	22,10%	-11 670
<b>Other Components / Outros Componentes</b>	14 139	34,05%	29 421	18,01%	-15 103
<b>Components Total / Total de Componentes</b>	<b>42 058</b>	<b>100%</b>	<b>163 373</b>	<b>100%</b>	<b>-121 315</b>
<b>Handbags and Travel Bags / Malas e Bolsas</b>	81 711	54,52%	247 507	73,39%	-165 796
<b>Apparel and Leather Accessories / Vestuário e Acessórios em Pele</b>	12 306	8,03%	34 660	10,28%	-22 624
<b>Other Leather Goods / Outros Artigos em Pele</b>	56 132	37,45%	55 103	16,34%	1 030
<b>Leather Goods Total / Total de Artigos de Pele</b>	<b>149 879</b>	<b>100%</b>	<b>337 270</b>	<b>100%</b>	<b>-187 391</b>

**Portuguese Exports Trend by Type of Footwear Components and Leather Goods /**  
**Evolução das Exportações Portuguesas por Tipo de Componentes para Calçado e Artigos de Pele**

	2010	%	2014	%	2015	%
<b>Value: Thousand Euros / Valor: Milhares de Euros</b>						
<b>Uppers / Gaspeas</b>	8 499	18,62%	5 773	13,25%	3 306	7,86%
<b>Soles and Heels / Solas e Saltos</b>	25 498	55,88%	23 249	53,37%	24 433	58,09%
<b>Other Components / Outros Componentes</b>	11 636	25,50%	14 537	33,37%	14 319	34,05%
<b>Components Total / Total de Componentes</b>	<b>45 632</b>	<b>100%</b>	<b>43 560</b>	<b>100%</b>	<b>42 058</b>	<b>100%</b>
<b>Handbags and Travel Bags / Malas e Bolsas</b>	22 996	55,39%	70 858	49,95%	81 711	54,52%
<b>Apparel and Leather Accessories / Vestuário e Acessórios em Pele</b>	7 405	18,05%	11 346	8,00%	12 036	8,03%
<b>Other Leather Goods / Outros Artigos em Pele</b>	11 023	26,55%	59 649	42,05%	56 132	37,45%
<b>Leather Goods Total / Total de Artigos de Pele</b>	<b>41 514</b>	<b>100%</b>	<b>141 852</b>	<b>100%</b>	<b>149 879</b>	<b>100%</b>

**Portuguese Imports Trend by Type of Footwear Components and Leather Goods /**  
Evolução das Importações Portuguesas por Tipo de Componentes para Calçado e Artigos de Pele

	2010	%	2014	%	2015	%
<b>Value: Thousand Euros / Valor: Milhares de Euros</b>						
<b>Uppers / Gaspeas</b>	47 583	52,91%	101 106	60,72%	97 849	59,89%
<b>Soles and Heels / Solas e Saltos</b>	24 644	27,40%	32 402	19,46%	36 103	22,10%
<b>Other Components / Outros Componentes</b>	17 704	19,69%	32 992	19,82%	29 421	18,01%
<b>Components Total / Total de Componentes</b>	<b>89 931</b>	<b>100%</b>	<b>166 501</b>	<b>100%</b>	<b>163 373</b>	<b>100%</b>
<b>Handbags and Travel Bags / Malas e Bolsas</b>	162 903	72,78%	220 515	74,95%	247 507	73,39%
<b>Apparel and Leather Accessories / Vestuário e Acessórios em Pele</b>	39 327	17,57%	34 045	11,57%	34 660	10,28%
<b>Other Leather Goods / Outros Artigos em Pele</b>	21 611	9,65%	39 644	13,47%	55 103	16,34%
<b>Leather Goods Total / Total de Artigos de Pele</b>	<b>223 842</b>	<b>100%</b>	<b>294 204</b>	<b>100%</b>	<b>337 270</b>	<b>100%</b>

**Portuguese Footwear Exports Trend - Global Areas /**  
Evolução das Exportações Portuguesas de Calçado - Grandes Áreas

	2010	%	2014	%	2015	%	Δ15/14	Δ15/10
<b>Quantity: Thousand Pairs / Quantidade: Milhares Pares</b>								
<b>Europe / Europa</b>	68 870	96,17%	70 016	93,98%	71 981	93,59%	2,81%	4,52%
<b>America / América</b>	747	1,04%	2 527	3,39%	2 958	3,85%	17,03%	296,04%
<b>Africa / África</b>	1 086	1,52%	2 231	2,99%	2 069	2,69%	-7,27%	90,46%
<b>Asia / Ásia</b>	789	1,10%	1 595	2,14%	1 722	2,24%	8,01%	118,26%
<b>Oceania and Others / Oceania e Outros</b>	122	0,17%	543	0,73%	611	0,79%	12,54%	401,00%
<b>Total / Total</b>	<b>71 614</b>	<b>100%</b>	<b>74 500</b>	<b>100%</b>	<b>76 912</b>	<b>100%</b>	<b>3,24%</b>	<b>7,40%</b>

	2010	%	2014	%	2015	%	Δ15/14	Δ15/10
<b>Value: Thousand Euros / Valor: Milhares Euros</b>								
<b>Europe / Europa</b>	1 306 060	96,09%	1 684 973	91,30%	1 669 634	89,53%	-0,91%	27,84%
<b>America / América</b>	20 579	1,51%	71 952	3,90%	95 412	5,12%	32,60%	363,63%
<b>Asia / Ásia</b>	15 052	1,11%	40 280	2,18%	51 330	2,75%	27,43%	241,02%
<b>Africa / África</b>	13 953	1,03%	34 887	1,89%	32 988	1,77%	-5,44%	136,42%
<b>Oceania and Others / Oceania e Outros</b>	3 494	0,26%	13 463	0,73%	15 485	0,83%	15,01%	343,21%
<b>Total / Total</b>	<b>1 359 138</b>	<b>100%</b>	<b>1 845 556</b>	<b>100%</b>	<b>1 864 848</b>	<b>100%</b>	<b>1,05%</b>	<b>37,21%</b>

**Portuguese Footwear Exports - Main Buyers /**  
**Exportações Portuguesas de Calçado - Principais Compradores**

	2010	%	2014	%	2015	%	Δ15/14	Δ15/10
<b>Quantity: Thousand Pairs / Quantidade: Milhares Pares</b>								
<b>France / França</b>	18 438	25,75%	16 345	21,25%	17 971	20,13%	-2,29%	-13,38%
<b>Spain / Espanha</b>	14 197	19,82%	9 662	12,56%	13 938	17,57%	44,26%	-1,83%
<b>Germany / Alemanha</b>	9 997	13,96%	13 157	17,11%	13 363	16,84%	1,57%	33,67%
<b>Netherlands / Holanda</b>	8 530	11,91%	10 042	13,06%	10 344	13,04%	3,01%	21,27%
<b>United Kingdom / Reino Unido</b>	6 469	9,03%	5 753	7,48%	5 710	7,20%	-0,74%	-11,73%
<b>Denmark / Dinamarca</b>	1 774	2,48%	2 976	3,87%	3 017	3,80%	1,38%	70,01%
<b>Italy / Itália</b>	3 569	4,98%	2 862	3,72%	1 971	2,48%	-31,12%	-44,77%
<b>United States / Estados Unidos</b>	402	0,56%	1 476	1,92%	1 909	2,41%	29,33%	374,41%
<b>Belgium / Bélgica</b>	1 334	1,86%	1 712	2,23%	1 706	2,15%	-0,36%	27,87%
<b>Angola / Angola</b>	663	0,93%	1 552	2,02%	1 402	1,77%	-9,67%	111,56%
<b>Sweden / Suécia</b>	694	0,97%	966	1,26%	872	1,10%	-9,69%	25,71%
<b>Canada / Canadá</b>	287	0,40%	806	1,05%	820	1,03%	1,82%	186,26%
<b>Switzerland / Suíça</b>	689	0,96%	894	1,16%	803	1,01%	-10,14%	16,50%
<b>Russian Federation / Federação Russa</b>	560	0,78%	1 693	2,20%	783	0,99%	-53,73%	39,85%
<b>Ireland / Irlanda</b>	428	0,60%	581	0,76%	626	0,79%	7,64%	46,16%
<b>Australia / Austrália</b>	90	0,12%	461	0,60%	495	0,62%	7,37%	453,12%
<b>Japan / Japão</b>	299	0,42%	436	0,57%	479	0,60%	9,89%	60,38%
<b>Norway / Noruega</b>	349	0,49%	434	0,56%	431	0,54%	-0,66%	23,34%
<b>Poland / Polónia</b>	102	0,14%	305	0,40%	394	0,50%	29,33%	288,02%
<b>China / China</b>	26	0,04%	297	0,39%	281	0,35%	-5,66%	997,93%
<b>Emirates / Emirados</b>	40	0,06%	199	0,26%	220	0,28%	10,23%	452,09%
<b>Others / Outros</b>	2 595	3,62%	3 427	4,46%	681	4,64%	7,40%	41,85%
<b>Total / Total</b>	<b>71 614</b>	<b>100%</b>	<b>76 912</b>	<b>100%</b>	<b>79 342</b>	<b>100%</b>	<b>3,16%</b>	<b>10,79%</b>

**Portuguese Footwear Exports - Main Buyers /**  
**Exportações Portuguesas de Calçado - Principais Compradores**

	2010	%	2014	%	2015	%	Δ15/14	Δ15/10
<b>Value: Thousand Euros / Valor: Milhares Euros</b>								
<b>France / França</b>	387 307	28,50%	426 013	23,08%	410 638	22,02%	-3,61%	-6,02%
<b>Germany / Alemanha</b>	238 031	17,51%	339 173	18,38%	342 656	18,37%	1,03%	43,95%
<b>Netherlands / Holanda</b>	188 267	13,85%	253 938	13,76%	266 368	14,28%	4,89%	41,48%
<b>Spain / Espanha</b>	144 491	10,63%	177 088	9,60%	190 867	10,23%	7,78%	32,10%
<b>United Kingdom / Reino Unido</b>	134 206	9,87%	132 877	7,20%	134 163	7,19%	0,97%	-0,03%
<b>Denmark / Dinamarca</b>	44 694	3,29%	79 743	4,32%	82 929	4,45%	4,00%	85,55%
<b>United States / Estados Unidos</b>	12 027	0,88%	45 571	2,47%	67 471	3,62%	48,06%	460,99%
<b>Italy / Itália</b>	37 580	2,77%	58 758	3,18%	50 296	2,70%	-14,40%	33,83%
<b>Belgium / Bélgica</b>	33 771	2,48%	41 075	2,23%	40 952	2,20%	-0,30%	21,26%
<b>Sweden / Suécia</b>	19 773	1,45%	33 825	1,83%	30 750	1,65%	-9,90%	55,52%
<b>Canada / Canadá</b>	8 100	0,60%	22 606	1,22%	24 237	1,30%	7,22%	199,21%
<b>Angola / Angola</b>	10 427	0,77%	27 649	1,50%	23 535	1,26%	-14,88%	125,70%
<b>Russian Federation / Federação Russa</b>	11 107	0,82%	43 724	2,37%	20 683	1,11%	-52,70%	86,21%
<b>Switzerland / Suíça</b>	15 625	1,15%	23 211	1,26%	20 579	1,10%	-11,34%	31,71%
<b>Ireland / Irlanda</b>	10 871	0,80%	14 843	0,80%	16 584	0,89%	11,72%	52,55%
<b>Japan / Japão</b>	7 583	0,56%	12 534	0,68%	13 022	0,70%	3,89%	71,74%
<b>Norway / Noruega</b>	9 802	0,72%	13 205	0,72%	12 887	0,69%	-2,41%	31,47%
<b>Australia / Austrália</b>	2 588	0,19%	11 273	0,61%	12 490	0,67%	10,79%	382,52%
<b>China / China</b>	369	0,03%	6 191	0,34%	11 840	0,63%	91,26%	3108,17%
<b>Poland / Polónia</b>	2 454	0,18%	7 049	0,38%	9 701	0,52%	37,63%	295,23%
<b>Emirates / Emirados</b>	857	0,06%	5 767	0,31%	6 104	0,33%	5,84%	612,24%
<b>Others / Outros</b>	41 937	3,09%	57 831	3,13%	69 295	3,72%	19,82%	65,23%
<b>Total / Total</b>	<b>1 359 138</b>	<b>100%</b>	<b>1 845 556</b>	<b>100%</b>	<b>1 864 848</b>	<b>100%</b>	<b>1,05%</b>	<b>37,21%</b>



## Portuguese Ladies' Leather Footwear Exports - Main Buyers /

Exportações Portuguesas de Calçado para Senhora em Couro - Principais Compradores

	2014			2015			Δ 15/14		
	Thousand Pairs / Milhares Pares	Thousand Euros / Milhares Euros	Average Price / Preço Médio	Thousand Pairs / Milhares Pares	Thousand Euros / Milhares Euros	Average Price / Preço Médio	Quantity / Quantidade	Value / Valor	Price / Preço
<b>Germany / Alemanha</b>	7 851	214 326	27,30€	8 117	222 082	27,36€	3,38%	3,62%	0,23%
<b>France / França</b>	7 324	206 736	28,23€	6 952	198 625	28,57€	-5,08%	-3,92%	1,21%
<b>Netherlands / Holanda</b>	2 512	73 528	29,27€	2 659	77 009	28,96€	5,85%	4,73%	-1,05%
<b>United Kingdom / Reino Unido</b>	1 355	43 432	32,06€	1 401	49 759	35,51€	3,45%	14,57%	10,74%
<b>Spain / Espanha</b>	1 312	38 195	29,11€	1 542	40 763	26,43€	17,56%	6,72%	-9,22%
<b>Denmark / Dinamarca</b>	1 123	32 719	29,14€	1 180	33 711	28,58€	5,04%	3,03%	-1,91%
<b>Italy / Itália</b>	746	25 502	34,18€	670	20 962	31,27€	-10,16%	-17,80%	-8,50%
<b>United States / Estados Unidos</b>	517	17 232	33,35€	471	17 474	37,10€	-8,85%	1,40%	11,25%
<b>Sweden / Suécia</b>	422	16 542	39,20€	448	16 600	37,04€	6,19%	0,35%	-5,50%
<b>Belgium / Bélgica</b>	558	15 562	27,89€	560	15 767	28,14€	0,40%	1,32%	0,91%
<b>Russian Federation / Federação Russa</b>	926	24 617	26,58€	469	12 654	26,97€	-49,34%	-48,59%	1,47%
<b>Canada / Canadá</b>	297	9 900	33,33€	312	11 087	35,57€	4,95%	11,99%	6,71%
<b>Ireland / Irlanda</b>	181	6 509	36,01€	206	8 622	41,83€	14,01%	32,45%	16,17%
<b>Australia / Austrália</b>	240	5 809	24,16€	296	7 482	25,24€	23,30%	28,79%	4,46%
<b>Norway / Noruega</b>	244	7 617	31,27€	231	6 841	29,56€	-4,99%	-10,18%	-5,47%
<b>Switzerland / Suíça</b>	244	5 781	29,94€	236	6 544	27,71€	22,34%	-13,19%	-7,47%
<b>Japan / Japão</b>	157	5 221	33,22€	147	5 003	34,12€	-6,71%	-4,17%	2,73%
<b>China / China</b>	73	2 646	36,03€	88	3 862	44,06€	19,34%	45,95%	22,29%
<b>Poland / Polónia</b>	125	3 609	28,95€	128	3 764	29,31€	3,04%	4,13%	1,23%
<b>Slovenia / Eslovénia</b>	93	2 432	26,25€	108	2 705	25,12€	16,26%	11,25%	-4,31%
<b>Austria / Áustria</b>	116	2 780	24,03€	107	2 586	24,20€	-7,62%	-6,97%	0,70%
<b>Others / Outros</b>	827	19 791	23,94€	934	24 470	26,19€	13,30%	23,64%	9,39%
<b>Total / Total</b>	<b>27 298</b>	<b>785 164</b>	<b>28,76€</b>	<b>27 316</b>	<b>789 384</b>	<b>28,90€</b>	<b>0,07%</b>	<b>0,54%</b>	<b>0,47%</b>

## Portuguese Mens' Leather Footwear Exports - Main Buyers /

Exportações Portuguesas de Calçado para Homem em Couro - Principais Compradores

	2014			2015			Δ 15/14		
	Thousand Pairs / Milhares Pares	Thousand Euros / Milhares Euros	Average Price / Preço Médio	Thousand Pairs / Milhares Pares	Thousand Euros / Milhares Euros	Average Price / Preço Médio	Quantity / Quantidade	Value / Valor	Price / Preço
<b>France / França</b>	4 593	134 240	29,23€	4 057	120 287	29,65€	-11,67%	-10,39%	1,44%
<b>Netherlands / Holanda</b>	4 296	115 102	26,79€	4 400	119 842	27,24€	2,42%	4,12%	1,66%
<b>Spain / Espanha</b>	2 954	77 888	26,37€	2 964	75 818	25,58€	0,36%	-2,66%	-3,01%
<b>Germany / Alemanha</b>	2 062	59 743	28,98€	2 251	62 045	27,56€	9,20%	3,85%	-4,89%
<b>United Kingdom / Reino Unido</b>	1 710	46 788	27,36€	1 751	48 411	27,64€	2,39%	3,47%	1,05%
<b>United States / Estados Unidos</b>	711	22 345	31,41€	1 141	39 236	34,40€	60,35%	75,59%	9,91%
<b>Denmark / Dinamarca</b>	904	26 338	29,12€	1 029	29 491	28,65€	13,80%	11,97%	-1,61%
<b>Italy / Itália</b>	810	22 730	28,07€	690	20 201	29,27€	-14,76%	-11,12%	4,27%
<b>Canada / Canadá</b>	412	10 206	24,76€	469	11 974	25,51€	13,87%	17,33%	3,04%
<b>Switzerland / Suíça</b>	431	12 125	28,11€	312	8 995	28,85€	-27,72%	-25,81%	2,64%
<b>Angola / Angola</b>	374	8 762	23,45€	324	8 333	25,69€	-13,20%	-4,90%	9,57%
<b>Belgium / Bélgica</b>	257	7 853	30,59€	274	8 228	30,02€	6,78%	4,77%	-1,88%
<b>Sweden / Suécia</b>	298	9 954	33,41€	225	8 090	35,90€	-24,36%	-18,73%	7,44%
<b>Russian Federation / Federação Russa</b>	462	13 660	29,54€	177	5 535	31,21€	-61,65%	-59,48%	5,65%
<b>China / China</b>	64	2 370	37,24€	129	5 348	41,45€	102,77%	125,67%	11,30%
<b>Norway / Noruega</b>	139	4 380	31,44€	147	4 672	31,84€	5,34%	6,67%	1,27%
<b>Ireland / Irlanda</b>	167	4 878	29,62€	167	4 489	26,86€	1,46%	-7,98%	-9,30%
<b>Poland / Polónia</b>	63	1 903	30,19€	152	4 461	29,38€	140,93%	134,47%	-2,68%
<b>Australia / Austrália</b>	154	4 312	27,96€	139	3 723	26,85€	-10,06%	-13,66%	-4,00%
<b>Japan / Japão</b>	129	4 256	33,05€	98	3 470	35,58€	-24,25%	-18,46%	7,64%
<b>Emirates / Emirados</b>	66	2 396	36,23€	106	3 299	31,24€	59,70%	37,72%	-13,76%
<b>Others / Outros</b>	565	19 234	26,98€	719	20 090	27,93€	27,41%	31,88%	3,50%
<b>Total / Total</b>	<b>21 794</b>	<b>612 602</b>	<b>28,11€</b>	<b>21 834</b>	<b>620 062</b>	<b>28,40€</b>	<b>0,18%</b>	<b>1,22%</b>	<b>1,03%</b>

**Portuguese Childrens' Leather Footwear Exports - Main Buyers /**  
**Exportações Portuguesas de Calçado de Criança em Couro - Principais Compradores**

	2014			2015			Δ 15/14		
	Thousand Pairs / Milhares Pares	Thousand Euros / Milhares Euros	Average Price / Preço Médio	Thousand Pairs / Milhares Pares	Thousand Euros / Milhares Euros	Average Price / Preço Médio	Quantity / Quantidade	Value / Valor	Price / Preço
<b>France / França</b>	1 516	33 750	22,27€	1 404	33 521	23,87€	-7,35%	-0,68%	7,20%
<b>Netherlands / Holanda</b>	1 095	28 219	25,77€	1 081	29 491	27,27€	-1,25%	4,51%	5,83%
<b>Germany / Alemanha</b>	738	14 600	19,78€	739	15 453	20,90€	0,17%	5,84%	5,67%
<b>United Kingdom / Reino Unido</b>	440	9 669	21,99€	528	12 112	22,96€	20,00%	25,27%	4,40%
<b>Denmark / Dinamarca</b>	602	13 585	22,56€	369	8 541	23,12€	-38,64%	-37,13%	2,47%
<b>Spain / Espanha</b>	347	6 105	17,59€	515	8 311	16,14€	48,39%	36,13%	-8,26%
<b>Belgium / Bélgica</b>	249	5 675	22,83€	161	4 098	25,52€	-35,40%	-27,79%	11,78%
<b>Italy / Itália</b>	169	3 911	23,19€	127	3 256	25,71€	-24,90%	-16,75%	10,86%
<b>Switzerland / Suíça</b>	120	2 236	18,62€	135	2 479	18,30€	12,77%	10,85%	-1,70%
<b>United States / Estados Unidos</b>	34	578	16,96€	46	1 294	27,97€	35,62%	123,74%	64,98%
<b>Sweden / Suécia</b>	43	1 173	27,57€	53	1 264	24,06€	23,42%	7,73%	-12,71%
<b>Russian Federation / Federação Russa</b>	97	1 897	19,49€	37	784	21,18€	-61,98%	-58,69%	8,66%
<b>Ireland / Irlanda</b>	17	340	19,59€	22	428	19,72€	24,87%	25,67%	0,64%
<b>Norway / Noruega</b>	22	436	20,21€	19	399	20,52€	-9,80%	-8,44%	1,50%
<b>Israel / Israel</b>	11	177	16,53€	11	219	20,30€	0,45%	23,36%	22,81%
<b>Angola / Angola</b>	23	169	7,49€	14	214	15,11€	-37,10%	26,86%	101,70%
<b>Turkey / Turquia</b>	8	122	15,12€	11	208	18,34€	40,56%	70,50%	21,30%
<b>China / China</b>	11	234	21,49€	5	199	39,28€	-53,44%	-14,90%	82,76%
<b>Greece / Grécia</b>	16	264	17,03€	9	185	20,39€	-41,65%	-30,16%	19,68%
<b>Romania / Roménia</b>	10	88	8,90€	14	158	10,94€	45,01%	78,38%	23,01%
<b>Finland / Finlândia</b>	11	256	24,90€	5	147	29,87€	-53,50%	-42,33%	24,03%
<b>Others / Outros</b>	139	2 630	18,92€	99	1 732	17,47€	-28,68%	-34,15%	-7,66%
<b>Total / Total</b>	<b>5 676</b>	<b>125 424</b>	<b>22,10€</b>	<b>5 403</b>	<b>124 787</b>	<b>23,09€</b>	<b>-4,81%</b>	<b>-0,51%</b>	<b>4,52%</b>

**Portuguese Footwear Imports - Main Suppliers /**  
**Importações Portuguesas de Calçado - Principais Fornecedores**

By Global Areas /  
 Por Grandes Áreas

	2014		2015		Δ 15/14	
	Thousand Pairs / Milhares Pares	Thousand Euros / Milhares Euros	Thousand Pairs / Milhares Pares	Thousand Euros / Milhares Euros	Quantity / Quantidade	Value / Valor
<b>Europe / Europa</b>	42 131	402 762	38 192	447 086	-9,35%	11,00%
<b>Asia / Ásia</b>	11 150	40 800	15 521	73 496	39,20%	80,14%
<b>America / América</b>	506	5 540	778	7 673	53,73%	38,51%
<b>Africa / África</b>	7	32	14	125	90,34%	295,06%
<b>Oceania and Others / Oceania e Outros</b>	0	3	0	10	36,28%	212,00%
<b>Total / Total</b>	<b>53 795</b>	<b>449 137</b>	<b>54 506</b>	<b>528 390</b>	<b>1,32%</b>	<b>17,65%</b>

By Country /  
 Por País

	2014		2015		Δ 15/14	
	Thousand Pairs / Milhares Pares	Thousand Euros / Milhares Euros	Thousand Pairs / Milhares Pares	Thousand Euros / Milhares Euros	Quantity / Quantidade	Value / Valor
<b>Spain / Espanha</b>	20 526	197 607	22 788	221 948	11,02%	12,32%
<b>China / China</b>	10 642	34 168	14 850	62 798	39,55%	83,79%
<b>Belgium / Bélgica</b>	2 313	43 087	2 249	52 011	-2,78%	20,71%
<b>Italy / Itália</b>	1 859	44 181	1 830	46 198	-1,56%	4,56%
<b>France / França</b>	2 887	35 378	3 557	43 939	23,23%	24,20%
<b>Netherlands / Holanda</b>	7 107	38 880	3 939	43 130	-44,58%	10,93%
<b>Germany / Alemanha</b>	3 261	22 136	2 413	28 703	-26,02%	29,67%
<b>Brazil / Brasil</b>	407	4 793	635	6 396	56,01%	33,45%
<b>India / Índia</b>	188	2 175	355	4 888	88,59%	124,79%
<b>United Kingdom / Reino Unido</b>	188	2 986	259	4 537	38,05%	51,97%
<b>Ireland / Irlanda</b>	3 416	11 113	873	3 058	-74,45%	-72,48%
<b>Vietnam / Vietname</b>	160	2 420	134	2 916	-16,31%	20,51%
<b>Thailand / Tailândia</b>	40	661	69	1 494	72,31%	125,99%
<b>Denmark / Dinamarca</b>	44	607	17	683	-60,31%	12,55%
<b>United States / Estados Unidos</b>	6	270	14	564	130,84%	109,30%
<b>Poland / Polónia</b>	193	419	72	537	-62,55%	27,96%
<b>Dominican Rep. / Rep. Dominicana</b>	87	339	115	528	31,84%	55,60%
<b>Czech Republic / República Checa</b>	121	4 583	27	505	-77,38%	-88,99%
<b>Comodia / Cambodja</b>	11	221	25	434	127,97%	96,55%
<b>Malta / Malta</b>	0	0	23	313	2292200,00%	1644931,58%
<b>Others / Outros</b>	146	2 013	252	2 335	72,09%	15,96%
<b>Total / Total</b>	<b>53 795</b>	<b>449 137</b>	<b>54 506</b>	<b>528 390</b>	<b>1,32%</b>	<b>17,65%</b>

## Portuguese Footwear Components Exports Trend - Main Buyers /

Evolução das Exportações Portuguesas de Componentes para Calçado - Principais Compradores

	2010	%	2014	%	2015	%	Δ15/14	Δ15/10
<b>Value: Thousand Euros / Valor: Milhares Euros</b>								
<b>Germany / Alemanha</b>	12 864	29,37%	12 702	29,16%	9 433	22,49%	-25,74%	-26,67%
<b>Spain / Espanha</b>	7 651	17,47%	8 993	20,65%	8 761	20,89%	-2,58%	14,50%
<b>France / França</b>	6 200	14,16%	8 869	20,36%	8 303	19,80%	-6,38%	33,93%
<b>Romania / Roménia</b>	80	0,18%	1 228	2,82%	2 249	5,36%	83,17%	2722,69%
<b>Italy / Itália</b>	840	1,92%	1 606	3,69%	2 028	4,84%	26,31%	141,38%
<b>Slovakia / Eslováquia</b>	3 897	8,90%	2 092	4,80%	1 811	4,32%	-13,42%	-53,52%
<b>Netherlands / Holanda</b>	1 812	4,14%	1 170	2,69%	1 477	3,52%	26,30%	-18,46%
<b>India / Índia</b>	718	1,64%	1 069	2,46%	994	2,37%	-7,05%	38,40%
<b>Austria / Áustria</b>	921	2,10%	708	1,63%	722	1,72%	2,00%	-21,60%
<b>Morocco / Marrocos</b>	1 632	3,73%	605	1,39%	642	1,53%	6,15%	-60,64%
<b>Others / Outros</b>	4 485	10,24%	4 823	11,07%	4 517	10,77%	-6,34%	0,72%
<b>Total / Total</b>	<b>43 798</b>	<b>100%</b>	<b>43 558</b>	<b>100%</b>	<b>41 940</b>	<b>100%</b>	<b>-3,72%</b>	<b>-4,24%</b>

## Portuguese Footwear Components Imports Trend - Main Suppliers /

Evolução das Importações Portuguesas de Componentes para Calçado - Principais Fornecedores

	2010	%	2014	%	2015	%	Δ15/14	Δ15/10
<b>Value: Thousand Euros / Valor: Milhares Euros</b>								
<b>Germany / Alemanha</b>	25 362	27,04%	33 796	20,30%	31 927	19,54%	-5,53%	25,88%
<b>India / Índia</b>	16 107	17,17%	27 193	16,33%	28 036	17,16%	3,10%	74,05%
<b>Indonesia / Indonésia</b>	241	0,26%	27 221	16,35%	27 393	16,76%	0,63%	11252,54%
<b>Italy / Itália</b>	18 761	20,00%	23 249	13,96%	26 461	16,19%	13,82%	41,05%
<b>Spain / Espanha</b>	12 275	13,09%	17 332	10,41%	16 822	10,30%	-2,94%	37,04%
<b>France / França</b>	12 072	12,87%	16 665	10,01%	12 829	7,85%	-23,02%	6,27%
<b>Thailand / Tailândia</b>	16	0,02%	4 191	2,52%	5 751	3,52%	37,21%	35221,18%
<b>China / China</b>	572	0,61%	6 499	3,90%	4 399	2,69%	-32,32%	668,71%
<b>Cape Verde / Cabo Verde</b>	3 309	3,53%	4 255	2,56%	3 447	2,11%	-18,98%	4,17%
<b>Netherlands / Holanda</b>	1 584	1,69%	2 731	1,64%	2 193	1,34%	-19,70%	38,45%
<b>Others / Outros</b>	3 501	3,73%	3 309	1,99%	3 368	2,06%	1,78%	-3,79%
<b>Total / Total</b>	<b>93 794</b>	<b>100%</b>	<b>166 501</b>	<b>100%</b>	<b>163 395</b>	<b>100%</b>	<b>-1,86%</b>	<b>74,21%</b>

## Portuguese Leather Goods Exports Trend - Main Buyers /

Evolução das Exportações Portuguesas de Artigos de Pele - Principais Compradores

	2010	%	2014	%	2015	%	Δ 15/14	Δ 15/10
<b>Value: Thousand Euros / Valor: Milhares Euros</b>								
<b>Spain / Espanha</b>	12 478	27,26%	28 054	19,78%	38 088	25,40%	35,76%	205,23%
<b>France / França</b>	5 387	11,77%	23 142	16,31%	21 483	14,33%	-7,17%	298,83%
<b>Romania / Roménia</b>	2 621	5,72%	17 989	12,68%	14 279	9,52%	-20,62%	444,86%
<b>Morocco / Marrocos</b>	323	0,70%	9 895	6,98%	12 329	8,22%	24,60%	3720,21%
<b>Angola / Angola</b>	5 561	12,15%	11 811	8,33%	7 535	5,02%	-36,20%	-
<b>Slovakia / Eslováquia</b>	325	0,71%	1 848	1,30%	6 240	4,16%	237,71%	-
<b>Tunisia / Tunísia</b>	3 157	6,90%	3 374	2,38%	5 512	3,68%	63,38%	74,62%
<b>Germany / Alemanha</b>	1 984	4,33%	4 655	3,28%	4 183	2,70%	-10,12%	110,87%
<b>Netherlands / Holanda</b>	1 015	2,22%	2 423	1,71%	3 821	2,55%	57,72%	276,46%
<b>Switzerland / Suíça</b>	2 257	4,93%	3 799	2,68%	3 652	2,44%	-3,86%	61,84%
<b>Others / Outros</b>	10 220	22,32%	28 509	20,10%	30 236	20,16%	6,05%	195,85%
<b>Total / Total</b>	<b>45 779</b>	<b>100%</b>	<b>141 849</b>	<b>100%</b>	<b>149 965</b>	<b>100%</b>	<b>5,72%</b>	<b>227,58%</b>

## Portuguese Leather Goods Imports Trend - Main Suppliers /

Evolução das Importações Portuguesas de Artigos de Pele - Principais Fornecedores

	2010	%	2014	%	2015	%	Δ 15/14	Δ 15/10
<b>Value: Thousand Euros / Valor: Milhares Euros</b>								
<b>Spain / Espanha</b>	77 548	38,73%	83 837	35,46%	93 860	31,90%	11,96%	21,03%
<b>China / China</b>	27 453	13,71%	37 715	15,95%	53 531	18,20%	41,94%	94,99%
<b>Italy / Itália</b>	26 298	13,13%	29 428	12,45%	31 596	10,74%	7,37%	20,15%
<b>France / França</b>	18 683	9,33%	21 877	9,25%	23 494	7,99%	7,39%	25,75%
<b>Netherlands / Holanda</b>	13 175	6,58%	8 512	3,60%	14 723	5,00%	72,97%	11,74%
<b>Germany / Alemanha</b>	7 744	3,87%	11 204	4,74%	12 517	4,25%	11,72%	61,64%
<b>Croatia / Croácia</b>	10	0,00%	634	0,27%	10 055	3,42%	-	-
<b>Poland / Polónia</b>	69	0,03%	6 128	2,59%	9 884	3,36%	61,30%	-
<b>Belgium / Bélgica</b>	8 554	4,27%	8 894	3,76%	9 350	3,18%	5,12%	9,29%
<b>United Kingdom / Reino Unido</b>	3 864	1,93%	6 280	2,66%	6 405	2,18%	2,00%	65,75%
<b>Others / Outros</b>	16 854	8,42%	21 928	9,27%	28 788	9,79%	31,28%	70,81%
<b>Total / Total</b>	<b>200 253</b>	<b>100%</b>	<b>236 437</b>	<b>100%</b>	<b>294 204</b>	<b>100%</b>	<b>24,43%</b>	<b>46,92%</b>

# Portuguese Market / Mercado Português

**Reflecting the signs of recovery in the national economy, footwear consumption rose by 7% in the last two years.**

Refletindo os sinais da recuperação da economia nacional, em 2015 o consumo de calçado cresceu 7% face ao ano anterior.

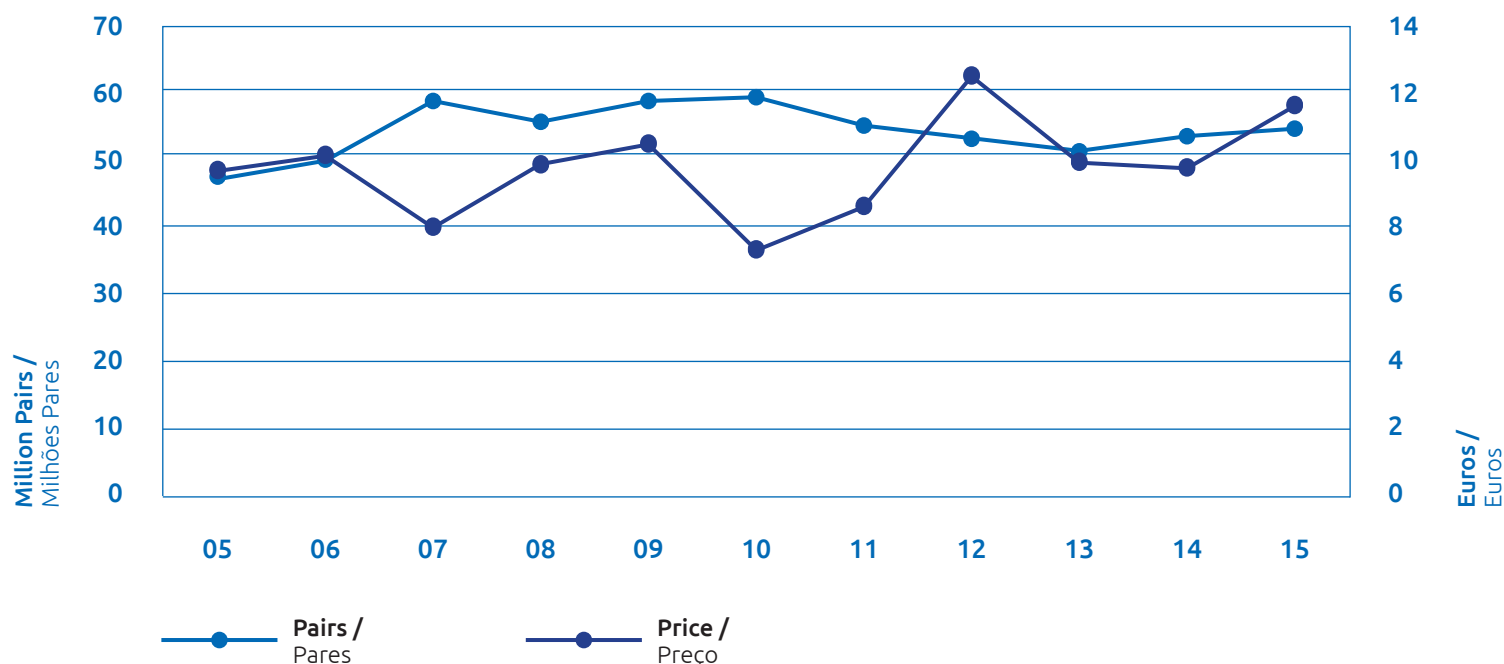
# Portuguese Market / Mercado Português

Although strongly export-oriented, Portuguese footwear firms have good reason not to disregard the domestic market: in the last two years there has been a 7% increase in consumption. According to available data, the increase in domestic demand in 2015 meant that every Portuguese consumer bought an average of five pairs of shoes. Pairs consumed in 2015 (around 54 million), however, did not reach the 2010 level of consumption (59 million), the highest total ever recorded.

Apesar de uma orientação fortemente exportadora, as empresas nacionais de calçado têm motivos para não descurar o mercado interno: nos últimos dois anos houve um aumento de 7% no consumo. O aumento da procura interna em 2015 levou, segundo os dados disponíveis, a que cada português tenha consumido em média cinco pares de sapatos. Contudo, os pares consumidos em 2015 (aproximadamente 54 milhões) não atingiram os consumidos em 2010 (59 milhões), o valor mais elevado de que há registo.

**Graphic 28 - Consumption and Average Price in Portugal, 2005-2015 /**

Gráfico 28 - Consumo e Preço Médio em Portugal, 2005-2015

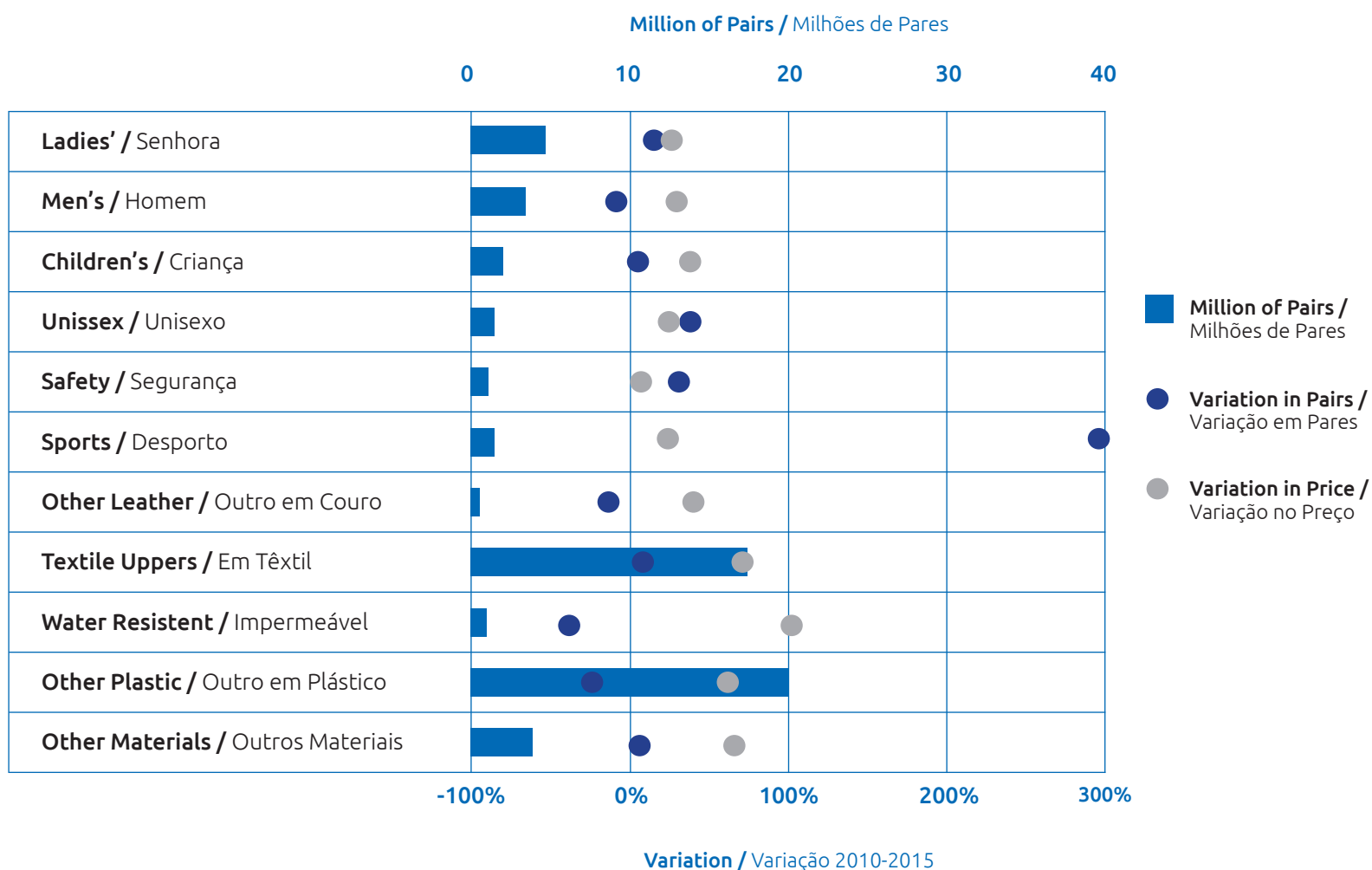




At a time when the national economy is recovering, as mentioned in previous sections, it is not surprising that the average price of footwear has also increased: it rose from 9.6 euros in 2014 to 11.5 euros in 2015. This price increase may be explained by the rise in consumers' purchasing power and implies a higher increase in value of sales than in quantity of consumption: sales in the national market have risen by 25% in the last two years, reaching 624 million. Even so, the figures recorded in 2015 are below those for 2012, the highest ever. In that year, the average price of footwear rose above 12 euros per pair, as observed in Figure 28, lifting its total value to a record figure, although consumption as measured by pairs of shoes did not keep pace with that development.

Numa altura de recuperação da conjuntura económica nacional, já referida em capítulos anteriores, não é de estranhar que o preço médio do calçado tenha também aumentado: passou de 9,6 euros, em 2014, para 11,5 euros em 2015. Este crescimento do preço pode justificar-se pelo aumento do poder de compra dos consumidores e traduz-se num aumento da receita maior do que o crescimento do consumo em quantidade: a receita no mercado nacional aumentou 25% nos últimos dois anos, tendo atingido 624 milhões. Ainda assim, os valores registados em 2015 ficaram aquém da receita de 2012, a mais elevada de sempre. Nesse ano, o preço médio do calçado ultrapassou os 12 euros por par, conforme se observa no Gráfico 28, razão pela qual o valor consumido atingiu um valor máximo, apesar de o consumo em pares de sapatos não ter acompanhado esta evolução.

**Graphic 29 - Consumption in Portugal by Type of Footwear, 2010-2015 /**  
**Gráfico 29 - Consumo em Portugal, por Tipo de Calçado, 2010-2015**



The structure of national consumption is very different from that shown for production. Although it accounts for almost 80% of Portuguese production, leather footwear represents only 23% of the 54 million pairs consumed in this country, the most popular sub-category being ladies' shoes with 8%, followed by men's and children's shoes. Plastic and textile shoes are the most important categories, representing 37% and 31% of total consumption respectively. Nevertheless, since 2010 the proportion of leather footwear showed an increase of 4 percentage points, which helps to explain the increase in average prices we have previously mentioned.

According to the available statistics, and notwithstanding the difficulty in measuring consumption precisely, sports footwear, which has been gradually increasing, is becoming more prominent, having grown in volume by approximately 300% since 2010. It will be observed in Figure 29 that, in leather footwear, only men's shoes and "other leather footwear" showed a downward tendency, in terms of quantities consumed, compared with that year. On the other hand, of the remaining types of footwear, the only increase in consumption applied to textile footwear and that made from "other materials".

The increase in the average price, which we have previously mentioned, affected all types of footwear. Special emphasis should be placed on textile, water resistant and plastic footwear, traditionally the lowest-priced types, which, show average price increases of over 50% in 5 years.

A estrutura do consumo nacional é muito diversa da anteriormente apresentada para a produção. Embora represente quase 80% da produção portuguesa, o calçado de couro corresponde apenas a 23% dos 54 milhões de pares consumidos no país, sendo o calçado de senhora (em couro), com 8%, a subcategoria mais representada, seguida pelo calçado de homem e de criança. O calçado em plástico e em matérias têxteis são as categorias mais relevantes, representando, respetivamente, 37% e 31% do consumo total. No entanto, desde 2010, o peso do calçado de couro registou um aumento de 4 pontos percentuais, o que ajuda a explicar o crescimento do preço médio anteriormente assinalado.

De acordo com as estatísticas disponíveis, e apesar da dificuldade em medir com precisão o consumo, o calçado de desporto, que tem gradualmente vindo a aumentar, evidencia-se por ter apresentando um crescimento em volume próximo dos 300%, desde 2010. No Gráfico 29 observa-se que, dentro do calçado de couro, apenas o calçado de homem e o "outro calçado em couro" tiveram evolução negativa, no consumo em quantidades, face àquele ano. Em contrapartida, dos restantes tipos de calçado, só o calçado em têxtil e em "outros materiais" viram o consumo aumentar.

O aumento do preço médio, de que já se deu conta anteriormente, verificou-se em todos os tipos de calçado. São de destacar o calçado em têxtil, impermeável e plástico que, sendo tradicionalmente tipos de calçado com preços mais baixos, se evidenciam com crescimentos médios do preço, em 5 anos, superiores a 50%.

**Portuguese Footwear Consumption by Type of Product 2015 /**  
**Consumo Português de Calçado por Tipo de Produto 2015**

	Thousand Pairs / Milhares Pares	%	Thousand Euros / Milhares de Euros	%	Average Price / Preço Médio
<b>Ladies' Footwear /</b> Calçado de Senhora	4 553	8,41%	127 177	20,37%	27,93€
<b>Men's Footwear /</b> Calçado de Homem	2 995	5,53%	98 038	15,70%	32,74€
<b>Children's Footwear /</b> Calçado de Criança	1 688	3,12%	34 632	5,55%	20,51€
<b>Unisex Footwear /</b> Calçado Unisexo	1 088	2,01%	23 690	3,79%	21,78€
<b>Safety Footwear /</b> Calçado de Segurança	843	1,56%	9 964	1,60%	11,83€
<b>Sports Footwear /</b> Calçado de Desporto	1 076	1,99%	25 464	4,08%	23,67€
<b>Other Leather Footwear /</b> Outro Calçado em Couro	466	0,86%	11 925	1,91%	25,61€
<b>Sub-total Leather Footwear /</b> Sub-total Calçado em Couro	12 708	23,48%	331 312	53,06%	26,07€
<b>Textile Uppers Footwear /</b> Calçado em Têxtil	16 867	31,16%	140 343	22,48%	8,32€
<b>Water Resistant Footwear /</b> Calçado Impermeável	758	1,40%	7 061	1,13%	9,31€
<b>Other Plastic Footwear /</b> Outro Calçado em Plástico	20 290	37,48%	126 705	20,29%	6,24€
<b>Other Materials Footwear /</b> Calçado em outros materiais	3 506	6,48%	18 961	3,04%	5,41€
<b>Total / Total</b>	54 129	100%	624 382	100%	11,53€

**Portuguese Footwear Consumption Trend by Type of Product /**  
Evolução do Consumo Português de Calçado por Tipo de Produto

	2010	%	2014	%	2015	%
<b>Quantity: Thousand Pairs / Quantidade: Milhares Pares</b>						
<b>Ladies' Footwear / Calçado de Senhora</b>	4 010	6,80%	3 978	7,63%	4 553	8,41%
<b>Men's Footwear / Calçado de Homem</b>	3 283	5,56%	2 917	5,60%	2 995	5,53%
<b>Children's Footwear / Calçado de Criança</b>	1 650	2,80%	1 370	2,63%	1 688	3,12%
<b>Unisex Footwear / Calçado Unisexo</b>	809	1,37%	960	1,84%	1 088	2,10%
<b>Safety Footwear / Calçado de Segurança</b>	650	1,10%	873	1,67%	843	1,56%
<b>Sports Footwear / Calçado de Desporto</b>	270	0,46%	800	1,54%	1 076	1,99%
<b>Other Leather Footwear / Outro Calçado em Couro</b>	539	0,91%	616	1,18%	466	0,86%
<b>Sub-total Leather Footwear / Sub-total Calçado em Couro</b>	<b>11 211</b>	<b>19,00%</b>	<b>11 515</b>	<b>22,09%</b>	<b>12 708</b>	<b>23,48%</b>
<b>Textile Uppers Footwear / Calçado em Têxtil</b>	15 704	26,62%	14 738	28,27%	16 867	31,16%
<b>Water Resistent Footwear / Calçado Impermeável</b>	1 379	2,34%	963	1,85%	758	1,40%
<b>Other Plastic Footwear / Outro Calçado em Plástico</b>	27 320	46,31%	21 081	40,44%	20 290	37,48%
<b>Other Materials Footwear / Calçado em outros materiais</b>	3 376	5,72%	3 834	7,35%	3 506	6,48%
<b>Total / Total</b>	<b>58 989</b>	<b>100%</b>	<b>52 131</b>	<b>100%</b>	<b>54 129</b>	<b>100%</b>

	2010	%	2014	%	2015	%
<b>Value: Thousand Euros / Valor: Milhares Euros</b>						
<b>Ladies' Footwear / Calçado de Senhora</b>	98 746	20,58%	108 594	21,53%	127 777	20,37%
<b>Men's Footwear / Calçado de Homem</b>	84 026	19,27%	89 244	17,69%	98 038	15,70%
<b>Children's Footwear / Calçado de Criança</b>	25 331	5,81%	25 513	5,60%	34 632	5,55%
<b>Unisex Footwear / Calçado Unisexo</b>	14 319	3,28%	18 471	3,66%	23 690	3,79%
<b>Safety Footwear / Calçado de Segurança</b>	7 203	1,65%	10 269	2,04%	9 964	1,60%
<b>Sports Footwear / Calçado de Desporto</b>	5 090	1,17%	14 618	2,90%	25 464	4,08%
<b>Other Leather Footwear / Outro Calçado em Couro</b>	10 020	2,30%	10 508	2,08%	11 925	1,91%
<b>Sub-total Leather Footwear / Sub-total Calçado em Couro</b>	<b>236 737</b>	<b>54,28%</b>	<b>277 464</b>	<b>55,01%</b>	<b>331 312</b>	<b>53,06%</b>
<b>Textile Uppers Footwear / Calçado em Têxtil</b>	75 941	17,41%	99 870	19,80%	140 343	22,48%
<b>Water Resistent Footwear / Calçado Impermeável</b>	6 357	1,46%	8 099	1,61%	7 061	1,13%
<b>Other Plastic Footwear / Outro Calçado em Plástico</b>	105 914	24,29%	95 527	18,94%	126 705	20,29%
<b>Other Materials Footwear / Calçado em outros materiais</b>	11 179	2,56%	23 391	4,64%	18 961	3,04%
<b>Total / Total</b>	<b>436 127</b>	<b>100%</b>	<b>504 351</b>	<b>100%</b>	<b>624 382</b>	<b>100%</b>

# Structure and Strategy / Estrutura e Estratégia

**In terms of executive qualifications, the footwear sector has kept up with the positive developments in Portuguese society. In 2015, 58% of the industrial work force was composed of skilled workers.**

O setor do calçado tem acompanhado, em termos de qualificações dos seus quadros, a evolução positiva da sociedade portuguesa. Em 2015, 58% da força de trabalho da indústria era composta por trabalhadores qualificados.

# Structure and Strategy / Estrutura e Estratégia

Historically located in the North of the country, the footwear industry fulfils the necessary conditions to be classified as a cluster. Geographical concentration is favourable to relations between enterprises that manufacture footwear, components and leather goods and makes it possible to form business networks and take advantage of economies of agglomeration. Thus it is easy to understand that the majority of jobs in the industry are concentrated in a small number of districts, all of them in the North of Portugal, as may be seen in Figure 30. This concentration essentially has two main areas: to the north, the districts of Felgueiras and Guimarães constitute one of the two centres; towards the Centre of the country, Oliveira de Azeméis, Feira and São João da Madeira form the other. The main infrastructures of the sector, such as the Footwear Technology Centre and the Design and Footwear Academy (CFPIC) are also present in both centres of the cluster.

The most recent data, relating to 2014, show that the district of Felgueiras maintains its predominance in relation to footwear and component manufacturing jobs: this district employs 37% of footwear workers and 32% of component workers. In the case of footwear manufacture, the districts geographical proximity to the districts where the southernmost centre of the industry is situated. The district of Guimarães, which is of considerable significance where footwear manufacture is concerned, loses its importance when it comes to components, not figuring among the five districts with the greatest number of employees in the industry. of the more northerly centre employ almost half of all workers in the sector (47%), while the other centre employs just over a third (28%). Together, these five districts represent three quarters of total employment in the Portuguese footwear industry.

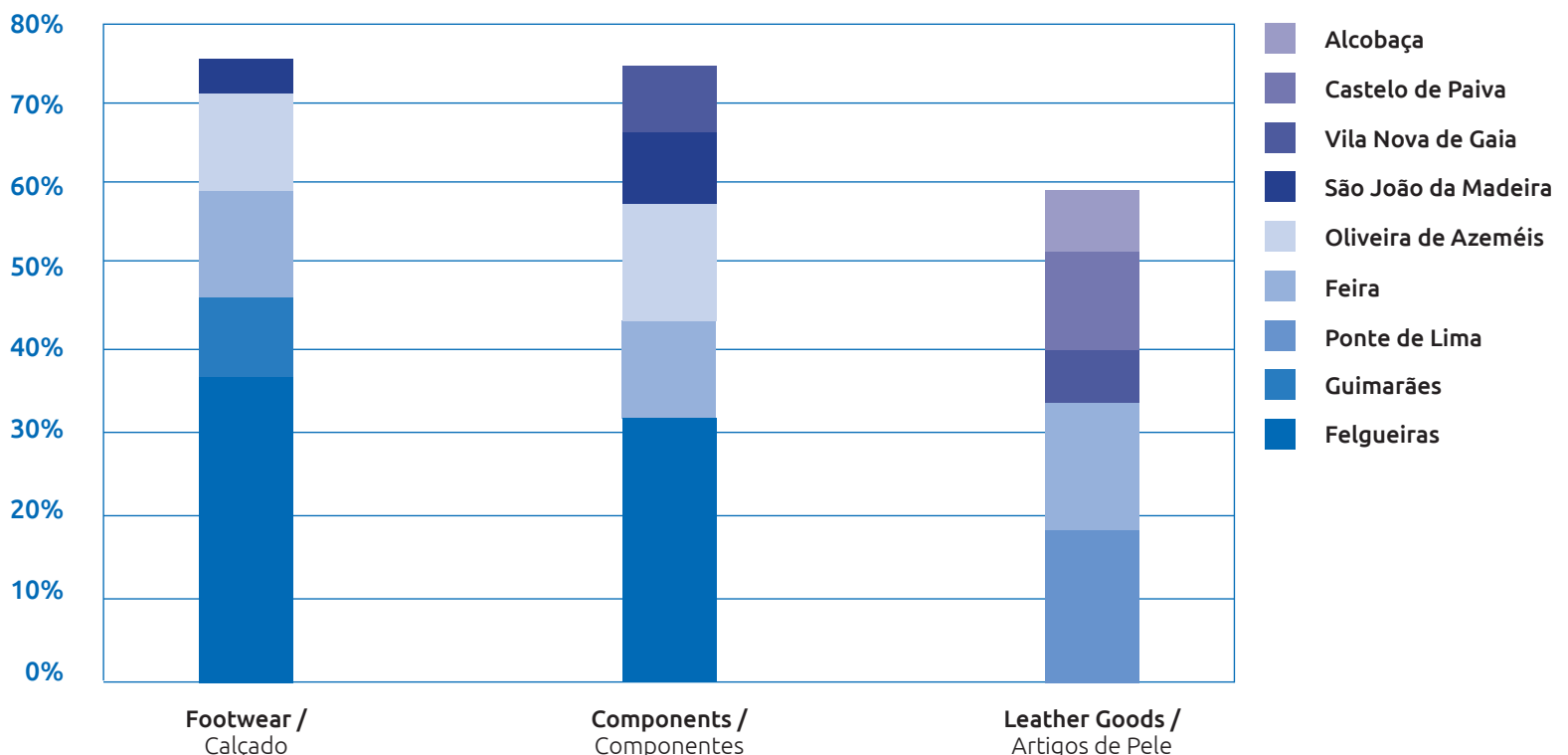
Com um posicionamento geográfico historicamente localizado no Norte do país, a indústria do calçado reúne as condições necessárias para a existência de um cluster no setor. A concentração geográfica favorece a relação entre empresas de fabrico de calçado, de componentes e de artigos de pele e permite a formação de redes de empresas e o aproveitamento de economias de aglomeração. Assim, é facilmente compreensível que a maioria do emprego na indústria se centralize em torno de poucos concelhos, todos eles localizados no Norte de Portugal, conforme podemos constatar no Gráfico 30. Esta concentração localiza-se essencialmente em torno de dois núcleos: mais a norte, os concelhos de Felgueiras e Guimarães, constituem um dos polos; a aproximar-se da zona Centro do país, Oliveira de Azeméis, Feira e São João da Madeira formam o outro. As principais infraestruturas do setor, como o Centro Tecnológico do Calçado e a Academia do Design e Calçado (CFPIC) têm também presença em ambos os polos do cluster.

Os dados mais recentes, relativos a 2014, mostram que o concelho de Felgueiras mantém a preponderância relativamente ao emprego no fabrico de calçado e de componentes: este concelho emprega 37% dos trabalhadores do calçado e 32% dos de componentes. No caso do fabrico do calçado, os concelhos do polo mais a norte empregam quase metade dos trabalhadores do setor (47%), enquanto o outro polo emprega um pouco mais de um terço (28%). No conjunto, estes cinco concelhos representam três quartos do total do emprego na indústria portuguesa do calçado.

In footwear component production, employment is concentrated in much the same areas as in footwear manufacture, which explains the fact that 75% of employees are also concentrated in a small number of districts. Felgueiras continues to be the district most highly represented where jobs are concerned, and has even increased its share by two percentage points compared with the 2013 year, followed by Oliveira de Azeméis, which employs 15% of the workforce, and Feira, which employs 12%. To these districts we must add Vila Nova de Gaia, where 9% of workers in the industry operate, owing to its geographical proximity to the districts where the southernmost centre of the industry is situated. The district of Guimarães, which is of considerable significance where footwear manufacture is concerned, loses its importance when it comes to components, not figuring among the five districts with the greatest number of employees in the industry.

Na produção dos componentes do calçado, a concentração do emprego é muito idêntica à do fabrico do calçado, o que justifica que também 75% dos trabalhadores estejam concentrados num número reduzido de concelhos. Felgueiras continua a ser o concelho com maior representatividade no emprego, tendo mesmo aumentado dois pontos percentuais em relação ao ano de 2013, logo seguido de Oliveira de Azeméis, que emprega 15% das pessoas, e da Feira, que emprega 12%. A estes concelhos junta-se Vila Nova de Gaia, onde operam 9% dos trabalhadores da indústria, o que se justifica pela proximidade geográfica com os concelhos do polo mais a sul da indústria. O concelho de Guimarães, cuja representatividade é significativa no fabrico de calçado, perde relevo no que toca aos componentes, não chegando a fazer parte dos cinco com maior número de trabalhadores na indústria.

**Graphic 30 - Percentage of Industry's Employees per County (2014) /**  
**Gráfico 30 - Percentagem dos Trabalhadores da Indústria por Concelho (2014)**



The geographical concentration is less obvious in the leather goods industry, but, even so, the five districts with the highest employment represent 59% of its work force. In the north, neither Felgueiras nor Guimarães appear in this list and it is Ponte de Lima that has most employees (19%), having increased by four percentage points compared with 2013. In the southern centre of the cluster, Feira is the industry's second leading employer (15%), followed by Castelo de Paiva (11%) and Vila Nova de Gaia (9%). Outside the traditional footwear cluster areas, Alcobaça (9%) is also among the five main districts where the leather goods industry is located.

The geographical concentration of exports (Figure 31) differs little from that described in relation to employment. Some districts show greater significance to the detriment of others, but, in general, the distribution by area of the country remains very much the same.

With regard to footwear exports, the Felgueiras district stands out from the rest, exporting 37% of national footwear, exactly the same proportion as that of employment. If we add the districts of Guimarães (10%) and Barcelos (5%), half of all Portuguese footwear exports originate in the centre situated further to the north. The districts of Santa Maria da Feira (13%) and Oliveira de Azeméis (7%), in the centre closer to the Central region, export a fifth of all footwear exported. Together, these five districts represent 72% of Portuguese footwear exports.

In the footwear components industry too, there is a geographical aggregation of exporting companies. Some, but not all of the principal districts of origin of exports coincide with those where employment is concentrated: in terms of exports, Trofa and Maia occupy the positions held by Feira and São João da Madeira in employment. Felgueiras is once again the district that contributes most to footwear component exports (31%), followed by Vila Nova de Gaia in second position (18%), Trofa in third (13%) and Oliveira de Azeméis (8%) in fourth. The district of Santa Maria da Feira, which was on the list of the five leading exporters of components last year, is replaced by Maia in fifth position with 4% of exports.

A concentração geográfica é menos evidente no que toca à indústria dos artigos de pele, mas ainda assim os cinco concelhos que mais empregam representam 59% do seu número de trabalhadores. A norte, nem Felgueiras nem Guimarães figuram nesta lista e é Ponte de Lima que mais trabalhadores tem ao serviço (19%), tendo crescido quatro pontos percentuais em relação a 2013. No polo sul do cluster, a Feira é o segundo maior empregador (15%) da indústria, logo seguida de Castelo de Paiva (11%) e Vila Nova de Gaia (6%). Fora das zonas tradicionais de implantação do cluster do calçado, Alcobaça (9%) encontra-se também entre os cinco principais concelhos de localização da indústria de artigos de pele.

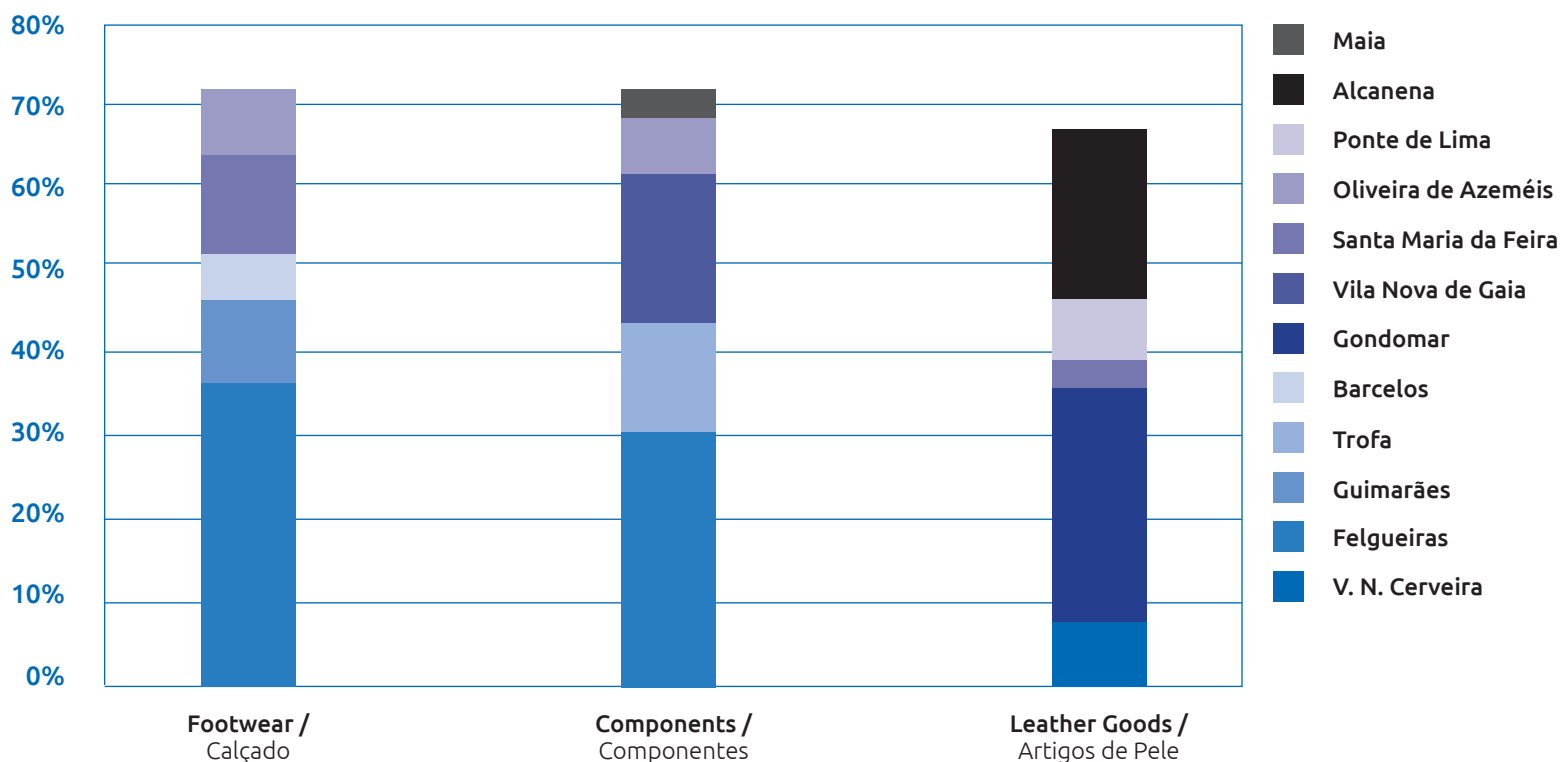
A concentração geográfica das exportações (Gráfico 31) não difere muito da descrita para o emprego. Alguns concelhos ganham relevância em detrimento de outros, mas, no geral, a distribuição por zona do país mantém-se muito semelhante.

No que toca à exportação de calçado, o concelho de Felgueiras evidencia-se dos restantes, exportando 37% do calçado nacional, precisamente o mesmo peso que tem no emprego. Agregando-lhe as do concelho de Guimarães (10%) e Barcelos (5%), metade das exportações portuguesas de calçado têm como origem o polo situado mais a norte. Já os concelhos de Santa Maria da Feira (13%) e Oliveira de Azeméis (7%), do polo mais próximo da região Centro, exportam um quinto do total do calçado exportado. Em conjunto, estes cinco concelhos representam 72% das exportações portuguesas de calçado.

Também na indústria dos componentes do calçado há uma agregação em termos geográficos das empresas exportadoras, com alguns, mas não todos, dos principais concelhos de origem das exportações a serem coincidente com os concelhos onde se concentra o emprego: a Trofa e a Maia ocupam, em termos de exportação, as posições que a Feira e São João da Madeira têm no emprego. Felgueiras volta a ser o concelho que mais contribuiu para a exportação de componentes de calçado (31%). Seguem-se-lhe Vila Nova de Gaia na segunda posição (18%), a Trofa na terceira (13%) e Oliveira de Azeméis (8%) na quarta. A substituir o concelho de Santa Maria da Feira, que figurava no último ano na lista dos cinco maiores exportadores de componentes, a Maia ocupa a quinta posição com 4% das exportações.



**Graphic 31 - Origin of Exports – 5 Main Municipalities (value) 2015 /**  
**Gráfico 31 - Origem das Exportações – 5 Principais Concelhos (valor), 2015**



Finally, with regard to leather goods exports, changes from the data recorded in the previous year are minimal, only one district (Lisbon) having left the list of the five principal exporters and been replaced by Santa Maria da Feira. In exports of this type of product, Gondomar (27%) and Alcanena (21%) are the districts that stand out most, although they are not among the main centres of employment previously mentioned. The neighboring districts of Vila Nova de Cerveira (9%) and Ponte de Lima (6%) have remained on the list of the five leading exporters, with Santa Maria da Feira (4%) entering in fifth place. These five districts represent two thirds of the country's leather goods exports, which are, therefore, rather less concentrated than footwear and component exports, as is also the case with employment.

The difference in geographical distribution between employment and exports, in the case of leather goods, may be due to the different statistical classifications used to determine the one (classification of economic activities) and the other (combined nomenclature) and also to the agency of commercial enterprises located outside the principal production centres.

Finalmente, no que confere às exportações de artigos de pele, as alterações em relação aos dados registados no ano anterior são mínimas, tendo havido apenas um concelho, o de Lisboa, que deixou a lista dos cinco principais exportadores por troca com Santa Maria da Feira. Nas exportações deste tipo de produto, Gondomar (27%) e Alcanena (21%) são os concelhos que mais se destacam, mesmo não fazendo parte dos principais polos de emprego mencionados anteriormente. Vila Nova de Cerveira (9%) e Ponte de Lima (6%), que fazem fronteira entre si, mantiveram-se na lista dos cinco maiores exportadores, tendo Santa Maria da Feira (4%) entrado para a última posição desta lista. Estes cinco concelhos representam dois terços das exportações nacionais de artigos de pele que são, por isso, um pouco menos concentradas do que as de calçado e componentes, tal como, aliás, também acontece em termos de emprego.

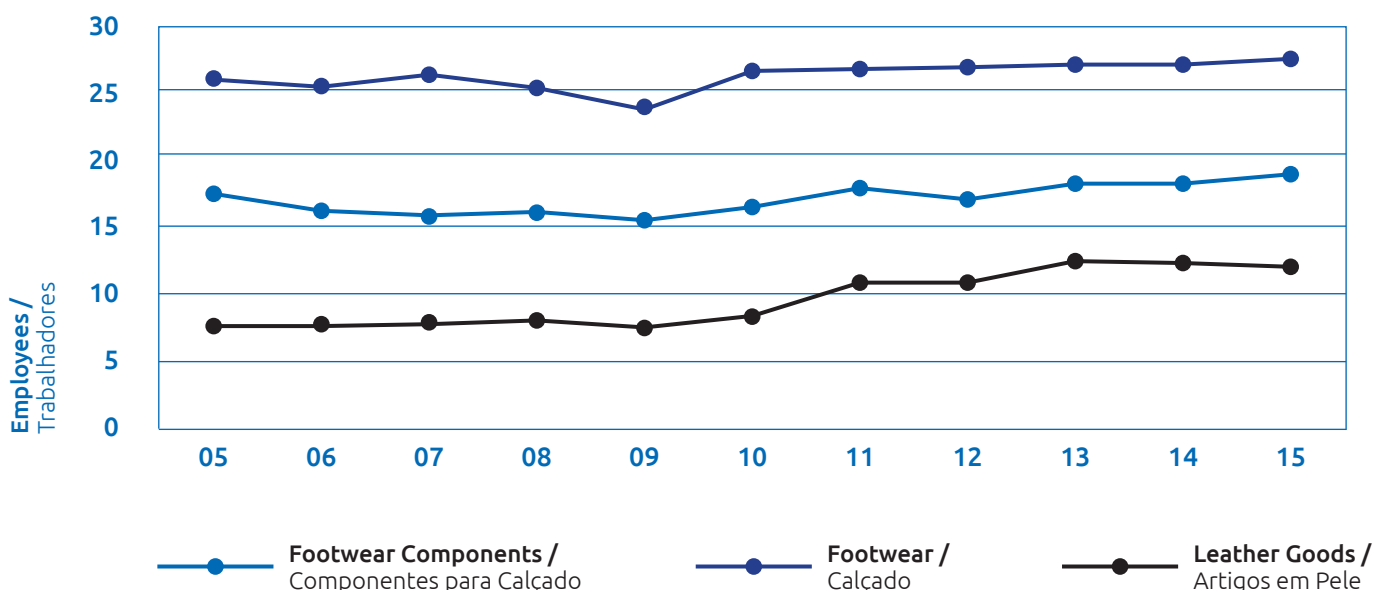
A diferença entre a distribuição geográfica do emprego e das exportações, no caso dos artigos de pele, pode dever-se às diferentes classificações estatísticas utilizadas para efeitos de determinação do primeiro (classificação das atividades económicas) e das segundas (nomenclatura combinada), assim como à intermediação de empresas comerciais localizadas fora dos principais núcleos de produção.

## Dimensional Structure / Estrutura Dimensional

Historically, the North of Portugal is a region where small and medium-sized enterprises are predominant. The footwear cluster, which is located in that area of the country, is no exception to that description. With the sector in a phase of expansion, the size of businesses in the sector has been adjusting over the last ten years. After a slight fall in 2009, the average number of employees per firm has been gradually rising: in 2015 the average size grew slightly compared with the previous year (Figure 32), to 27 workers. Footwear component manufacturing firms are also growing, more noticeably in their case, with their average number of employees rising to 19, although this is still a considerably lower figure than that recorded for footwear. Firms making leather goods are traditionally smaller than the two mentioned above. In the last three years, the average number of employees has remained stable at 12.

O Norte de Portugal é, historicamente, uma região onde predominam as empresas de pequena e média dimensão. O cluster do calçado, que se posiciona nesta zona do país, não foge a esta caracterização. Com o setor em fase de expansão, a dimensão das empresas tem vindo a sofrer ajustamentos ao longo da última década. Depois de uma ligeira queda em 2009, o número médio de trabalhadores das empresas do calçado cresceu gradualmente: em 2015, a dimensão média aumentou ligeiramente em relação ao ano anterior (Gráfico 32), atingindo os 27 trabalhadores. Também em crescimento, e neste caso mais notório, estão as empresas da indústria dos componentes para calçado, cuja média de trabalhadores passou a 19, ainda assim um valor consideravelmente inferior ao registado no calçado. A dimensão das empresas da indústria de artigos de pele é tradicionalmente inferior às das duas já mencionadas. Nos últimos três anos, a média de trabalhadores (12) por empresa manteve-se estável.

**Graphic 32 - Average Size of Companies, 2005-2015 /**  
Gráfico 32 - Dimensão Média das Empresas, 2005-2015



Inasmuch as no great changes have occurred in international terms, Portuguese enterprises continue to show no disadvantage in size compared with their counterparts in Portugal's major rival countries in the sector. According to Eurostat data, the average size of Portuguese footwear firms (including those manufacturing footwear and components) is greater than the average in the European Union and much larger than the average size of Spanish and Italian firms in the industry. Furthermore, at the national level, the average size of footwear firms is much bigger than that found in manufacturing industry as a whole. Bearing in mind that the size of a business is an important factor when deciding business and sectorial strategy, the entrepreneurial fabric of the footwear cluster, which traditionally consists of small and medium-sized enterprises, has not been a handicap in relation to its international competitors, nor to the rest of Portuguese industry.

Não se tendo registado grandes variações em termos internacionais, as empresas portuguesas continuam a não apresentar uma dimensão reduzida quando comparadas com as suas congéneres dos principais países concorrentes no setor. Segundo dados do Eurostat, a dimensão média das empresas portuguesas de calçado (incluindo fabricação de calçado e de componentes) é superior à média da União Europeia e muito superior à dimensão média das empresas espanholas e italianas destas indústrias. Por outro lado, a nível nacional, a dimensão média das empresas de calçado é muito superior à encontrada na indústria transformadora, no seu conjunto. Tendo presente que a dimensão da empresa é um importante fator na decisão da estratégia empresarial e setorial, o panorama do tecido empresarial do cluster do calçado, que historicamente é constituído por pequenas e médias empresas, não tem sido motivo de desvantagem face aos seus concorrentes internacionais, nem face à restante indústria portuguesa.

# Inovation and Protection of Intellectual Property / Inovação e Proteção da Propriedade Intelectual

With its strategic policy of encouragement of innovation in design and materials, which raises creativity levels, the Portuguese footwear cluster's business model requires the protection of intellectual property. While it is in the fashion-related industries that creativity most needs protection, it is also in those industries that copying is most rife. The easiness of copying and the difficulty of proving it complicate the effective use of instruments for the protection of intellectual property.

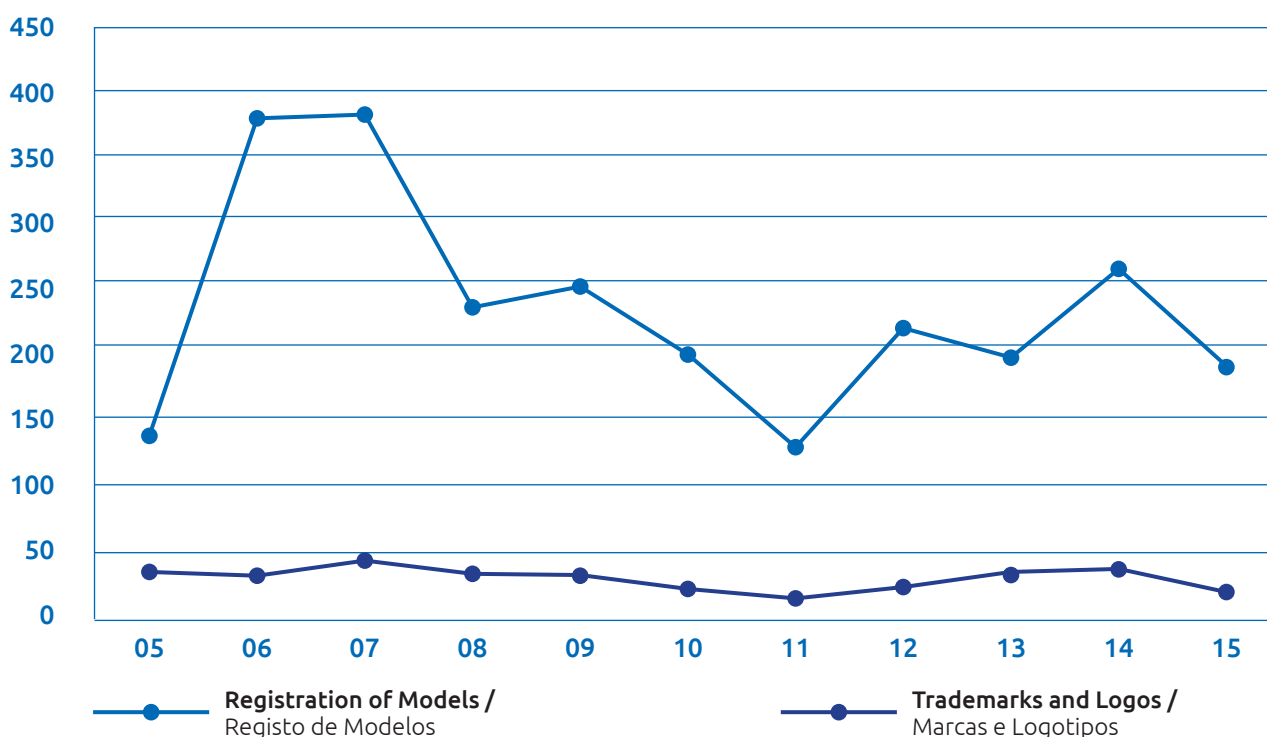
It is therefore unsurprising that, over the last ten years, there has been no clearly defined tendency concerning the registration of trademarks and models by firms in the cluster (Figure 33). Even so, there have been periods with a greater propensity for the use of mechanisms for the protection of intellectual property, such as, for example, the 2006-2007 years, in which the number of models and trademarks registered reached their peak, and others in which that number decreased significantly, as occurred in 2011. Although this relation is not perfect, these cycles are correlated with business development in the sector. Thus, as happens with other indicators, in the last few years there has been some return to the use of instruments for the protection of intellectual property. In spite of positive signs in the economy, to which the footwear sector has not been indifferent, however, the upward tendency in registrations of trademarks and models that was observed in 2014 has not been maintained in 2015.

Com uma aposta estratégica direcionada para a inovação no design e nos materiais, que eleva os níveis de criatividade, o modelo de negócios do cluster português de calçado suscita necessidade de proteção ao nível da propriedade intelectual. No entanto, se é nas indústrias ligadas à moda que mais existe a proteção da criatividade é mais necessária, é também nestas indústrias que a cópia é mais frequente. A facilidade de copiar e a dificuldade em fazer prova da réplica complicam o bom funcionamento dos instrumentos de proteção da propriedade intelectual.

Não surpreende, por isso, que, ao longo da última década, não exista nenhuma tendência marcadamente definida no que toca ao registo de marcas e de modelos pelas empresas do cluster (Gráfico 33). Ocorreram, ainda assim, períodos com maior propensão à utilização dos mecanismos de proteção da propriedade intelectual, como por exemplo os anos de 2006-2007, em que o número de modelos e marcas registadas atingiu o seu valor máximo, e outros em que esse número diminuiu consideravelmente, como se verificou no ano de 2011. Sem que a relação seja perfeita, estes ciclos estão correlacionados com o próprio desenvolvimento do negócio do setor. Assim, tal como acontece a nível de outros indicadores, nos últimos anos, deu-se alguma retoma na utilização de instrumentos de proteção da propriedade intelectual. No entanto, apesar de sinais positivos da economia, a que o setor do calçado não tem ficado indiferente, a tendência de aumento dos registos de marcas e modelos observada em 2014 não se manteve em 2015.

**Graphic 33 -Registration Requests Supported by GAPI/CTCP, 2005-2015 /**

Gráfico 33 - Pedidos de Registo Apoiados pelo CAPI / CTCP, 2005-2015



## Employee Qualification / Qualificação dos Empregados

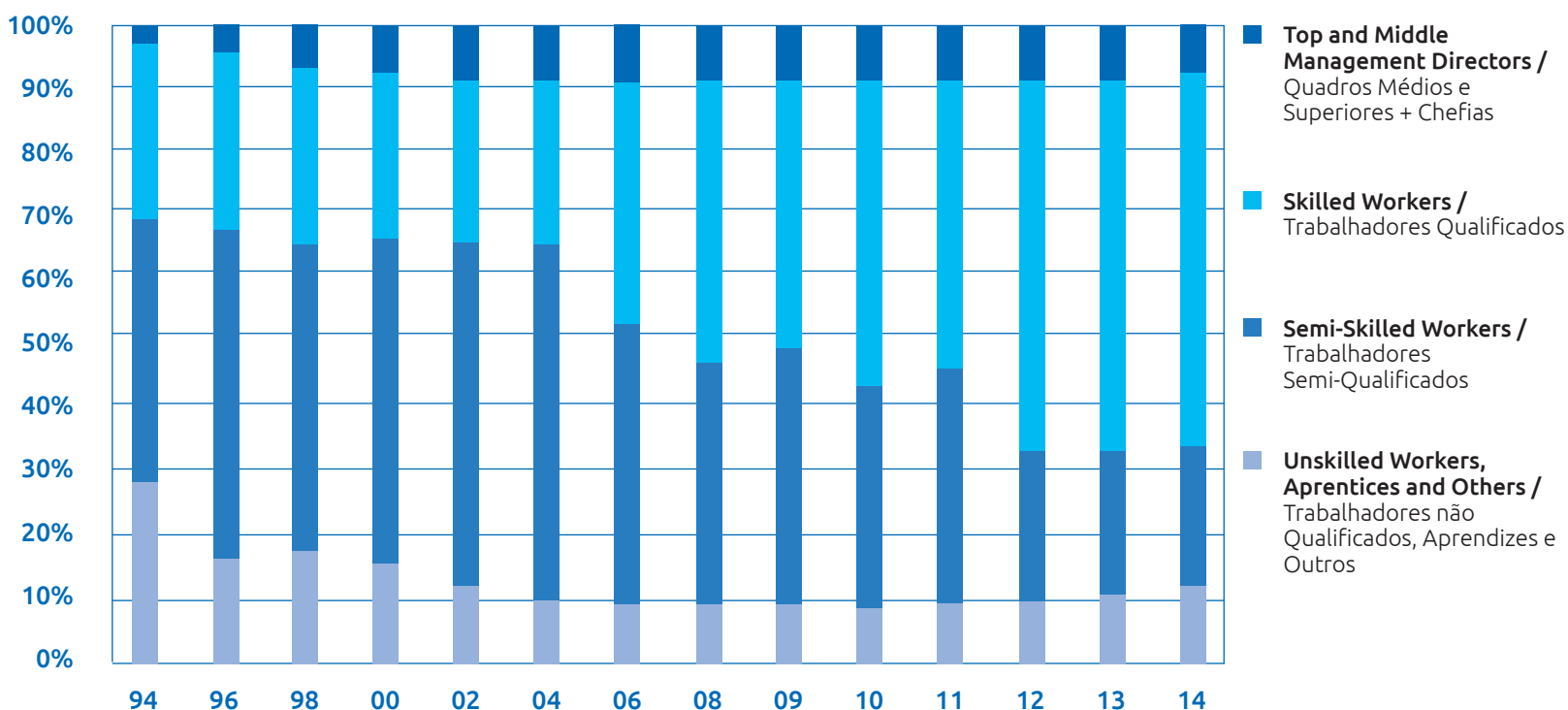
In terms of its executives' qualifications, the national footwear sector has kept up with developments in Portuguese society, the literacy levels of which have been rising over the last twenty years. Figure 34 illustrates the development of employee qualifications in the sector over the last twenty years. Whereas in 1994 middle, senior and chief executives represented only 2% of workers in the industry, in 2014 that percentage was 9%. The growth in the employment of skilled workers has been very marked: it has increased from 28% to 58%, over these two decades.

On the other hand, the proportion of unskilled workers throughout the industry has fallen significantly from 26% in 1994 to only 11% in 2014. Nevertheless, the business expansion that has taken place in recent years has been accompanied by a slight increase in the proportion of total employment represented by such workers, compared with a minimum of 8.7% in 2008. It should be noted that in the Quarterly Business Condition Reports, published by the APICCAPS, the shortage of skilled labour is one of the difficulties regularly mentioned by most firms, contrary to the general labour situation, and for that reason the use of unskilled labour may be more of a necessity than an option.

O setor do calçado nacional tem acompanhado, em termos de qualificações dos seus quadros, a evolução da sociedade portuguesa, cujos níveis de literacia têm vindo a crescer. O Gráfico 34 ilustra a evolução da qualificação dos trabalhadores do setor nos últimos vinte anos. Enquanto em 1994 os quadros médios, superiores e chefias representavam apenas 2% dos trabalhadores da indústria, em 2014 essa percentagem era de 9%. A expansão no recurso a trabalhadores qualificados foi também muito acentuada: passaram de 28% para 58%, nestas duas décadas.

Em contrapartida, o peso dos trabalhadores não qualificados no total da indústria diminuiu significativamente, passando de 26% em 1994 para apenas 11% em 2014. No entanto, a expansão da atividade que tem marcado os últimos cinco anos tem sido acompanhada por um ligeiro aumento do peso destes trabalhadores no total do emprego, face ao mínimo de 8,7% em 2008. De assinalar que, nos boletins de Análise Trimestral da Conjuntura, publicados periodicamente pela APICCAPS, a escassez da mão-de-obra qualificada é, sistematicamente, uma das dificuldades mencionadas por mais empresas, ao contrário do que acontece com a mão-de-obra em geral, pelo que o recurso a trabalhadores menos qualificados poderá ser mais necessidade do que opção.

**Graphic 34 -Employee Distribution by Qualification Level, 1994-2014 /**  
Gráfico 34 - Distribuição dos Trabalhadores por Nível de Qualificação, 1994-2014



## Number of Companies and Employees by Size Class 2014 /

Número de Empresas e Trabalhadores por Escalões de Dimensão 2014

	Footwear / Calçado		Footwear Components / Componentes para Calçado		Leather Goods / Artigos de Pele	
	Companies / Empresas	Employees / Trabalhadores	Companies / Empresas	Employees / Trabalhadores	Companies / Empresas	Employees / Trabalhadores
<b>1 to 9 Employees / 1 a 9 Trab.</b>	649	2 786	139	597	82	309
<b>10 to 49 Employees / 10 a 49 Trab.</b>	604	14 295	118	2 528	27	545
<b>50 to 249 Employees / 50 a 249 Trab.</b>	179	16 392	21	1 688	3	469
<b>Plus 250 Employees / Mais de 250 Trab.</b>	9	5 121	1	335	0	0
<b>Total / Total</b>	<b>1 399</b>	<b>36 889</b>	<b>266</b>	<b>4 677</b>	<b>106</b>	<b>1 275</b>

## Employee Distribution by Qualification Level in Portuguese Footwear Industry /

Distribuição dos Empregados por Nível de Qualificação na Indústria Portuguesa do Calçado

	1991	1995	2000	2005	2010	2011	2012	2013	2014
<b>Top and Middle Management + Directors /</b> Quadros Médios e Superiores + Chefias	1 299	1 673	4 043	3 640		2 982	3 043	3 138	3 180
<b>Skilled Workers /</b> Trabalhadores Qualificados	15 793	15 980	14 751	10 310	15 467	16 604	19 920	21 308	22 358
<b>Semi-skilled Workers /</b> Trabalhadores Semi-qualificados	20 249	25 470	27 256	20 181	11 171	11 717	8 309	8 527	8 665
<b>Unskilled Workers, Apprentices and Others /</b> Trabalhadores não Qualificados, Aprendizizes e Outros	12 945	8 712	7 325	3 705	2 627	3 206	3 352	3 916	4 391
<b>Total / Total</b>	<b>57 277</b>	<b>53 830</b>	<b>53 375</b>	<b>37 836</b>	<b>32 132</b>	<b>34 624</b>	<b>34 624</b>	<b>36 889</b>	<b>38 594</b>

**Footwear Exports by Origin Geographic Areas /**  
**Exportações de Calçado por Zonas Geográficas de Origem**

Thousand Euros / Milhares de Euros

	1990	1995	2000	2005	2010	2012	2013	2014	2015
<b>Felgueiras</b>	218 553	369 683	422 261	341 108	496 660	575 838	670 761	714 227	682 981
<b>Santa Maria da Feira</b>	144 939	229 020	241 544	186 914	152 149	183 506	188 918	220 370	247 947
<b>Guimarães</b>	136 413	137 425	120 698	100 801	137 916	156 658	167 626	176 220	180 915
<b>Oliveira de Azeméis</b>	63 222	70 682	75 562	68 523	112 507	143 300	140 044	141 865	136 303
<b>Barcelos</b>	16 047	44 174	63 311	45 058	74 742	93 639	93 979	97 568	91 540
<b>São João da Madeira</b>	65 445	69 283	73 235	51 315	79 301	86 105	84 233	89 285	85 034
<b>Vila Nova de Gaia</b>	46 427	78 093	90 222	32 668	39 199	40 721	45 610	50 392	53 262
<b>Vizela</b>	0	0	0	0	0	0	0	31 456	44 383
<b>Vila Nova de Famalicão</b>	22 618	25 562	16 260	16 002	30 395	43 352	43 195	45 293	43 210
<b>Ovar</b>	9 619	16 878	24 129	18 915	27 374	34 516	35 917	34 875	32 918
<b>Outros</b>	104 027	185 494	328 347	362 266	146 676	242 822	264 244	244 017	264 245
<b>Total / Total</b>	<b>827 311</b>	<b>1 226 294</b>	<b>1 455 570</b>	<b>1 223 569</b>	<b>1 296 919</b>	<b>1 600 458</b>	<b>1 734 527</b>	<b>1 845 568</b>	<b>1 862 737</b>

**Footwear Components Exports by Origin Geographic Areas /**  
**Exportações de Components para Calçado por Zonas Geográficas de Origem**

Thousand Euros / Milhares de Euros

	1990	1995	2000	2005	2010	2012	2013	2014	2015
<b>Felgueiras</b>	875	1 098	2 820	6 738	10 020	12 649	13 306	14 920	12 988
<b>Vila Nova de Gaia</b>	10 384	13 540	10 600	7 358	8 526	11 131	10 842	8 662	7 228
<b>Trofa</b>	0	0	4 514	6 576	5 664	4 870	4 852	5 394	5 405
<b>Oliveira de Azeméis</b>	975	2 914	2 964	1 192	4 984	4 361	3 777	3 668	3 507
<b>Maia</b>	260	901	2 631	305	625	1 458	1 734	1 731	1 456
<b>Santa Maria da Feira</b>	18 734	41 553	44 273	24 808	2 486	2 139	3 057	1 991	1 341
<b>São João da Madeira</b>	2 283	3 140	1 571	1 389	1 681	1 215	1 369	1 428	1 338
<b>Vila Nova de Famalicão</b>	0	310	0	243	31	43	52	149	1 052
<b>Guimarães</b>	6 472	6 207	5 692	1 168	293	91	84	164	862
<b>Viana do Castelo</b>	0	0	0	9	2	68	452	697	856
<b>Outros</b>	12 937	10 204	8 628	12 352	11 320	6 203	5 013	4 756	6 024
<b>Total / Total</b>	<b>52 919</b>	<b>79 867</b>	<b>83 694</b>	<b>62 139</b>	<b>45 632</b>	<b>44 230</b>	<b>44 538</b>	<b>43 560</b>	<b>42 058</b>

**Leather Goods Exports by Origin Geographic Areas /**  
**Exportações de Artigos de Pele por Zonas Geográficas de Origem**

Thousand Euros / Milhares de Euros

	1990	1995	2000	2005	2010	2012	2013	2014	2015
<b>Gondomar</b>	62	1	167	1 145	5 207	13 629	19 946	27 792	40 685
<b>Alcanena</b>	1 185	0	279	7 967	5 944	16 456	29 000	38 289	30 847
<b>Vila Nova de Cerveira</b>	0	0	0	3	3 226	5 180	8 515	10 856	12 801
<b>Ponte de Lima</b>	0	0	0	0	0	1 021	4 855	6 955	8 895
<b>Santa Maria da Feira</b>	141	198	392	627	2 174	3 127	4 361	5 224	5 634
<b>Lisboa</b>	1 566	1 032	1 277	3 060	2 313	4 082	5 916	8 926	5 532
<b>São João da Madeira</b>	1 773	5 677	4 794	519	2 469	5 277	5 187	4 618	4 698
<b>Matosinhos</b>	452	33	72	48	2 611	3 549	3 018	4 618	3 995
<b>Alcobaça</b>	98	12	244	107	449	3 370	3 908	3 155	3 373
<b>Cantanhede</b>	0	0	0	11	260	1 045	1 633	2 152	2 881
<b>Outros</b>	20 585	20 907	13 120	12 106	16 861	25 885	25 439	29 599	30 539
<b>Total / Total</b>	<b>25 863</b>	<b>27 861</b>	<b>20 344</b>	<b>25 592</b>	<b>41 514</b>	<b>82 622</b>	<b>111 779</b>	<b>141 852</b>	<b>149 879</b>



# International Context / Contexto Internacional

**Portuguese industry has strengthened its position in a context characterised by the total dominance of Asia, the origin of 84% of all pairs of shoes exported throughout the world.**

A indústria portuguesa tem-se afirmado num contexto marcado pela absoluta preponderância da Ásia que é origem de 84% dos pares de calçado exportados a nível mundial.

# International Context / Contexto Internacional

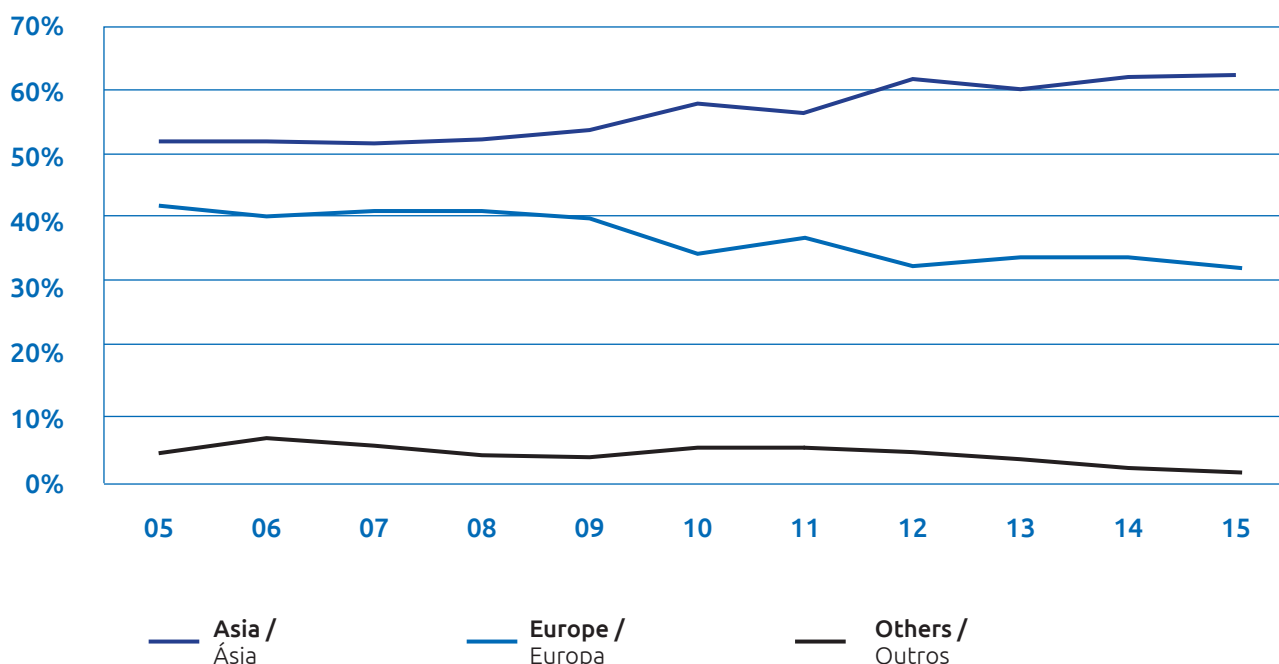
## Footwear Industry / Indústria do Calçado

For a strongly export-oriented industry, such as footwear, the international context in which it operates is a decisive factor. The last ten years have been marked by the consolidation of the Asian continent's predominance on the world's industrial scene. In 2015, Asia achieved a 64% share of world-wide exports, as to value, a record figure representing a growth of 12 percentage points compared with its performance ten years ago (Figure 35). On the other hand, Europe's share has declined and now represents less than a third of the world's exports, a fall of 9 percentage points compared with the 2005 level. The dominance of Asia is even clearer when evaluated in terms of quantity: 84% of the pairs of shoes exported originated in an Asian country and only 13% in European countries.

Para uma indústria fortemente exportadora, como é a do calçado, o contexto internacional em que atua é determinante. Os últimos dez anos foram marcados pela consolidação do predomínio do continente asiático no panorama mundial da indústria. Em 2015, a Ásia atingiu uma quota de 64% nas exportações mundiais, em valor, um máximo histórico correspondente a um crescimento de 12 pontos percentuais relativamente à que conseguira há dez anos (Gráfico 35). Em contrapartida, tem-se assistido a um declínio da quota da Europa, que atualmente representa menos de um terço das exportações mundiais, uma quebra de 9 pontos percentuais face ao valor registado em 2005. O domínio da Ásia é ainda mais evidente quando avaliado em termos de quantidades: 84% dos pares de calçado exportados têm origem num país asiático e só 13% em países europeus.

**Graphic 35 - Share of Different Continents in World Footwear Exports (in value), 2005-2015 /**

Gráfico 35 - Quota dos Diferentes Continentes nas Exportações Mundiais de Calçado (em valor), 2005-2015

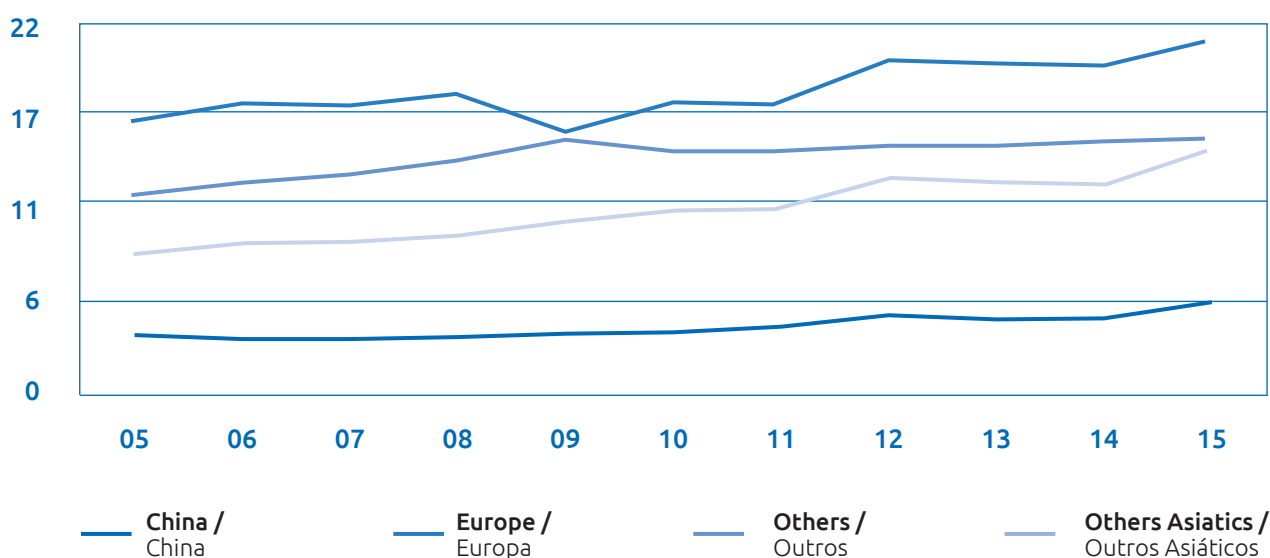


This Asian dominance is founded on its enormous commercial aggressiveness: whereas the average price of European exports to EU countries is over 20 euros per pair, that of Chinese exports represents little more than a quarter of that figure and that of other Asian countries is around 13 euros per pair (Figure 36).

O domínio asiático está assim alicerçado na sua enorme agressividade comercial: enquanto o preço médio de exportações europeias para países da UE ultrapassa os 20 euros por par, o das exportações chinesas representa pouco mais de um quarto deste valor e o dos restantes países asiáticos é de cerca de 13 euros por par (Gráfico 36).

**Graphic 36 - Average Import Price of the European Union Members by Origin, 2005-2015 /**

Gráfico 36 - Preço Médio de Importação de Calçado dos Membros da União Europeia em Função da Origem, 2005-2015



In the face of this competitive pressure, the trade balance of the European Union (as currently composed of 28 members) is markedly negative, having fallen from -4.4 to -8.1 billion euros between 2005 and 2015 (Figure 37). This decade may, however, be divided into three distinct periods: up to 2010, there was a continuous aggravation of the trade deficit up to 6.3 billion euros, with the import coverage ratio falling to 79%, the lowest figure this century; that trend was reversed in the next three years, so that in 2013 the deficit was in the region of 4 billion euros, the lowest for the decade, and the coverage ratio rose to around 88%. The last two years have been characterised by high import growth rates, much higher than those of exports, increasing the trade deficit to a maximum of 8.1 billion euros and decreasing the coverage ratio to 82%.

Face a esta pressão competitiva, os saldos comerciais da União Europeia (na sua atual composição a 28 países) revelam-se acentuadamente negativos, agravando-se de -4,4 para -8,1 mil milhões de euros entre 2005 e 2015 (Gráfico 37). No entanto, esta década pode subdividir-se em três períodos distintos: até 2010, assistiu-se a um contínuo agravamento do défice comercial, até aos 6,3 mil milhões de euros, com a taxa de cobertura das importações pelas exportações a reduzir-se para 79%, valor mais baixo do século; a tendência inverteu-se nos três anos seguintes, de tal forma que em 2013 o défice comercial se situou próximo dos 4 mil milhões de euros, o mais reduzido da década, e a taxa de cobertura aumentou para cerca de 88%. Os dois últimos anos ficam marcados por fortes taxas de crescimento das importações, muito superiores às das exportações, que agravaram o défice comercial para o máximo de 8,1 mil milhões de euros e reduziram a taxa de cobertura para 82%.

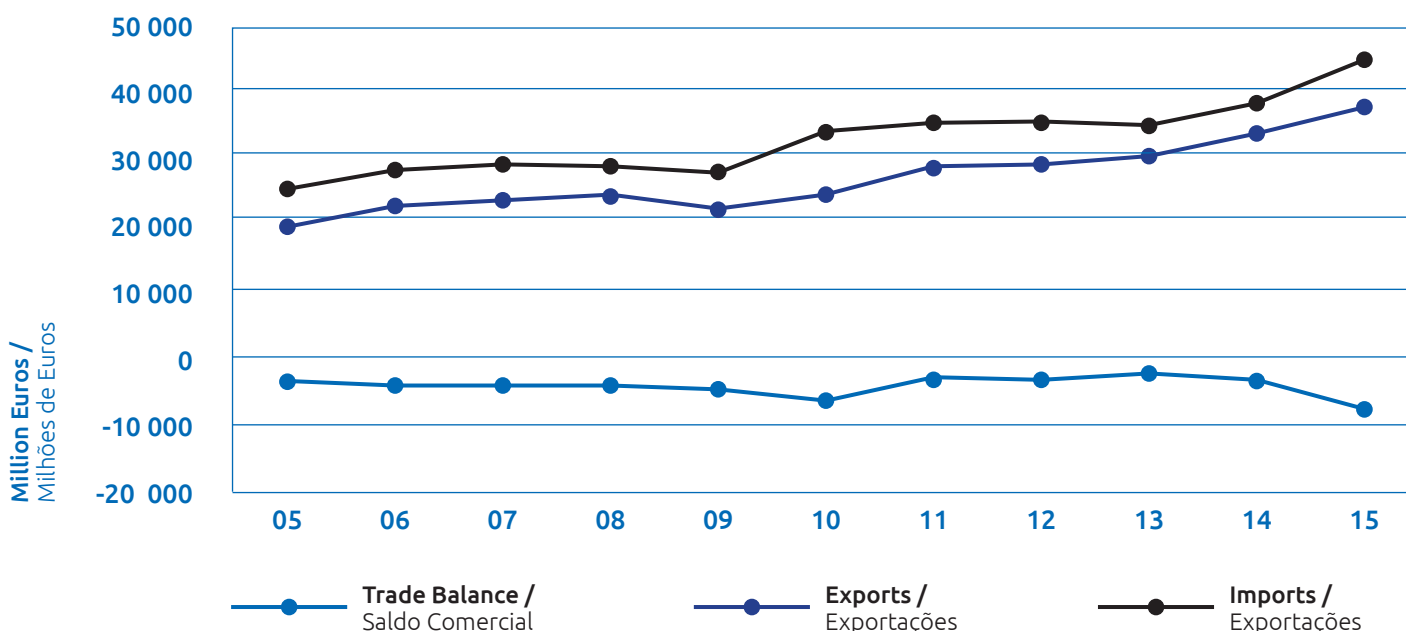
By far, the leading Community exporter as to value continues to be Italy, with a 23.8% share, despite the gradual reduction in that figure over the last few years, followed by Belgium and Germany, with shares of 13.3% and 12.4% respectively. Portugal appears in eighth position with a 5.1% share, having been overtaken by the United Kingdom in 2015.

The leading Community importers are Germany, with a share of around 21%, followed by the United Kingdom and France with shares of around 14%, and Italy, with 10%. The positions of countries such as Holland and Belgium is notable: they hold fifth and sixth place respectively in the list, despite their relatively small internal markets, owing to their strategy, as previously mentioned, of importing and subsequently exporting footwear. In 2015, Portugal was the 14th biggest European importer, with a share of only 1.2%.

O maior exportador comunitário de calçado continua a ser, destacadamente, a Itália, com uma quota de 23,8%, apesar da redução progressiva deste valor ao longo dos últimos anos, sendo seguida por Bélgica e Alemanha, com quotas de 13,3% e 12,4%, respetivamente. Portugal surge na oitava posição com uma quota de 5,1%, tendo sido ultrapassado, em 2015, pelo Reino Unido.

Os principais importadores comunitários são a Alemanha, com uma quota de cerca de 21%, seguida do Reino Unido e da França, com quotas de cerca de 14%, e da Itália, com 10%. São de destacar as posições de países como a Holanda ou a Bélgica, que surgem respetivamente no quinto e sexto lugar desta lista apesar do seu mercado interno relativamente reduzido, devido à já referida estratégia de importação de calçado e sua posterior reexportação. Em 2015, Portugal era o 14o importador europeu, com uma quota de apenas 1,2%.

**Graphic 37 - Footwear External Trade of the European Union Members, 2005-2015 /**  
**Gráfico 37 - Comércio Externo de Calçado dos Membros da União Europeia, 2005-2015**

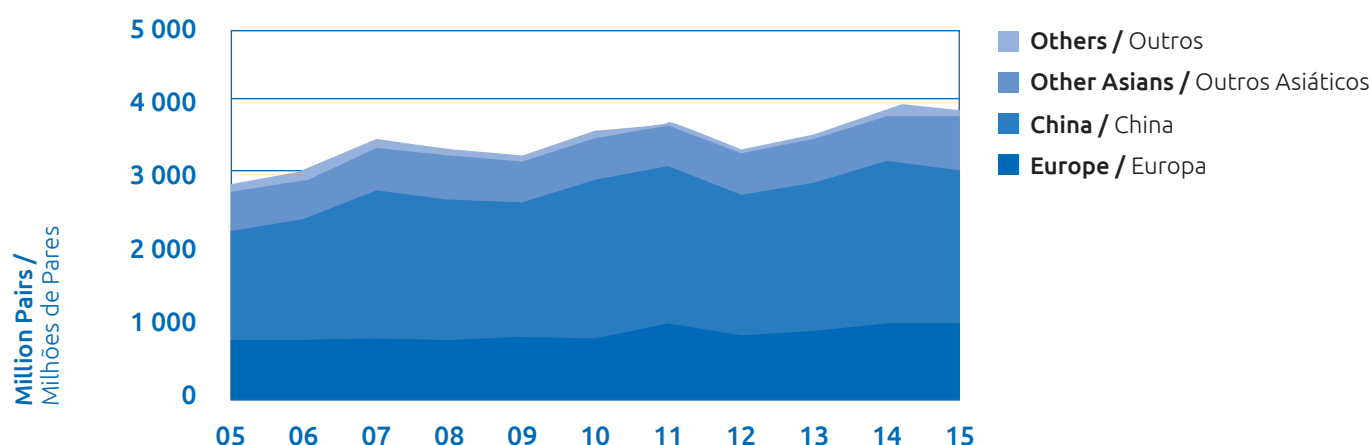


Over the last ten years, imports from China to the EU have increased by 40% and that of other Asian countries by 32% (Figure 38). In 2015, Asia's share was 71% of all pairs of shoes imported into the EU, a percentage that remains slightly below the 73% to 74% maximum levels recorded between 2007 and 2011. Last year, imports from China once again exceeded 2 billion pairs (52% of Community imports), although they fell back by 5% compared with 2014, whereas, on the other hand, imports from other Asian countries increased by 9%.

Ao longo da última década, as importações da China para a UE aumentaram 40% e as de outros países asiáticos 32% (Gráfico 38). Em 2015, a quota da Ásia foi de 71% dos pares importados para a UE, percentagem que fica um pouco aquém dos máximos da ordem de 73 a 74% verificados entre 2007 e 2011. No último ano, as importações da China voltaram a superar os 2.000 milhões de pares (52% das importações comunitárias), embora tenham recuado 5% face a 2014, enquanto, em contrapartida, as importações de outros países asiáticos aumentaram 9%.

### Graphic 38 - Origin of Footwear Imports of the European Union Members (in volume), 2005-2015 /

Gráfico 38 - Origem das Importações de Calçado dos Membros da União Europeia (em quantidade), 2005-2015



The inclusion of China in the world market has also brought a great opportunity for European footwear producers. In the last ten years, footwear exports by member countries of the European Union to the Asian continent, and especially China, have more than doubled (Figure 39). Even so, the quantities exported to that continent still, represent only 3.5% of trade in the opposite direction.

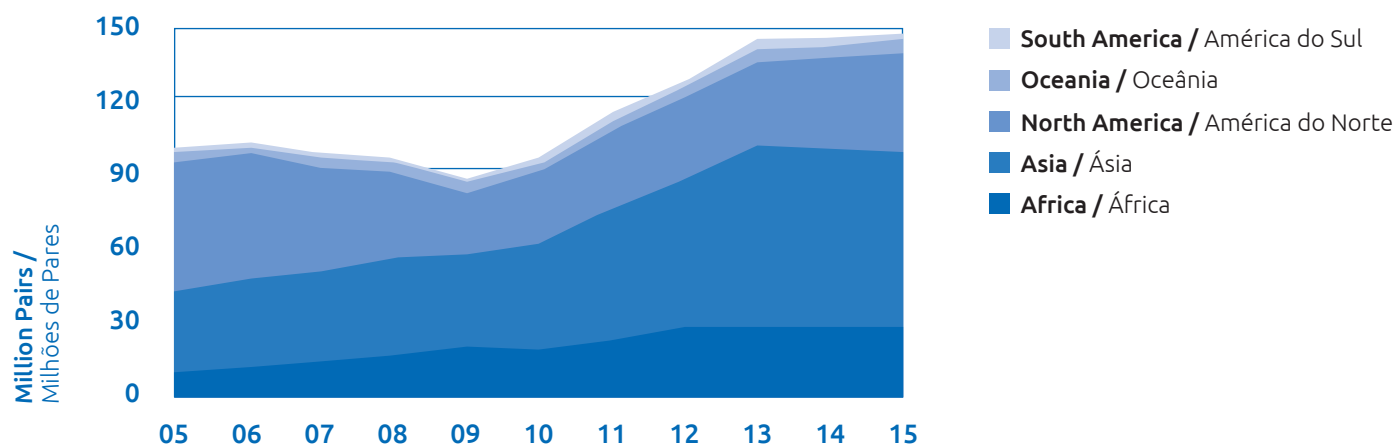
The other two main destinations for exports from European Union outside Europe, namely North America and Africa, show opposite tendencies. Exports to North America, which in 2005 represented more than half of the total, fell by around 24% during the period under examination, to its current share of 27%. Conversely, exports to the African continent have almost tripled, giving that continent a 20% share in 2015, nine percentage points more than the share recorded in 2005. As in Portugal, however, exports from European Union member countries are almost exclusively to Europe itself: in 2015, less than 10% of the total quantity exported (around 149 million pairs) was destined for other continents.

A integração da China no comércio mundial traduziu-se também numa grande oportunidade para os produtores europeus de calçado. Nos últimos dez anos, as exportações de calçado dos membros da União Europeia para o continente asiático, com destaque para aquele país, mais do que duplicaram (Gráfico 39). Contudo, as quantidades exportadas para este continente ainda correspondem a apenas 2,6% das transacionadas no sentido inverso.

Os dois outros principais destinos extraeuropeus das exportações da União Europeia, América do Norte e África, revelam tendências opostas: as exportações para a América do Norte, que em 2005 representavam mais de metade do total, caíram cerca de 24% no período considerado, sendo a sua quota atual de 27%; em contrapartida, as exportações para o continente africano cresceram quase três vezes, permitindo que este continente alcançasse uma quota de 20%, em 2015, nove pontos percentuais acima do valor registado em 2005. No entanto, tal como sucede em Portugal, as exportações dos membros da União Europeia estão fortemente concentradas geograficamente na própria Europa: em 2015, menos de 10% da quantidade total exportada (cerca de 149 milhões de pares) teve como destino outros continentes.

### Graphic 39 - Footwear Exports of the European Union Members to Other Continents, 2005-2015 /

Gráfico 39 - Exportações de Calçado dos Membros da União Europeia para Outros Continentes, 2005- 2015



---

## Footwear Components / Componentes de Calçado

In 2005 the European Union had a trade surplus in footwear components (Figure 40). From 2007 on, however, a greater decrease in exports than in imports led to the appearance of a trade deficit of some significance, which has tended to increase over the next decade. From 2009 on, there has been a recovery in the international components trade, interrupted only in 2014. For that year, the statistics show a very sharp fall in the international components trade and a trade balance of practically zero for the European Union. In 2015, however, the trade deficit reached a maximum of 557 million euros.

By far the leading Community exporter of footwear components continues to be Italy, with over 35% of total exports. Well behind come Romania (14.9%) and Germany (9.6%). These three countries alone account for approximately 60% of Community exports. Portugal appears in eleventh position with a 2% share in 2015.

Although Germany and Romania exchange positions, the same three countries are the leading Community importers of components, representing a slightly lesser share of the Community total (55%). They are followed by Slovakia and Portugal, which, representing just over 6% of Community imports, overtook France in 2015.

Em 2005, a União Europeia apresentava um superavit comercial nos componentes para calçado (Gráfico 40). No entanto, a partir de 2007, um decréscimo das exportações superior ao das importações levou ao aparecimento de um défice comercial com alguma expressão que, ao longo da década, revelou tendência de alargamento. De 2009 em diante, assistiu-se a uma retoma do comércio internacional de componentes, apenas interrompida em 2014. Para este ano, as estatísticas mostram uma quebra acentuadíssima no comércio internacional de componentes e um saldo comercial praticamente nulo para a União Europeia. No entanto, em 2015, o défice comercial atingiu o máximo de 557 milhões de euros.

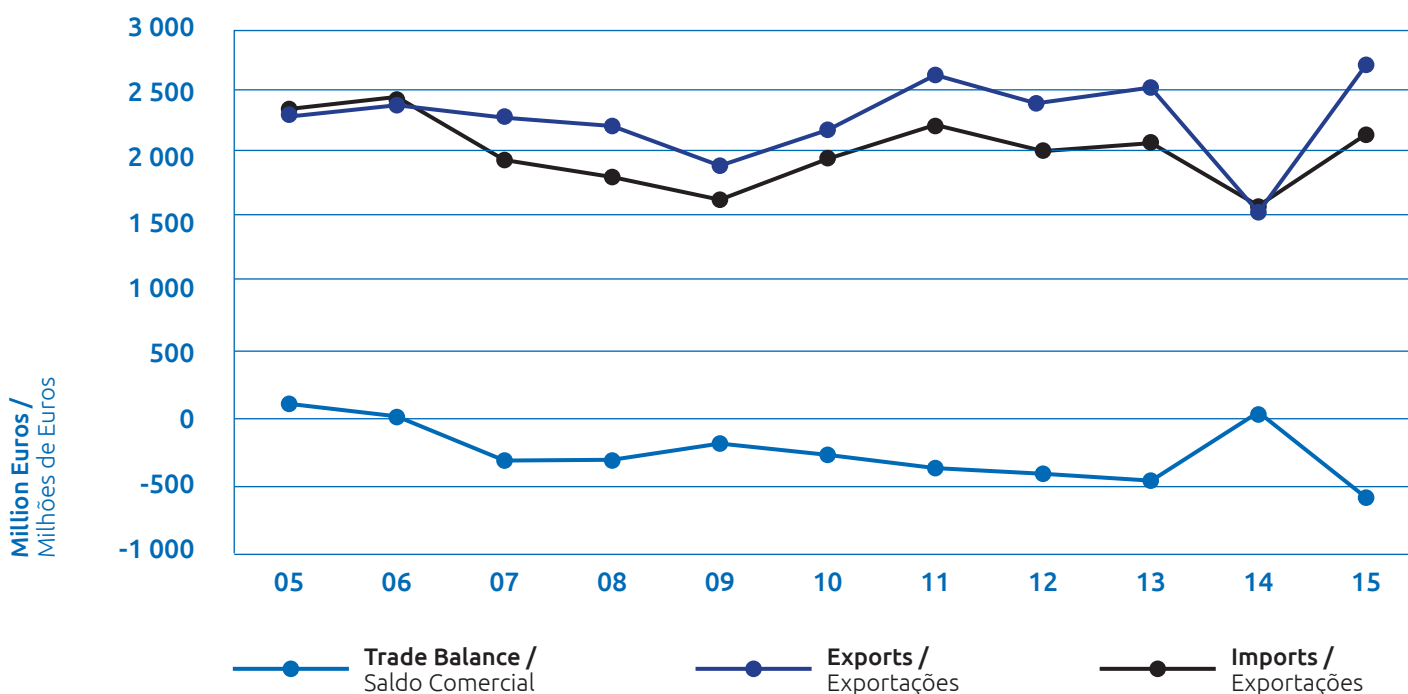
O maior exportador comunitário de componentes para calçado é, por grande margem, a Itália, com mais de 35% das exportações totais. A larga distância, encontram-se Roménia (14,9%) e Alemanha (9,6%). Por si só, estes três países asseguram aproximadamente 60% das exportações comunitárias. Portugal surge na décima-primeira posição, com uma quota de 2% em 2015.

Embora com uma troca de posições entre Alemanha e Roménia, os mesmos três países são os maiores importadores comunitários de componentes, representando uma quota ligeiramente inferior do total comunitário (55%). Seguem-se a Eslováquia e Portugal que, representando pouco mais de 6% das importações comunitárias, ultrapassou a França no ano de 2015.

As in the case of footwear, component exports are predominantly intra-European: of the EU's 20 leading export markets, only Tunisia and Morocco are non-European countries. Various non-European producers figure among the origins of European Union countries' imports, particularly China, in third position, India in fourth, Vietnam in seventh and Tunisia in eighth. Portugal is the sixth most important destination for shoe component exports from European Union countries and occupies the twentieth place in the table of import origins.

Tal como acontece com o calçado, as exportações de componentes são predominantemente intraeuropeias: entre os 20 principais mercados das exportações da UE, apenas a Tunísia e Marrocos não são países europeus. Já nas origens das importações dos países da União Europeia figuram em lugar de destaque diversos produtores não europeus, nomeadamente a China, na terceira posição, a Índia na quarta, o Vietname na sétima e a Tunísia na oitava. Portugal é o sexto destino das exportações de componentes para calçado dos países da União Europeia e ocupa a vigésima primeira posição na origem das importações.

**Graphic 40 - Footwear Components External Trade of the European Union, 2005-2015 /**  
**Gráfico 40 - Comércio Externo de Componentes para Calçado da União Europeia, 2005-2015**



---

## Leather Goods / Artigos de Pele

The European Union's external trade in leather goods has passed through several phases since 2005. In the first phase, up to 2010, the European Union had a structural deficit in leather goods, with deficits fluctuating between 1586 and 2150 million euros (Figure 41). Imports and exports showed a practically parallel upward trend, interrupted by the international crisis of 2009. From 2011 to 2013, however, the rate of growth of exports far exceeded that of imports, leading to a very marked improvement in the trade balance, which even went into surplus from 2012 on. The 2014 and 2015 years were marked by higher growth in imports than in exports, with a consequent fall in the trade balance, which last year reverted to a deficit (30 million euros).

As in the case of footwear and components, Italy is the leading Community exporter of leather goods with a 32.4% share, followed by France (26%). Germany, the third biggest exporter, is well behind with a share of 8.6%. Although it has risen a few positions, Portugal is only the 15th biggest exporter, with 0.7% of the total for the Community.

O comércio externo de artigos de pele da União Europeia atravessou várias fases desde 2005. Numa primeira fase, até 2010, a União Europeia revelava-se estruturalmente deficitária em artigos de pele, com défices a oscilarem entre os 1586 e os 2150 milhões de euros (Gráfico 41). Importações e exportações mostravam uma tendência de crescimento praticamente paralela, interrompida pela crise internacional de 2009. De 2011 a 2013, contudo, o ritmo de crescimento das exportações superou largamente o das importações, o que levou a uma melhoria acentuadíssima do saldo comercial, passando inclusivamente a um superavit a partir de 2012. Os anos de 2014 e 2015 ficam marcados por um crescimento das importações superior ao das exportações, com a consequente quebra no saldo comercial, que, no último ano, voltou a ser deficitário (30 milhões de euros).

À semelhança do que acontece com o calçado e os componentes, a Itália é o maior exportador comunitário de artigos de pele, com uma quota de 32,4%, sendo seguida pela França (26%). O terceiro exportador, a Alemanha, surge a uma larga distância, com uma quota de 8,6%. Apesar de ter subido algumas posições nos últimos anos, Portugal é apenas o 15o exportador, com 0,7% do total comunitário.



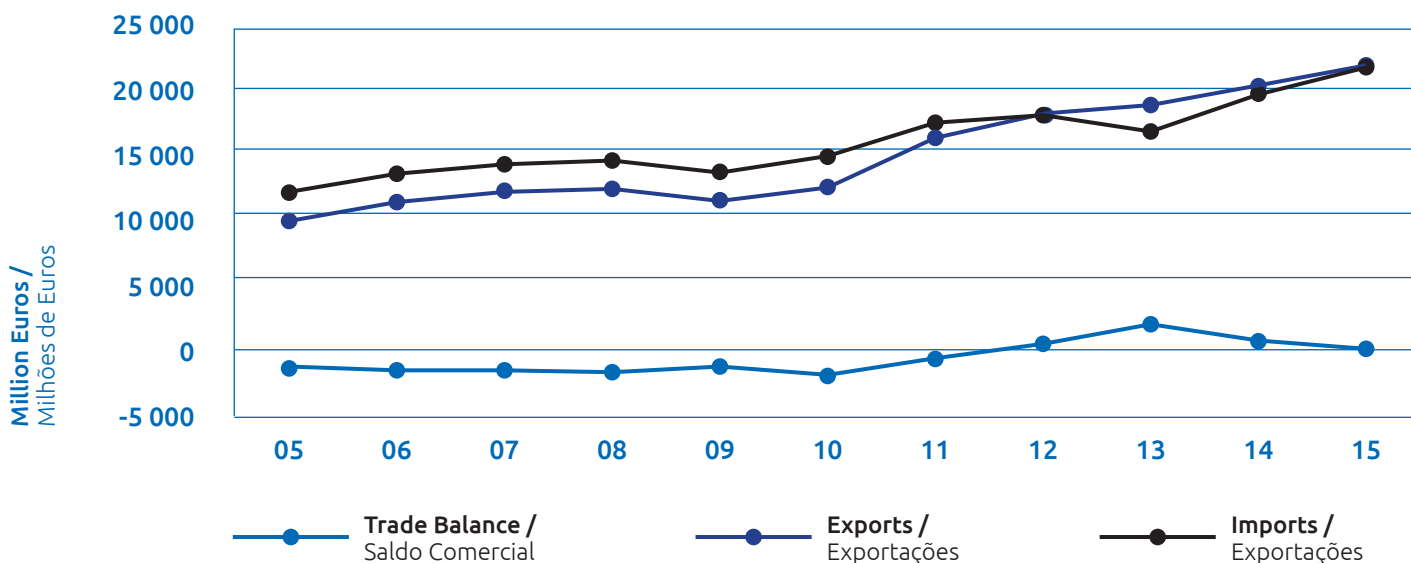
In terms of imports, France and Germany lead with very similar shares (17.5% and 17.1% respectively), closely followed by the United Kingdom and Italy (shares of 14.8% and 13% respectively). In 2015, Portugal overtook Denmark to become the 12th biggest Community importer, with 1.5% of total imports.

Geographically, leather goods exports from the European Union are more diversified than footwear and component exports, with several non-European markets reaching notable positions: among the ten principal destinations for exports from European Union member countries are the USA (3rd), Hong Kong (6th), Japan (8th) and Singapore (10th).

Em termos de importações, França e Alemanha lideram com quotas muito próximas (17,5% e 17,1%, respetivamente), sendo seguidas a curta distância por Reino Unido e Itália (quotas de 14,8% e 13%, respetivamente). Em 2015, Portugal ultrapassou a Dinamarca, passando a ser o 12o importador comunitário, com 1,5% das importações totais.

As exportações de artigos de pele da União Europeia são mais diversificadas geograficamente do que as de calçado e componentes, com vários mercados não europeus a atingirem posições de destaque: entre os dez principais destinos de exportações dos membros da União, encontram-se os EUA (3o), Hong-Kong (6o), Japão (8o) e Singapura (10o).

**Graphic 41 - Leather Goods External Trade of the European Union, 2005-2015 /**  
**Gráfico 41 - Comércio Externo de Artigos de Pele da União Europeia, 2005-2015**



## World Top Footwear Exporters 2015 / Maiores Exportadores Mundiais de Calçado 2015

Value: Million USD / Valor: Milhões de Dólares

	Exports / Exportações	Share in Country Exports / Quota das Exportações do País
<b>China / China</b>	51 194	2,2%
<b>Viet Nam / Vietname</b>	15 041	8,0%
<b>Italy / Itália</b>	9 595	2,1%
<b>Belgium / Bélgica</b>	5 415	1,4%
<b>Germany / Alemanha</b>	4 691	0,4%
<b>Indonesia / Indonésia</b>	3 972	2,6%
<b>Hong Kong / Hong-Kong</b>	3 758	0,7%
<b>Spain / Espanha</b>	3 270	1,2%
<b>France / França</b>	3 149	0,5%
<b>Netherlands / Holanda</b>	2 801	0,6%
<b>India / Índia</b>	2 465	0,9%
<b>United Kingdom / Reino Unido</b>	2 191	0,5%
<b>Portugal / Portugal</b>	2 068	3,7%
<b>Cambodia / Camboja</b>	1 363	15,9%
<b>USA / EUA</b>	1 194	0,1%

## World Top Footwear Importers 2015 / Maiores Importadores Mundiais de Calçado 2015

Value: Million USD / Valor: Milhões de Dólares

	Imports / Importações	Share in Country Imports / Quota das Importações do País
<b>USA / EUA</b>	28 308	1,2%
<b>Germany / Alemanha</b>	9 740	0,9%
<b>United Kingdom / Reino Unido</b>	7 203	1,1%
<b>France / França</b>	7 069	1,1%
<b>Japan / Japão</b>	5 159	0,8%
<b>Italy / Itália</b>	5 020	1,2%
<b>Hong Kong / Hong-Kong</b>	3 945	0,7%
<b>Belgium / Bélgica</b>	3 667	1,0%
<b>Netherlands / Holanda</b>	3 291	0,8%
<b>Spain / Espanha</b>	2 976	1,0%

## World Top Leather Footwear Exporters 2015 / Maiores Exportadores Mundiais de Calçado de Couro 2015

Value: Million USD / Valor: Milhões de Dólares

	Exports / Exportações	Share in Country Exports / Quota das Exportações do País
<b>China / China</b>	10 922	0,48%
<b>Italy / Itália</b>	7 695	1,68%
<b>Vietnam / Vietname</b>	5 965	3,18%
<b>Hong Kong / Hong-Kong</b>	2 455	0,48%
<b>Germany / Alemanha</b>	2 392	0,18%
<b>Indonesia / Indonésia</b>	2 233	1,49%
<b>Spain / Espanha</b>	2 132	0,77%
<b>Belgium / Bélgica</b>	1 968	0,49%
<b>India / Índia</b>	1 923	0,73%
<b>Portugal / Portugal</b>	1 840	3,33%

## World Top Leather Footwear Importers 2015 / Maiores Importadores Mundiais de Calçado de Couro 2015

Value: Million USD / Valor: Milhões de Dólares

	Imports / Importações	Share in Country Imports / Quota das Importações do País
<b>USA / EUA</b>	13 369	0,58%
<b>Germany / Alemanha</b>	4 356	0,41%
<b>United Kingdom / Reino Unido</b>	3 741	0,59%
<b>France / França</b>	3 520	0,54%
<b>Italy / Itália</b>	2 773	0,68%
<b>Hong Kong / Hong-Kong</b>	2 724	0,49%
<b>Belgium / Bélgica</b>	1 854	0,50%
<b>Netherlands / Holanda</b>	1 616	0,39%
<b>China / China</b>	1 448	0,09%
<b>Japan / Japão</b>	1 304	0,21%

## World Top Footwear Components Exporters 2015 / Maiores Exportadores Mundiais de Componentes para Calçado 2015

Value: Million USD / Valor: Milhões de Dólares

	Exports / Exportações	Share in Country Exports / Quota das Exportações do País
<b>China / China</b>	2 416	0,11%
<b>Italy / Itália</b>	834	0,18%
<b>Vietnam / Vietname</b>	373	0,25%
<b>Romania / Roménia</b>	351	0,58%
<b>Hong Kong / Hong-Kong</b>	338	0,07%
<b>South Korea / Coreia do Sul</b>	322	0,06%
<b>India / Índia</b>	306	0,12%
<b>USA / EUA</b>	264	0,02%
<b>Germany / Alemanha</b>	231	0,02%
<b>Spain / Espanha</b>	168	0,06%

## World Top Footwear Components Importers 2015 / Maiores Importadores Mundiais de Componentes para Calçado 2015

Value: Million USD / Valor: Milhões de Dólares

	Imports / Importações	Share in Country Imports / Quota das Importações do País
<b>Italy / Itália</b>	839	0,21%
<b>Germany / Alemanha</b>	440	0,04%
<b>Vietnam / Vietname</b>	431	0,29%
<b>USA / EUA</b>	427	0,02%
<b>Romania / Roménia</b>	369	0,53%
<b>Hong Kong / Hong-Kong</b>	293	0,05%
<b>China / China</b>	289	0,02%
<b>Japan / Japão</b>	263	0,04%
<b>South Korea / Coreia do Sul</b>	219	0,05%
<b>Slovakia / Eslováquia</b>	197	0,27%
<b>Portugal / Portugal</b>	181	0,27%
<b>France / França</b>	179	0,03%
<b>Argentina / Argentina</b>	131	0,22%
<b>Spain / Espanha</b>	123	0,04%
<b>Tunisia / Tunísia</b>	109	0,54%

## World Top Leather Goods Exporters 2015 / Maiores Exportadores Mundiais de Artigos de Pele 2015

Value: Million USD / Valor: Milhões de Dólares

	Exports / Exportações	Share in Country Exports / Quota das Exportações do País
<b>China / China</b>	31 107	1,36%
<b>Italy / Itália</b>	7 973	1,74%
<b>France / França</b>	6 280	1,27%
<b>Hong Kong / Hong-Kong</b>	5 343	1,05%
<b>India / Índia</b>	2 425	0,92%
<b>Vietnam / Vietname</b>	2 351	1,56%
<b>Germany / Alemanha</b>	2 129	0,16%
<b>USA / EUA</b>	1 672	0,11%
<b>Netherlands / Holanda</b>	1 386	0,29%
<b>Belgium / Bélgica</b>	1 296	0,33%

## World Top Leather Goods Importers 2015 / Maiores Importadores Mundiais de Artigos de Pele 2015

Value: Million USD / Valor: Milhões de Dólares

	Imports / Importações	Share in Country Imports / Quota das Importações do País
<b>USA / EUA</b>	13 419	0,58%
<b>Japan / Japão</b>	5 860	0,70%
<b>Hong Kong / Hong-Kong</b>	4 898	0,70%
<b>Germany / Alemanha</b>	4 272	0,64%
<b>France / França</b>	4 018	0,34%
<b>United Kingdom / Reino Unido</b>	3 421	0,52%
<b>Italy / Itália</b>	3 059	0,64%
<b>China / China</b>	2 006	0,39%
<b>South Korea / Coreia do Sul</b>	1 918	0,10%
<b>Spain / Espanha</b>	1 629	0,28%

**EU-28 Members (Intra & Extra) Imports and Exports by Type of Footwear 2015 /**  
**Importações e Exportações pelos Membros da UE-28 (Intra & Extra) por Tipo de Calçado 2015**

	Imports / Importações		Exports / Exportações	
	Quantity / Quantidade	Value / Valor	Quantity / Quantidade	Value / Valor
<b>Ladies' Footwears / Calçado de Senhora</b>	310 567	8 120 993	241 130	10 065 945
<b>Men's Footwear / Calçado de Homem</b>	220 713	5 882 522	143 015	5 923 202
<b>Children's Footwear / Calçado de Criança</b>	125 142	2 155 924	72 654	1 786 508
<b>Unisex Footwear / Calçado Unisexo</b>	121 527	2 434 886	50 997	1 566 202
<b>Safety Footwear / Calçado de Segurança</b>	58 598	1 024 323	31 945	749 839
<b>Sports Footwear / Calçado de Desporto</b>	48 175	967 401	37 138	988 619
<b>Other Leather Footwear / Outro Calçado em Couro</b>	52 002	962 074	31 617	1 004 373
<b>Sub-total Leather Footwear / Sub-total Calçado em Couro</b>	<b>936 724</b>	<b>21 548 122</b>	<b>608 495</b>	<b>22 084 688</b>
<b>Textile Uppers Footwear / Outro Calçado em Couro</b>	1 118 022	10 864 891	417 950	7 058 214
<b>Water Resistent Footwear / Calçado Impermeável</b>	64 676	539 332	40 242	400 100
<b>Other Plastic Footwear / Outro Calçado em Plástico</b>	1 406 650	10 096 773	587 509	6 118 796
<b>Other Materials Footwear / Calçado em outros materiais</b>	269 829	1 718 780	94 482	994 286
<b>Total / Total</b>	<b>3 795 900</b>	<b>44 767 897</b>	<b>1 748 679</b>	<b>36 656 084</b>

**EU-28 Members (Intra & Extra) Imports and Exports of Footwear by Country 2015 /**  
**Importações e Exportações de Calçado pelos Membros da UE-28 (Intra & Extra) por País 2015**

	Imports / Importações		Exports / Exportações	
	Quantity / Quantidade	Value / Valor	Quantity / Quantidade	Value / Valor
<b>Austria /</b> Áustria	80 236	1 383 630	27 079	775 736
<b>Belgium /</b> Bélgica	303 787	3 304 693	239 304	4 880 910
<b>Bulgaria /</b> Bulgária	24 884	112 394	14 206	110 665
<b>Croatia /</b> Croácia	20 568	215 886	7 173	167 866
<b>Cyprus /</b> Chipre	5 766	59 741	224	4 767
<b>Czech Republic /</b> República Checa	71 563	793 616	39 426	710 469
<b>Denmark /</b> Dinamarca	42 215	775 026	17 740	441 710
<b>Estonia /</b> Estónia	5 478	84 728	1 601	35 649
<b>Finland /</b> Finlândia	18 181	282 865	2 631	92 745
<b>France /</b> França	499 658	6 422 995	105 224	2 819 692
<b>Germany /</b> Alemanha	650 719	9 123 797	237 798	4 383 401
<b>Greece /</b> Grécia	71 775	488 435	20 827	77 577
<b>Hungary /</b> Hungria	30 692	400 700	18 028	335 730
<b>Ireland /</b> Irlanda	37 450	398 007	5 629	44 700
<b>Italy /</b> Itália	327 950	4 569 941	207 638	8 712 661
<b>Latvia /</b> Letónia	7 536	102 778	1 293	21 280
<b>Lithuania /</b> Lituânia	12 229	153 787	5 839	69 009
<b>Luxemburg /</b> Luxemburgo	4 224	98 372	1 321	33 069
<b>Malta /</b> Malta	11 298	22 777	8 695	5 942
<b>Netherlands /</b> Holanda	266 534	3 699 253	141 435	2 929 222
<b>Poland /</b> Polónia	135 568	1 358 149	71 281	883 435
<b>Portugal /</b> Portugal	54 323	528 308	79 395	1 862 737
<b>Romania /</b> Roménia	57 012	325 792	50 615	1 000 373
<b>Slovakia /</b> Eslováquia	75 187	689 444	73 251	931 668
<b>Slovenia /</b> Eslovénia	18 162	201 003	10 687	153 688
<b>Spain /</b> Espanha	283 319	2 725 966	157 805	3 003 001
<b>Sweden /</b> Suécia	44 995	780 634	9 680	262 150
<b>United Kingdom /</b> Reino Unido	634 596	5 665 180	192 850	1 906 234
<b>Total / Total</b>	<b>3 795 900</b>	<b>44 767 897</b>	<b>1 748 679</b>	<b>36 656 084</b>

## EU-28 Members (Intra & Extra) Imports and Exports of Footwear Components and Leather Goods by Country 2015 /

Importações e Exportações de Componentes para Calçado e Artigos de Pele dos Membros da UE-28 (Intra & Extra) por País 2015

	Imports / Importações		Exports / Exportações	
	Quantity / Quantidade	Value / Valor	Quantity / Quantidade	Value / Valor
<b>Austria / Áustria</b>	66 992	617 806	29 292	251 101
<b>Belgium / Bélgica</b>	14 141	1 052 477	12 033	1 189 261
<b>Bulgaria / Bulgária</b>	41 196	75 529	102 278	57 815
<b>Croatia / Croácia</b>	57 639	74 534	30 461	149 850
<b>Cyprus / Chipre</b>	484	26 097	452	1 303
<b>Czech Republic / República Checa</b>	30 038	476 593	29 087	377 181
<b>Denmark / Dinamarca</b>	8 807	327 564	6 352	174 912
<b>Estonia / Estónia</b>	3 420	34 783	3 701	11 897
<b>Finland / Finlândia</b>	29 325	162 443	6 017	31 505
<b>France / França</b>	161 005	3 869 665	80 816	5 700 920
<b>Germany / Alemanha</b>	394 985	3 898 064	207 270	1 894 061
<b>Greece / Grécia</b>	7 413	177 678	4 728	31 090
<b>Hungary / Hungria</b>	75 308	192 437	76 233	377 604
<b>Ireland / Irlanda</b>	756 630	2 894 290	752 296	7 192 530
<b>Italy / Itália</b>	327 950	4 569 941	207 638	8 712 661
<b>Latvia / Letónia</b>	1 267	39 549	1 719	14 657
<b>Lithuania / Lituânia</b>	3 073	57 626	2 828	37 506
<b>Luxemburg / Luxemburgo</b>	640	51 446	33	8 085
<b>Malta / Malta</b>	196	8 088	2	1 561
<b>Netherlands / Holanda</b>	71 783	1 709 932	51 472	1 580 438
<b>Poland / Polónia</b>	33 865	655 215	84 107	419 917
<b>Portugal / Portugal</b>	163 373	337 270	42 058	149 879
<b>Romania / Roménia</b>	332 542	323 431	316 234	250 411
<b>Slovakia / Eslováquia</b>	176 690	139 284	99 886	148 743
<b>Slovenia / Eslovénia</b>	38 237	86 448	18 058	102 439
<b>Spain / Espanha</b>	111 226	1 578 069	150 982	1 105 973
<b>Sweden / Suécia</b>	23 903	440 756	6 684	201 339
<b>United Kingdom / Reino Unido</b>	82 007	3 101 037	15 825	1 039 769
<b>Total / Total</b>	<b>2 688 431</b>	<b>22 589 445</b>	<b>2 131 241</b>	<b>22 559 225</b>

Value: Thousand Euros / Valor: Milhões Euros



A P I C C A P S

PORTU  
GUESE  
SHOES  
DESIGNED BY  
THE FUTURE

APICCAPS STUDIES OFFICE